



RELATÓRIO DE AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2013

RELATÓRIO DE AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2013

Documento elaborado pela CPA-FAMA
atendendo as exigências do Sistema
Nacional de Avaliação da Educação
Superior – SINAES, instituído pela Lei nº10.
861 de 14 de abril de 2004.

Iturama-MG
2013

“Não há vento favorável para aquele que não sabe aonde ir.”
Sêneca

Presidente

Profª. Naime Souza Silva

Vice Presidente

Randall Freitas Stabile

**Representante do Pessoal Técnico-
administrativo**

Caroline Freitas Stabile

Ana Paula Pereira Arantes

Representantes dos Docentes

Profª. Neila Maria de Oliveira

Profº. Eliel Ribeiro de Carvalho

Profª. Janaína dos Reis Guimarães

Profª. Bácia Eliana Alves Simão

Profª. Maria José Floriano

Prof. Nelson Reis Oberlander Júnior

Representantes dos Discentes

Rogério de Vasconcelos Freitas Oliveira

Giselda Arantes de Moraes

Suzeli Vilela Felix

Fernanda Aparecida Ferreira Pereira

Egberto Borges Pereira

Paula Regina Gracini de Souza

Elana Macedo Moura

Nilson Guilherme Silva Lio

Representantes dos Discentes Egressos

Edvânia Aparecida Cândida Martins

Nilson Miranda de Oliveira

Representantes da Sociedade Civil Organizada

Profª Ana Maria Martins de Freitas

LISTA DE GRÁFICOS

GRÁFICO 1: PARTICIPANTES, POR SEGMENTO, NO PROCESSO DE AUTO-AVALIAÇÃO

GRÁFICO 2 – QUESTÃO DA AUTO-AVALIAÇÃO - MISSÃO INSTITUCIONAL, SUA CLAREZA, OBJETIVIDADE, COERÊNCIA, ADEQUAÇÃO ENTRE TODOS OS SEUS ELEMENTOS E COM A REALIDADE INSTITUCIONAL, A POSSIBILIDADE E A VIABILIDADE DO SEU CUMPRIMENTO INTEGRAL.

GRÁFICO 3 – QUESTÃO DA AUTO-AVALIAÇÃO - PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL, SUA CLAREZA, OBJETIVIDADE, COERÊNCIA, ADEQUAÇÃO ENTRE TODOS OS SEUS ELEMENTOS E COM A REALIDADE INSTITUCIONAL, A POSSIBILIDADE E A VIABILIDADE DO SEU CUMPRIMENTO INTEGRAL.

GRÁFICO 4 – QUESTÃO DA AUTO-AVALIAÇÃO - QUALIDADE DO ENSINO DE GRADUAÇÃO MINISTRADO, TENDO EM VISTA O RESPECTIVO PROJETO, A COMPETÊNCIA PEDAGÓGICA DA MAIORIA DO CORPO DOCENTE, ABRANGENDO O USO ADEQUADO DOS RECURSOS DIDÁTICOS, O GRAU DE APROFUNDAMENTO TÉCNICO, A INTERAÇÃO COM A REALIDADE SOCIAL E EFETIVA PRÁTICA PROFISSIONAL, BEM COMO O GRAU DE ESTÍMULO AO APRENDIZADO, ENTRE OUTROS FATORES RELEVANTES.

GRÁFICO 5 – QUESTÃO DA AUTO-AVALIAÇÃO - EGRESSOS DA FACULDADE, LEVANDO EM CONTA O GRAU DE INSERÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO, EM QUANTIDADE E QUALIDADE, ESTA CONSIDERADA DO PONTO DE VISTA TÉCNICO E SOCIAL.

GRÁFICO 6 – QUESTÃO DA AUTO-AVALIAÇÃO - ENSINO DE GRADUAÇÃO MINISTRADO, TENDO EM VISTA O RESPECTIVO PROJETO, A COMPETÊNCIA PEDAGÓGICA DA MAIORIA DO CORPO DOCENTE, ABRANGENDO O USO ADEQUADO DOS RECURSOS DIDÁTICOS, O GRAU DE APROFUNDAMENTO TÉCNICO, A INTERAÇÃO COM A REALIDADE SOCIAL E EFETIVA PRÁTICA PROFISSIONAL, BEM COMO O GRAU DE ESTÍMULO AO APRENDIZADO, ENTRE OUTROS FATORES RELEVANTES.

GRÁFICO 7 – QUESTÃO DA AUTO-AVALIAÇÃO - POLÍTICAS DE CARREIRA E CAPACITAÇÃO DE DOCENTES E TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS, CONSIDERANDO-SE A ADEQUAÇÃO DA REMUNERAÇÃO, REGIME DE TRABALHO, O GRAU DE ESTÍMULO À ASCENSÃO NA CARREIRA, A QUANTIDADE DE AGENTES CAPACITADOS E A MELHORIA EFETIVA DE QUALIDADE RESULTANTE DAS POLÍTICAS DE CAPACITAÇÃO.

GRÁFICO 8 – QUESTÃO DA AUTO-AVALIAÇÃO - QUALIDADE DA PESQUISA DESENVOLVIDA NA FACULDADE, TENDO EM VISTA A QUANTIDADE DE PROJETOS DESENVOLVIDOS, SEU GRAU DE REPERCUSSÃO SOCIAL E POLÍTICA, SUA QUALIDADE TÉCNICA, BEM COMO A ABRANGÊNCIA DAS DIFERENTES ÁREAS DE CONHECIMENTO.

GRÁFICO 9 – QUESTÃO DA AUTO-AVALIAÇÃO - QUALIDADE DA EXTENSÃO DESENVOLVIDA NA FACULDADE, TENDO EM VISTA A QUANTIDADE DE PROJETOS DESENVOLVIDOS, SEU GRAU DE REPERCUSSÃO SOCIAL E POLÍTICA, SUA QUALIDADE TÉCNICA, BEM COMO A ABRANGÊNCIA DAS DIFERENTES ÁREAS DE CONHECIMENTO.

GRÁFICO 10 – QUESTÃO DA AUTO-AVALIAÇÃO -QUALIDADE DO ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO MINISTRADO EM CADA CURSO DA INSTITUIÇÃO, TENDO EM VISTA A RELEVÂNCIA DO RESPECTIVO PROJETO, A COMPETÊNCIA PEDAGÓGICA DA MAIORIA DO CORPO DOCENTE, ABRANGENDO O USO ADEQUADO DOS RECURSOS DIDÁTICOS, GRAU DE APROFUNDAMENTO TÉCNICO, INTERAÇÃO COM A REALIDADE SOCIAL E EFETIVA PRÁTICA PROFISSIONAL, O GRAU DE ESTÍMULO AO APRENDIZADO, BEM COMO A PRODUÇÃO CIENTÍFICA DOS PROGRAMAS, ENTRE OUTROS FATORES RELEVANTES.

GRÁFICO 11 – QUESTÃO DA AUTO-AVALIAÇÃO - POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES – ABRANGENDO POLÍTICAS DE PARTICIPAÇÃO DOS ESTUDANTES EM ATIVIDADES DE ENSINO (ESTÁGIOS, TUTORIA) I.C., EXTENSÃO, AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL, ATIVIDADES DE INTERCÂMBIO ESTUDANTIL, BOLSAS, MECANISMOS DE APOIO ACADÊMICO, APOIO AS ORGANIZAÇÕES ESTUDANTIS E A EVENTOS DE SEU INTERESSE, COMPENSAÇÃO E ORIENTAÇÃO PARA OS ESTUDANTES QUE APRESENTAM DIFICULDADES ACADÊMICAS E PESSOAIS, BEM COMO POLÍTICAS DE INCLUSÃO CAPAZES DE GARANTIR A PERMANÊNCIA DO ESTUDANTE NA INSTITUIÇÃO.

GRÁFICO 12– QUESTÃO DA AUTO-AVALIAÇÃO - RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO, CONSIDERADA ESPECIALMENTE NO QUE SE REFERE A SUA CONTRIBUIÇÃO EM RELAÇÃO A INCLUSÃO SOCIAL, AO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL, A DEFESA DO MEIO AMBIENTE, DA MEMÓRIA CULTURAL, DA PRODUÇÃO ARTÍSTICA E DO PATRIMÔNIO CULTURAL.

GRÁFICO 13 – QUESTÃO DA AUTO-AVALIAÇÃO - COMUNICAÇÃO INTERNA DA FACULDADE, CONSIDERANDO-SE A VELOCIDADE COM QUE AS INFORMAÇÕES, SEM PERDA DE QUALIDADE, SE DISSEMINAM PELOS DIFERENTES SETORES DA INSTITUIÇÃO, ASSIM COMO A QUANTIDADE E QUALIDADE DOS MEIOS DE INFORMAÇÃO UTILIZADOS.

GRÁFICO 14– QUESTÃO DA AUTO-AVALIAÇÃO - COMUNICAÇÃO EXTERNA DA FACULDADE, CONSIDERANDO-SE A VELOCIDADE COM QUE AS INFORMAÇÕES SOBRE AS AÇÕES DA FACULDADE, SEM PERDA DE QUALIDADE, SE DISSEMINAM PELA SOCIEDADE COMO UM TODO, ASSIM COMO A QUANTIDADE E A QUALIDADE DOS MEIOS DE INFORMAÇÃO UTILIZADOS.

GRÁFICO 15 - POLÍTICAS DE CARREIRA E CAPACITAÇÃO DE DOCENTES E TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS, CONSIDERANDO-SE A ADEQUAÇÃO DA REMUNERAÇÃO, REGIME DE TRABALHO, O GRAU DE ESTÍMULO À ASCENSÃO NA CARREIRA, A QUANTIDADE DE AGENTES CAPACITADOS E A MELHORIA EFETIVA DE QUALIDADE RESULTANTE DAS POLÍTICAS DE CAPACITAÇÃO.

GRÁFICO 16 – QUESTÃO DA AUTO-AVALIAÇÃO - ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO, ESPECIALMENTE O FUNCIONAMENTO E A REPRESENTATIVIDADE DOS COLEGIADOS, SUA INDEPENDÊNCIA E AUTONOMIA, BEM COMO O GRAU DE SEGURANÇA, PARTICIPAÇÃO DOS SEGMENTOS DA COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA NOS PROCESSOS DECISÓRIOS, ALÉM DA FACILIDADE DE ACESSO E IDENTIFICAÇÃO DAS DIFERENTES RESPONSABILIDADES INSTITUCIONAIS.

GRÁFICO 17 – QUESTÃO DA AUTO-AVALIAÇÃO - INFRA-ESTRUTURA FÍSICA EM GERAL PARA AS ATIVIDADES DE ENSINO, ESPECIALMENTE SALAS DE AULA, LEVANDO EM CONTA ADEQUAÇÃO AO NÚMERO DE USUÁRIOS EM QUANTIDADE E QUALIDADE, BEM COMO O GRAU DE SEGURANÇA, LIMPEZA, AERAÇÃO, ILUMINAÇÃO, MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO EM GERAL, BEM COMO EQUIPAMENTOS ADEQUADOS DISPONÍVEIS.

GRÁFICO 18 – QUESTÃO DA AUTO-AVALIAÇÃO - LABORATÓRIOS ESPECÍFICOS E NÚCLEO DE PRÁTICA, LEVANDO EM CONTA A ADEQUAÇÃO EM NÚMERO DE USUÁRIOS EM QUANTIDADE E QUALIDADE, BEM COMO O GRAU DE SEGURANÇA, LIMPEZA, AERAÇÃO, ILUMINAÇÃO, MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO EM GERAL, BEM COMO EQUIPAMENTOS ADEQUADOS DISPONÍVEIS.

GRÁFICO 19 – QUESTÃO DA AUTO-AVALIAÇÃO - LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA LEVANDO EM CONTA ADEQUAÇÃO AO NÚMERO DE USUÁRIOS EM QUANTIDADE E QUALIDADE BEM COMO O GRAU DE SEGURANÇA, LIMPEZA, AERAÇÃO, ILUMINAÇÃO, MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO EM GERAL, ALÉM DA EXISTÊNCIA DE SOFTWARES ADEQUADOS EM QUANTIDADE E QUALIDADE.

GRÁFICO 20 – QUESTÃO DA AUTO-AVALIAÇÃO - INFRA-ESTRUTURA FÍSICA ESPECÍFICA DA BIBLIOTECA, LEVANDO EM CONTA ADEQUAÇÃO AO NÚMERO DE

USUÁRIOS EM QUANTIDADE E QUALIDADE, BEM COMO GRAU DE SEGURANÇA, LIMPEZA, AERAÇÃO, ILUMINAÇÃO, MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO EM GERAL, BEM COMO EQUIPAMENTOS ADEQUADOS DISPONÍVEIS.

GRÁFICO 21 – QUESTÃO DA AUTO-AVALIAÇÃO - BIBLIOTECA, LEVANDO EM CONTA ESPECIALMENTE A ADEQUAÇÃO DO ACERVO, EM TERMOS DE QUANTIDADE E QUALIDADE, NESTA ABRANGIDA A ATUALIDADE DAS OBRAS, BEM COMO A CONSONÂNCIA DESTAS COM OS PLANOS DE ENSINO DESENVOLVIDOS E COM AS DEMAIS NECESSIDADES DOS USUÁRIOS.

GRÁFICO 22 – QUESTÃO DA AUTO-AVALIAÇÃO - EQUIPAMENTOS ADEQUADOS PARA ACESSO A PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS LEVANDO EM CONTA ADEQUAÇÃO AO NÚMERO DE USUÁRIOS EM QUANTIDADE E QUALIDADE, BEM COMO O GRAU DE SEGURANÇA, LIMPEZA, AERAÇÃO, ILUMINAÇÃO, MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO EM GERAL, BEM COMO AS DEMAIS CONDIÇÕES IMPRESCINDÍVEIS AO BOM ATENDIMENTO DOS MESMOS, INCLUSIVE RECURSOS HUMANOS DEVIDAMENTE CAPACITADOS.

GRÁFICO 23 – QUESTÃO DA AUTO-AVALIAÇÃO - REGISTRO ACADÊMICO CONSIDERANDO A SUA AGILIDADE, FIDEDIGNIDADE, RESPONSABILIDADE E FACILIDADE DE ACESSO PARA INSERÇÃO DE DADOS, CONSULTAS E EXPEDIÇÃO DE DOCUMENTOS.

GRÁFICO 24 - GRADUAÇÃO: RELAÇÃO DE ALUNOS BOLSISTAS E NÃO BOLSISTAS PELO PROUNI

GRÁFICO 25 - GRADUAÇÃO: RELAÇÃO DE ALUNOS BOLSISTAS E NÃO BOLSISTAS PELO FIES

GRÁFICO 26 - GRADUAÇÃO: RELAÇÃO DE ALUNOS BOLSISTAS E NÃO BOLSISTAS PELO INSTITUES

GRÁFICO 27 - GRADUAÇÃO: RELAÇÃO DE ALUNOS BOLSISTAS E NÃO BOLSISTAS PELAS PREFEITURAS – 1º SEMESTRE

GRÁFICO 28 - GRADUAÇÃO: RELAÇÃO DE ALUNOS BOLSISTAS E NÃO BOLSISTAS PELAS PREFEITURAS – 2º SEMESTRE

GRÁFICO 29 - PÓS-GRADUAÇÃO: RELAÇÃO DE ALUNOS BOLSISTAS E NÃO BOLSISTAS

GRÁFICO 30 - GRAU DE SATISFAÇÃO DOS EGRESSOS EM RELAÇÃO AO CONTATO COM A IES

GRÁFICO 31 - GRAU DE SATISFAÇÃO DO EGRESSO CONSIDERANDO A INFLUÊNCIA DO CURSO DE GRADUAÇÃO NA SUA PROFISSÃO

GRÁFICO 32 – QUESTÃO DA AUTO-AVALIAÇÃO - SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA, TENDO EM VISTA ESPECIALMENTE A EFETIVA DISPONIBILIDADE DE RECURSOS PARA O CUSTEIO DAS DIFERENTES ATIVIDADES E PROJETOS INSTITUCIONAIS.

LISTA DE QUADROS

QUADRO 1 - PERFIL DOS INGRESSANTES NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DA FAMA - 2013.

QUADRO 2 - EXPERIÊNCIA ACADÊMICA NO MAGISTÉRIO SUPERIOR DO CORPO DOCENTE DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DA FAMA – 2013.

QUADRO 3 - NÚMERO DE PARTICIPANTES DA IES POR CURSO – ENADE/2009

QUADRO 4- DISTRIBUIÇÃO DO CONCEITO ENADE 2009 POR CURSO

LISTA DE TABELAS

TABELA 1 - TITULAÇÃO E REGIME DE TRABALHO DO CORPO DOCENTE

TABELA 2 - NÚMERO DE ALUNOS E DOCENTES POR CURSO

TABELA 3 - NÚMERO DE FUNCIONÁRIOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS

TABELA 4 - TITULAÇÃO DO CORPO DOCENTE

TABELA 5 - REGIME DE TRABALHO DO CORPO DOCENTE

TABELA 6 - DISTRIBUIÇÃO DO ESPAÇO FÍSICO NA UNIDADE I

TABELA 7 - DISTRIBUIÇÃO DO ESPAÇO FÍSICO NA UNIDADE II

TABELA 8 - DISTRIBUIÇÃO DO ESPAÇO FÍSICO NA UNIDADE III

TABELA 9 - DISTRIBUIÇÃO DO ESPAÇO FÍSICO NA UNIDADE IV

TABELA 10 - DISTRIBUIÇÃO DO ESPAÇO FÍSICO NO NÚCLEO DE PRÁTICAS

TABELA 11 - GRADUAÇÃO: DESCONTOS CONCEDIDOS PELO PROUNI AOS ALUNOS

TABELA 12 - GRADUAÇÃO: DESCONTOS CONCEDIDOS PELA INSTITUES AOS ALUNOS

TABELA 13 - GRADUAÇÃO: DESCONTOS CONCEDIDOS POR PREFEITURAS – 1º SEMESTRE

TABELA 14 - GRADUAÇÃO: DESCONTOS CONCEDIDOS POR PREFEITURAS – 2º SEMESTRE

TABELA 15 - PÓS-GRADUAÇÃO: DESCONTOS CONCEDIDOS PELA INSTITUES AOS ALUNOS

TABELA 16 - ÍNDICE SINAES – FAMA 2010

LISTA DE FIGURAS

Observação – as figuras foram retiradas da versão enviada ao MEC em função do tamanho do arquivo suportado no sistema.

FIGURA 1 - PÁGINA INICIAL DO SITE INSTITUCIONAL

FIGURA 2 - PÁGINA DA OUVIDORIA NO SITE INSTITUCIONAL

FIGURA 3 - SITE INSTITUCIONAL: PÁGINA DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO

FIGURA 4 - SITE INSTITUCIONAL: PÁGINA DA CPA

FIGURA 5 - SITE INSTITUCIONAL: PÁGINA DA BIBLIOTECA

FIGURA 6 - TELA DO SISTEMA GIZ DISPONIBILIZANDO MÉDIA DA TURMA X MÉDIA DO ALUNO

FIGURA 7 - TELA DO SISTEMA GIZ DISPONIBILIZANDO ATA DE RESULTADO

FIGURA 8 - QUESTIONÁRIO DO EGRESSO - TIPO DE ATIVIDADE ACADÊMICA COMPLEMENTAR QUE TIVERAM A OPORTUNIDADE DE PARTICIPAR DURANTE O CURSO DE GRADUAÇÃO REALIZADO NA FAMA.

FIGURA 9 - FORMULÁRIO PARA CADASTRO DO EGRESSO DISPONÍVEL NO SITE INSTITUCIONAL

FIGURA 10 - SITE INSTITUCIONAL: RESULTADO DO QUESTIONÁRIO DO EGRESSO

FIGURA 11 – CURSOS DE GRADUAÇÃO: RESULTADOS DE AVALIAÇÃO MEC/INEP

SUMÁRIO

1. Apresentação	14
1.1. Introdução	15
2. Contextualização da IES	16
2.1. Histórico da Entidade Mantenedora - INSTITUES	16
2.1.1. Situação Jurídica e ato de legislação de funcionamento	16
2.1.2. Dirigentes da Mantenedora	16
2.2. Histórico da Mantida – Faculdade Aldete Maria Alves	16
3. Princípios norteadores da FAMA	
3.1. Missão	19
3.2. Visão	19
3.3. Objetivos institucionais	19
4. A Comissão Própria de avaliação institucional da FAMA: Breve Histórico	20
5. Objetivos da Avaliação Institucional	20
5.1. Objetivo Geral	20
5.2. Objetivos Específicos	20
6. Metodologia utilizada na auto-avaliação	21
7 . Procedimentos de coleta, organização das informações e divulgação dos resultados	29
8. Resultados	29
9. Considerações finais	138
10 Conclusão dos trabalhos	139
Anexos	140
Documentos Consultados FAMA	156
Referências	158

APRESENTAÇÃO

O Ministério da Educação visando imprimir qualidade nas ações acadêmicas do Ensino Superior instituiu, através da Lei 10.861 de 14 de abril de 2004, o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

O SINAES busca avaliar principalmente os aspectos que giram em torno do ensino, da pesquisa e da extensão, a responsabilidade social, o desempenho dos alunos, a gestão da instituição, o corpo docente e as instalações, sendo composto por três pilares: Avaliação dos Cursos de Graduação, Avaliação de Desempenho dos Estudantes (ENADE) e Avaliação das Instituições (auto-avaliação e avaliação externa).

Os resultados obtidos através do SINAES possibilitam traçar um panorama da qualidade dos cursos e instituições de ensino superior do Brasil e são utilizados para orientar políticas públicas e decisões quanto à realidade dos cursos e das instituições. Dentro desse conjunto, o presente relatório trata da auto-avaliação institucional realizada pela Faculdade Aldete Maria Alves - FAMA promovida pela Comissão Própria de Avaliação (CPA).

Nas últimas décadas, mudanças importantes ocorreram nos campos político, educacional, social e econômico do País, exigindo processos avaliativos internos das Instituições de Educação Superior – IES, como forma de encontrar meios de enfrentamento das crises vivenciadas e de atendimento às demandas da população em relação à qualidade da educação oferecida e à ampliação da quantidade de vagas na educação pública superior.

Neste contexto, a auto-avaliação é uma oportunidade para a Faculdade conhecer a si mesma e definir seus processos, suas ações, refazendo o presente e construindo o futuro, visando atender as demandas do contexto social e contribuir para a transformação da realidade Ituramense e, conseqüentemente, brasileira.

Com esta compreensão, entendemos que a auto-avaliação se faz indispensável, em relação à qualidade acadêmica dos processos de formação / informação de diferentes cidadãos e profissionais. Acreditamos, pois, ser este um dos instrumentos fundamentais para a garantia de uma educação com qualidade social. Afinal, a educação é uma dimensão fundante da cidadania e as IES buscam contribuir com a oferta de uma educação com qualidade visando à formação de cidadãos participantes da sociedade como profissionais competentes e comprometidos.

Iturama (MG), 05 de novembro de 2013.

Prof^a. Ma. Naime Souza Silva
Presidente da Comissão Própria de Avaliação/FAMA

1. INTRODUÇÃO

A avaliação no âmbito do SINAES orientada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) e desenvolvida com a participação da comunidade acadêmica da Faculdade Aldete Maria Alves - FAMA buscou levantar o máximo de informações sobre sua realidade, com a intenção de revelar e valorar a realidade do objeto avaliado, fundamentando em sua construção epistemológica.

A finalidade do ato avaliativo prescrito pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP) e criados pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 é, fundamentalmente, revelar, do ponto de vista contextual, aspectos situacionais do objeto em sua realidade circunstancial; orientar/reorientar e controlar componentes e variáveis; além da documentação que possibilita registrar/armazenar informações sobre todo o processo desenvolvido.

É essencial evidenciar que as realidades da Instituição avaliada e suas características são elementos que definem os componentes avaliativos, subsidiam a construção de seus instrumentos, e orientam os procedimentos de análise e de ação. O ato de avaliar não se configura enquanto ato de poder ou de domínio, é uma dimensão que contamos para o controle e com a qual precisamos evoluir o tempo todo (Boniol, 2001, p. 357).

Avaliar, nesse sentido, se configura como um ato (ação) intencional e especializado (a) por parte dos agentes avaliadores da comunidade acadêmica. Requer competência e habilidade para extrair do elemento avaliado suas componentes e variáveis avaliativas. Por esse ponto de vista, torna-se, absolutamente necessária a composição integrada, transversal e longitudinalmente, das avaliações no processo.

Os diferentes instrumentos utilizados no processo avaliativo e a metodologia aplicada, buscaram ao longo de todo o ano de 2013, materializar um mosaico revelador das realidades que obtiveram avanços, os novos desafios que emergiram no cenário educacional. É como se estes instrumentos e métodos se configurassem em uma peça, ou um conjunto de peças, de um complexo panorama, que adequadamente desvendado, oferece elementos seguros para tomada de decisões que impactarão os rumos da Faculdade Aldete Maria Alves – FAMA no ano de 2014 e nos anos que virão.

Por isso buscamos implementar a adequação dos instrumentos avaliativos de acordo com as necessidades de informação, medida que vem possibilitando a construção adequada do *mosaico* que reproduz a realidade organizacional. É a composição integrada dos instrumentos de avaliação que possibilita a leitura da realidade e a determinação das necessidades de intervenção.

A Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) determinou que a avaliação das instituições de educação superior no país, devem identificar o perfil e o significado da atuação dessas instituições, pautando-se pelos princípios do respeito à sua identidade e à sua diversidade, bem como pela realização de autoavaliação e avaliação externa.

Portanto no processo avaliativo da Faculdade Aldete Maria Alves – FAMA, foram considerados o ambiente externo, partindo do contexto no setor educacional, tendências, riscos e oportunidades para a organização e o ambiente interno, incluindo a análise de estruturas da oferta e da demanda. O resultado dessa avaliação na Instituição balizará a determinação dos rumos institucionais de médio prazo.

Esta avaliação demonstra o compromisso institucional com o auto-conhecimento e sua relação com o todo, em prol da qualidade de todos os serviços que a IES oferece para a sociedade. Reafirma também a responsabilidade em relação à oferta de educação superior.

2. CONTEXTUALIZAÇÃO DA IES

2.1. Histórico da Entidade Mantenedora - Instituição Ituramense de Ensino Superior

A Instituição Ituramense de Ensino Superior - INSTITUES é uma Sociedade Civil sem fins lucrativos, fundada em 04/11/1993, na cidade de Iturama, Minas Gerais.

A INSTITUES tem por finalidade organizar, incentivar e desenvolver o ensino superior de graduação e pós-graduação, no país, desenvolvendo estudos, pesquisas e extensão no campo educacional.

Esta Instituição atende aos requisitos essenciais de uma sociedade sem fins lucrativos por aplicar integralmente seus recursos para atendimento de seus objetivos no território brasileiro por não distribuir lucros, dividendos ou bonificações .

2.1.1. Situação Jurídica e Ato de Legislação de Funcionamento

- a) Ato de Criação: Portaria Ministerial nº. 376 de maio de 1998
- b) Ato de Instituição: Autorizada pelo DOU de 08 de maio de 1998
- c) Registro de Estatutos: No Cartório de Registro Civil de Pessoas Jurídicas, da Comarca de Iturama, MG, com o Registro de Nº. 204, às folhas 32 do livro A 2, protocolado sob o nº. 5361 em 18 de janeiro de 1994
- d) Personalidade Jurídica: Pessoa Jurídica de Direito Privado
- e) Razão Social: Instituição Ituramense de Ensino Superior - INSTITUES
- f) Endereço: Av. Rio Paranaíba, 1295 – Centro – Iturama-MG

2.1.2 Dirigentes da Mantenedora

A Sociedade é constituída por:

Presidente: Eva Dias de Freitas

Vice Presidente : Grazielle Freitas Stabile Toledo

Diretor Geral: Randall Freitas Stabile

Diretora Financeira: Maria José Floriano Ferracine

2.2. Histórico da Mantida– Faculdade Aldete Maria Alves

A Faculdade Aldete Maria Alves, foi criada para absorver os cursos atualmente existentes, bem como, novos cursos a serem criados. Foi autorizada conforme publicação no D.O.U. de 08/05/1998, tendo suas atividades iniciadas no dia 28 de maio de 1998, com o curso de Ciências Contábeis.

A Faculdade Aldete Maria Alves – FAMA, mantida pela Instituição Ituramense de Ensino Superior, é uma instituição isolada de ensino superior que tem como objetivo contribuir para a formação integral da personalidade do educando, capacitando-o para o exercício das atividades profissionais além de proporcionar maior facilidade para uma educação continuada; promover o ensino, a pesquisa e a extensão nas áreas de seu campo de atuação; participar do processo de desenvolvimento de Iturama e do Estado de Minas Gerais, promover e incentivar atividades culturais, artísticas e desportivas e participar de programas de cooperação intermunicipal, interestadual e nacional.

No exercício de suas funções, a Faculdade assegura a liberdade de estudo e pesquisas, permanecendo aberta a todas as correntes de pensamento, sem envolvimento com movimentos ou grupos ideológicos, político-partidários, religiosos ou raciais.

Oferece atualmente os cursos de :

- Ciências Contábeis, - 90 vagas - Autorizado pela Portaria Ministerial nº. 375 de 08 de maio de 1998. Reconhecido em 26/10/2004 pela Portaria Ministerial nº. 3481 publicada no DOU de 27 de outubro de 2004, seção 1, página 13. CC = 03
- Administração - 100 vagas - Autorizado pela Portaria Ministerial nº. 890 de 21 de junho de 1999. Reconhecido em 30/03/2005 pela Portaria Ministerial nº. 1016 publicada no DOU de 01 de abril de 2005, seção 1, página 16. CC = 03
- Pedagogia - 135 vagas – Autorizado pela Portaria Ministerial nº. 1506 de 19 de outubro de 1999. Reconhecido pela Portaria Ministerial nº. 38 de 22 de maio de 2006, Publicada no D.O.U. de 24 de maio de 2006, página 35, seção 1. CC = 03
- Direito - 82 vagas - Autorizado pela Portaria Ministerial nº. 919 de 27 de março de 2002. Publicada no D.O.U de 28 março de 2002, página 10. Reconhecido pela Portaria MEC nº. 16 de 09 de janeiro de 2008 - Publ. DOU de 10 de janeiro de 2008. CC = 03
- Engenharia Civil - 100 vagas – Autorizado pela Portaria Ministerial nº. 114 de 07 de março de 2013. Publicada no D.O.U de 08 março de 2013.
- Sistemas de Informação - 80 vagas – Autorizado pela Portaria Ministerial nº. 114 de 07 de março de 2013. Publicada no D.O.U de 08 março de 2013.

A IES não oferece cursos na modalidade EAD e a previsão de abertura de novos cursos, tanto de graduação quanto de pós-graduação (Lato sensu), previstas ao PDI, ainda não se concretizou, tendo sido adiada em função da demanda de recursos para a construção do novo campus. Com a construção dos edifícios próprios, a IES terá melhores condições de instalações para o funcionamento de futuros novos cursos.

A IES vem se consolidando como pioneira na geração de conhecimentos científicos, através da oferta de cursos de graduação, pós-graduação e também pela extensão universitária, com qualidade e responsabilidade social, inserida em uma região do estado de

Minas Gerais carente de oferta de ensino superior. Além de seu papel de destaque no município de Iturama, é a única IES que atende a uma população circunscrita em um raio de cerca de 140Km, atendendo a demandas de mais 07 (sete) municípios vizinhos, inclusive dos Estados de São Paulo, Mato Grosso do Sul e Goiás.

3. PRINCÍPIOS NORTEADORES DA FAMA

3.1. Missão

Tornar-se centro de referência na região, oferecendo subsídios à alteração da estrutura produtiva e nas condições sociais vigentes. Para tanto, propõe-se a organizar, incentivar e desenvolver, por meio da indissociabilidade entre ensino superior, pesquisa e extensão, a efetividade da capacidade técnica e a cidadania.

3.2. Visão

Ser uma Instituição de Ensino Superior reconhecida pelo governo, sociedade e cidadãos, como referência em termos da qualidade e excelência de seus serviços de ensino, pesquisa e extensão, formando profissionais comprometidos com a melhoria da qualidade de vida e a preservação do espaço político-cultural e socioeconômico.

4. A COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DA FAMA: BREVE HISTÓRICO

A Faculdade Aldete Maria Alves- FAMA, fundamentada pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, criou através da Portaria 05/2004 a Comissão Própria de Avaliação – CPA, na finalidade de realizar uma avaliação interna desta IES.

Antes desta criação, em 2003, a FAMA iniciou, de forma principiante, um processo de avaliação institucional que em 2004 foi consolidado através da criação da CPA FAMA, sendo aprimorado a cada ano a partir da contribuição e experiências dos atores envolvidos neste processo.

A auto-avaliação surge como uma das mais ricas oportunidades para redefinir ou reafirmar a missão institucional e seus valores, revelando-se excelente exercício formativo para a comunidade acadêmica que passa a se responsabilizar pelo uso dos resultados.

Faz-se necessário avaliar para conhecer bem quais são os avanços e quais são as deficiências desta IES. É fundamental à instituição responder aos seguintes questionamentos: O que podemos e devemos manter? O que precisamos aperfeiçoar? O que precisamos mudar? Pois só encontrando estas respostas pode-se chegar a um crescimento qualitativo desta instituição.

5. OBJETIVOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

5.1. Objetivo Geral

O objetivo fundamental do processo de auto-avaliação da FAMA é a construção de uma consciência institucional, tendo em vista possibilitar que os resultados obtidos forneçam os subsídios necessários à reflexão e revisão de políticas, programas e projetos que favoreçam os processos de gestão em todas as instâncias.

5.2.Objetivos Específicos

São objetivos específicos da avaliação institucional no âmbito da FAMA:

- implementar, por meio de um processo aberto, crítico e criativo a Avaliação Institucional da FAMA, como evidência da vontade política de auto-avaliar-se e deixar-se avaliar, para viabilizar e garantir a qualidade da ação institucional e para oferecer à sociedade os resultados significativos desta, demandados pelas posturas científica, cultural e social emergentes;
- desvelar, num caráter de diagnóstico, as relações da Instituição, nas diferentes atitudes e atividades acadêmicas, permeadas pela dimensão de ensino, pesquisa, extensão e administração;
- estabelecer, com a comunidade inserida no processo educacional, um compromisso recíproco através da exposição das diretrizes que delimitam o projeto e os pressupostos que orientam sistematicamente um plano participativo de avaliação que possibilite de forma constante, a consolidação e o redimensionamento das ações;
- repensar objetivos, modos de atuação e resultados na perspectiva de uma Instituição mais consentânea com o momento histórico que nos envolve;
- estudar, propor e implementar mudanças nas atividades acadêmicas do ensino, da extensão e da gestão administrativa contribuindo para a formulação de projetos pedagógicos e institucionais social e cientificamente relevantes;
- viabilizar um processo permanente de análise e debate sobre o projeto institucional da FAMA no contexto sócio-político-econômico e cultural;
- fornecer subsídios para a tomada de decisões que favoreçam o desenvolvimento do projeto delineado para a faculdade;
- promover e estimular a implementação de processos avaliativos em todas as instâncias (PDI e PPI, gestão institucional, corpo docente e discente, CPA, pessoal técnico-administrativo, infra-estrutura, produção acadêmico-científica, atividades de extensão e ações de intervenção social) da Faculdade de forma a subsidiar sua gestão, o aperfeiçoamento e articulação contínuos dos programas e projetos acadêmicos, na

busca da melhoria da qualidade do ensino, da extensão e da gestão institucional.

6. NOTAS METODOLOGICAS

A concepção adequada de avaliação começa a se evidenciar quando se compõe a esse raciocínio a concepção proposta por Villar (1994, p. 1-2), na qual a avaliação é um “processo controlado e sistemático da análise da qualidade de um serviço – educação – prestado à sociedade que detecta seus atributos críticos inerentes, que os aprecia com base em critérios de valor, e que orienta o esforço questionador a estudar as condições do serviço e a aperfeiçoar o seu funcionamento”. A essas concepções acrescentou-se uma dimensão desencadeadora de processos analíticos cognitivos no avaliador que, com isso, em contexto processual e sistêmico, abstrai e apresenta os elementos de tomada de decisões, freqüentes e progressivas, para intervenções.

O processo de avaliação desenvolveu-se privilegiando a integração da autoavaliação interna, abordando aspectos quantitativos e qualitativos, utilizando, para isso, instrumentos, métodos e técnicas de avaliação que levaram em consideração cada uma das dimensões previstas na Lei nº 10.861, com objetivo principal de promover a melhoria da qualidade de ensino.

A autoavaliação em 2013 buscou consolidar seus critérios participativos, ampliando a representatividade e o envolvimento da comunidade acadêmica (docentes, discentes, técnicos administrativos, coordenadores, membros dos NDEs, colegiados dos cursos, setores administrativos, e demais órgãos da FAMA e representantes da sociedade civil sempre direcionada pela Comissão Própria de Avaliação – CPA.

Nesta perspectiva, o processo avaliativo constitui-se em uma oportunidade privilegiada para a comunidade acadêmica refletir sobre suas atividades e possibilidade de conhecer e analisar de forma crítica a instituição com vista à qualidade das ações empreendidas.

A avaliação se norteou pelos seguintes passos:

1. sensibilização;
2. elaboração de instrumentos de avaliação,
3. coleta de dados
4. análise dos dados coletados
5. elaboração do relatório final.

A Avaliação foi essencialmente qualitativa. Todavia, buscou-se a conjugação dos benefícios desta com os da abordagem quantitativa e a pesquisa documental, por intermédio da consulta e análise de dados secundários existentes na FAMA.

A abordagem qualitativa pressupõe a utilização de técnicas e instrumentos que darão informações mais profundas e úteis à avaliação, bem como facilitarão uma maior participação

de indivíduos envolvidos, tornando o próprio ato de avaliar um momento intencionalmente pedagógico e de potencialização dos recursos humanos.

Para Lüdke e André (1986) a pesquisa qualitativa “tem o ambiente natural como fonte de dados e supõe o contato direto e prolongado do pesquisador”. Essa característica decorre do fato de que os fenômenos ocorrem naturalmente e são influenciados pelo contexto onde estão inseridos, sendo assim, compreender as circunstâncias particulares de um determinado objeto é essencial para o desenvolvimento da investigação.

Durante a pesquisa documental foram utilizados os seguintes documentos: o PDI, o PPI, os PPC's, o Regimento Interno, dados Enade, dados sistema E-mec e o Plano Anual de Ações.

Os dados secundários que foram considerados na análise dizem respeito aos indicadores quantitativos disponíveis sobre o perfil da IES hoje, nas dimensões de ensino, pesquisa, extensão e gestão, tais como: número de publicações nacionais, horas dedicadas à pesquisa, número de projetos de extensão desenvolvidos, número de alunos matriculados, retenção/evasão, participação em eventos, cursos e treinamentos, número de servidores, custos administrativos, dentre outros.

Ainda na abordagem quantitativa, para o processo de coleta de dados foram utilizados questionários previamente elaborados, como instrumento de coleta de dados. Estes questionários foram elaborados pela CPA tomando como referência as 11 dimensões explicitadas anteriormente.

Os questionários foram disponibilizados para preenchimento no formato online, no endereço eletrônico www.facfama.edu.br. No período estipulado no cronograma e amplamente divulgado, os docentes, discentes, pessoal técnico-administrativo e comunidade preencheram o questionário de forma voluntária. Posteriormente os resultados dos questionários foram tabulados e analisados pela CPA juntamente com os dados oriundos da pesquisa documental. O resultado desta análise é explicitado no Relatório Anual de Auto-avaliação da FAMA.

Este processo de auto-avaliação é desenvolvido com a participação dos segmentos docentes, técnico-administrativos, estudantes, dirigentes e representantes da sociedade, sob a coordenação da CPA.

Um processo de auto-avaliação deste porte inclui, necessariamente, a negociação e a participação dos envolvidos tanto nas decisões relativas aos indicadores previstos quanto ao que diz respeito à definição das medidas decorrentes dos resultados obtidos.

7. PROCEDIMENTOS DE COLETA, ORGANIZAÇÃO DAS INFORMAÇÕES E DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

Para a aplicação dos instrumentos de avaliação, a CPA tem adotado a utilização de um sistema on-line de aplicação de questionários, via utilização de formulários eletrônicos. Os resultados das avaliações têm sido analisados com o auxílio de ferramentas computacionais e procedimentos estatísticos. O sistema on-line foi desenvolvido pela Web GIZ, pelo setor de informática da FAMA, refletindo nossas reais necessidades e particularidades.

Foi definido pela CPA, que os acessos ao sistema on-line de preenchimento dos questionários ocorram sem identificação dos respondentes, acreditando que esse procedimento contribui com o nível de fidedignidade das respostas dos atores envolvidos.

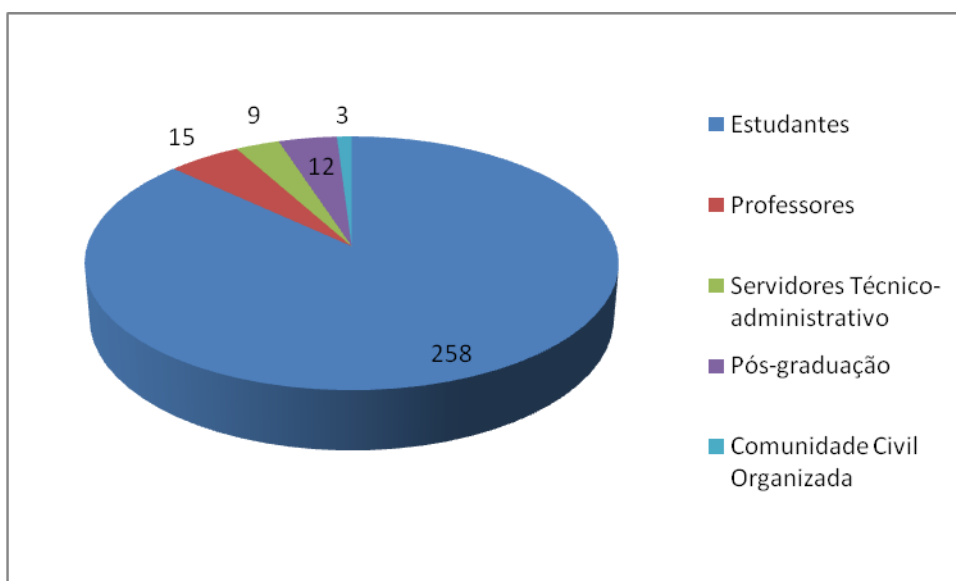
Geralmente os participantes, são orientados a utilizar os laboratórios de informática da FAMA, porém, por tratar-se de um sistema via internet, foi possível a participação dos mesmos a partir de outros pontos de acesso à Web, até mesmo de seus computadores pessoais.

Após o término do preenchimento, o sistema exibe uma mensagem de agradecimento e informa aos participantes que o questionário foi preenchido e enviado com sucesso.

Esse procedimento de anonimato dos respondentes requer alguns cuidados especiais, porém agrega fidedignidade às respostas e tem sido muito bem sucedido. Nota-se que os respondentes sentem-se confortáveis e seguros para inserir seus comentários, alguns inclusive, com textos relativamente extensos.

Neste processo de auto-avaliação houve participação, observem o gráfico abaixo apresenta estas porcentagens..

GRÁFICO 1
PARTICIPANTES, POR SEGMENTO, NO PROCESSO DE AUTO-AVALIAÇÃO



Fonte: Auto-avaliação 2013.

A seguir apresentamos (documentais e formulários on-line) sempre ancorados nos resultados que estão detalhados nas onze dimensões avaliadas.

Todas as dimensões com as quais a gestão institucional estabelece influência direta foram avaliadas.

Através de instrumentos de avaliação, seminários, reuniões e discussões formais e informais, e todo tipo de contato com o corpo docente, alunos, funcionários e comunidade os setores da IES identificaram os pontos positivos e negativos em relação à dimensão avaliada.

8 RESULTADOS

Dimensão 1 – A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional

INDICADORES: Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI

Projeto Pedagógico Institucional – PPI

Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação e Pós-graduação – PPC's.

Objetivos

Verificar a utilização do PDI enquanto documento norteador das ações da IES assim como a aplicabilidade da missão institucional.

Ações Realizada pela CPA

- Análise dos documentos institucionais oficiais (PDI, PPI, PPC's).
- Verificação do cumprimento das ações previstas no PDI.
- Averiguar, no PPI e PPCs, o cumprimento da missão institucional.
- Análise da articulação entre PDI e PPI no que diz respeito às atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão acadêmica, gestão institucional e avaliação institucional.

Ações realizadas pela FAMA

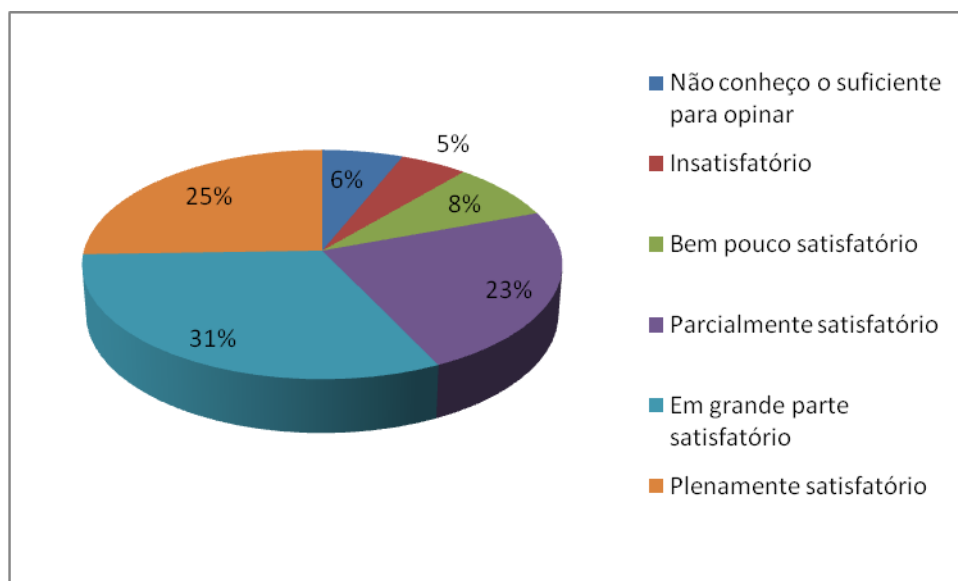
- Revisão do PDI e PPI em função dos resultados obtidos pela CPA, considerando sempre a consonância entre os mesmos.
- Revisão do PPI e PPCs em função dos resultados obtidos pela CPA e pelo ENADE.
- Concretização das práticas pedagógicas e administrativas de acordo com o previsto no PDI.
- Adequação das práticas institucionais ao contexto social e econômico em que a IES está inserida, conforme previsto no seu PDI e PPI.

Análise crítica

- Clareza e objetividade da missão institucional

GRÁFICO 2 – QUESTÃO DA AUTO-AVALIAÇÃO

MISSÃO INSTITUCIONAL, SUA CLAREZA, OBJETIVIDADE, COERÊNCIA, ADEQUAÇÃO ENTRE TODOS OS SEUS ELEMENTOS E COM A REALIDADE INSTITUCIONAL, A POSSIBILIDADE E A VIABILIDADE DO SEU CUMPRIMENTO INTEGRAL.



Fonte: Resultado da Auto-avaliação 2013

De acordo com os resultados obtidos, pode-se observar 6% não conhece o suficiente para opinar, 5% insatisfatório, 8 % bem pouco satisfatório, 23% dos sujeitos participantes da pesquisa estão em grande parte satisfatório, 31% parcialmente satisfatório e 25% plenamente satisfatório com a Missão institucional, no que tange a sua clareza, objetividade, coerência, adequação entre todos os seus elementos e com a realidade institucional, a possibilidade e a viabilidade do seu cumprimento integral.

- **Formulação explícita e clara sobre os objetivos e finalidades da Instituição**

Foi verificado que no PPI e constam os seguintes objetivos e finalidades institucionais:

Fiel à missão que se propõe a FAMA – Faculdade Aldete Maria Alves, tem como objetivo geral a formação integral dos discentes de seus diversos cursos, em nível de excelência, contemplando os aspectos profissionalizantes, a conscientização dos seus deveres e direitos de cidadania, e, sobretudo a responsabilidade social assumida de exercer com o mais elevado sentido ético-político sua nova posição na sociedade, através das ações descritas abaixo:

- a) reafirmar o compromisso com a educação global, como o direito à cidadania, à democracia e à justiça social;
- b) empreender um processo educativo que favoreça o desenvolvimento de seres humanos, dotados de capacidade crítica, de autonomia intelectual e comprometidos com a resolução dos problemas sociais;
- c) ampliar a inserção social da FAMA mediante uma articulação, cada vez mais intensa, com o contexto local e global;
- d) diversificar as formas de acesso a FAMA, na busca constante da democratização do saber universal;

- e) incrementar a qualificação do seu corpo docente e técnico, com vistas a viabilizar a associação entre o máximo de qualificação acadêmica com o máximo de compromisso social da instituição;
- f) ampliar as parcerias com empresas, instituições públicas e privadas, movimentos sociais, comunidades, igrejas, visando assegurar o cumprimento da sua missão institucional enquanto instituição de formação universitária e de preparação do indivíduo para os desafios da vida;
- g) intensificar a cooperação com a rede pública de ensino, visando as formas (presencial e semipresencial) qualificar e requalificar professores para atuar nos três níveis da Educação Básica (educação infantil, ensino fundamental e ensino médio);
- h) induzir e apoiar projetos inovadores que possibilitem a ampliação das fronteiras e a diversidade do conhecimento, combatendo a fragmentação e a instrumentalidade, estendendo o diálogo entre os diferentes saberes;
- i) desenvolver ações que conduzam à renovação da instituição mediante constante interlocução e intercâmbio com a comunidade acadêmica variada, múltipla e o diálogo incessante com os diferentes atores sociais;
- j) empreender ações que conduzam à superação da cultura organizacional, com vistas à superação da burocracia excessiva e da gestão reativa, desenvolvendo a capacidade de pensar a médio e longo prazo.

Para que possa corporificar este ideário procurará a FAMA ter presente os seguintes princípios e fins:

- aplicar o método científico;
 - elaborar e reelaborar o conhecimento levado à comunidade acadêmica, visando aumentar a competência;
 - criar e recriar com equilíbrio, novos conhecimentos e tecnologias, pelo processo de investigação;
 - regular a vital alternância entre síntese e análise;
 - formular normas, princípios e padrões;
 - promover a sociedade de lideranças cívico-morais e intelectuais pela formação e instrução de qualidade;
 - fomentar a interdependência entre a docência, a pesquisa e a extensão através do contato pessoal entre professores e estudantes;
 - administrar-se técnica e economicamente por uma coordenação de serviços que integre todos os setores; e
 - estar a serviço do indivíduo e da comunidade de onde elas emerge e da qual recebe os insumos para o seu processo de vivência.
-
- **Grau de conhecimento e apropriação do PDI pela comunidade acadêmica.**

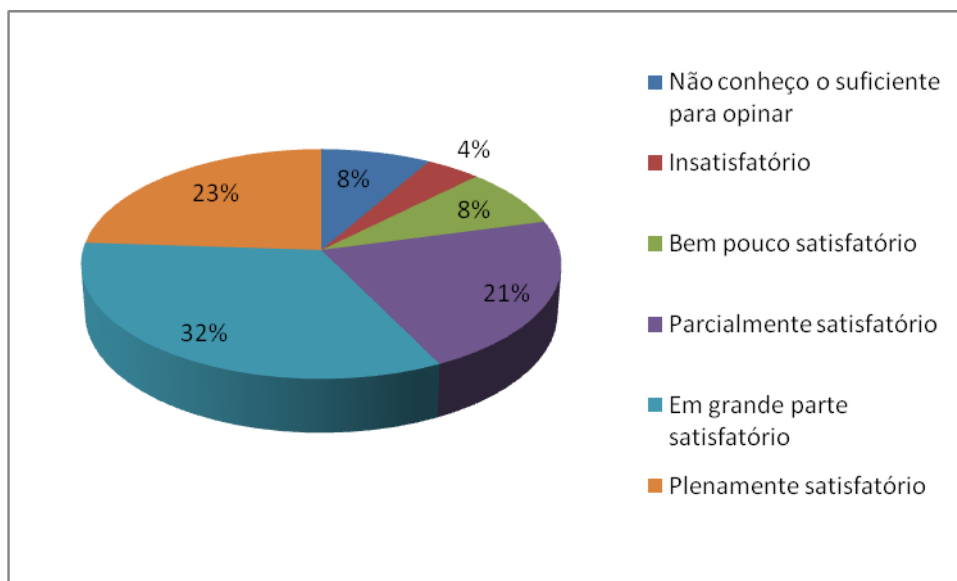
Toda a comunidade acadêmica conhece o PDI da FAMA, além das reuniões realizadas para apresentação do mesmo aos alunos ingressantes, docentes e funcionários

técnico-administrativos, o PDI está disponibilizado no site institucional para melhor conhecimento da comunidade.

A comunidade civil também participou do processo de avaliação, respondendo o questionário, e também demonstram conhecimento da realidade educacional da FAMA.

GRÁFICO 3 – QUESTÃO DA AUTO-AVALIAÇÃO

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL, SUA CLAREZA, OBJETIVIDADE, COERÊNCIA, ADEQUAÇÃO ENTRE TODOS OS SEUS ELEMENTOS E COM A REALIDADE INSTITUCIONAL, A POSSIBILIDADE E A VIABILIDADE DO SEU CUMPRIMENTO INTEGRAL.



Fonte: Resultado da Auto-avaliação 2013

De acordo com os resultados obtidos, pode-se observar 32% dos sujeitos participantes da pesquisa estão em grande parte satisfatório, 21% parcialmente satisfatórios e 23% plenamente satisfatório, 8% não conhecem o suficiente para opinar, 4% insatisfatório com o Plano de Desenvolvimento Institucional, no que tange a sua clareza, objetividade, coerência, adequação entre todos os seus elementos e com a realidade institucional, a possibilidade e a viabilidade do seu cumprimento integral.

- **Coerência entre as ações e práticas realizadas na instituição e os propósitos formulados no PDI.**

Foi verificado pela CPA que as ações e práticas realizadas na instituição estão coerentes com os propósitos formulados no PDI.

- **Articulação entre PDI e PPI no que diz respeito às políticas de ensino, pesquisa e extensão, de gestão acadêmica e administrativa e de avaliação institucional**

Foi verificado pela CPA que existe consonância entre PDI e PPI no que tange as políticas de ensino, pesquisa e extensão, de gestão acadêmica e administrativa e de avaliação institucional.

- **Perfil esperado dos ingressantes e dos egressos da IES**

Perfil do Ingressante

Quanto ao perfil esperado dos ingressantes dos cursos de graduação, cabe salientar que se trata de estudantes oriundos do ensino médio, bem como aqueles que possuam diploma de graduação em outra área do conhecimento, que apresentem conhecimentos básicos necessários ao desenvolvimento do curso, os quais são auferidos por meio de processo seletivo próprio.

Quanto aos acadêmicos ingressantes, no momento da escolha pela faculdade é respondido, no site www.facfama.edu.br, um questionário para análise sócio-econômica, bem como para verificar quais as expectativas, quais os elementos que fizeram parte da tomada de decisão. Pôde ser verificado, após análise dos resultados obtidos, que os dados apresentados têm contribuído para conhecer e compreender as razões que levam determinado grupo social a escolher a FAMA como a instituição à qual confiam a sua formação ou a de seus familiares.

A partir da referida análise, as observações podem constituir-se num indicador importante para avaliação do PDI, no sentido de ajudar a propor metas que atendam às expectativas dos acadêmicos que optam pela Instituição, assim como compreender quais são os alunos que ingressam para balizar as ações que pretende desenvolver como tarefa imperiosa para o autoconhecimento institucional.

QUADRO 1

PERFIL DOS INGRESSANTES SÓCIO ECONÔMICO E CULTURAL NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DA FAMA - 2013.

1 - Idade?

	Qtde	%
16 a 18 anos;	21	25,30
19 a 24 anos;	24	28,92
25 a 35 anos;	19	22,89
acima de 35 anos.	12	14,46

2 - Estado Civil?

	Qtde	%
solteiro;	44	53,01
casado;	22	26,51
separado judicialmente;	0	0
divorciado;	2	2,41
união estável;	8	9,64
viúvo.	0	0

3 - Sexo?

	Qtde	%
masculino;	21	25,30
feminino.	53	63,86

4 - Local de Residência?

	Qtde	%
Alexandrita;	1	1,20
Carneirinho;	4	4,82
Campina Verde;	7	8,43
Honorópolis;	1	1,20
Iturama;	48	57,83
Itapagipe;	3	3,61
Limeira do Oeste;	4	4,82
São Francisco de Sales;	3	3,61
União de Minas;	2	2,41
Outros.	3	3,61

5 - Tipo de residência de sua família?

	Qtde	%
própria, não quitada;	21	25,30
própria, quitada;	21	25,30
alugada;	26	31,33
outra situação.	6	7,23

6 - Atividade de trabalho remunerada?

	Qtde	%
trabalha para se sustentar;	12	14,46
trabalha para sustentar o orçamento familiar;	24	28,92
trabalha em atividade da família;	16	19,28
trabalha para manter os estudos.	8	9,64

7 - Tempo semanal de trabalho?

	Qtde	%
até 30 horas;	12	14,46
acima de 30 até 40 horas;	17	20,48
mais de 40 horas;	17	20,48
outros	13	15,66

8 - Renda própria mensal?

	Qtde	%
até um salário mínimo;	31	37,35
mais de um até cinco salários mínimos;	27	32,53
mais de cinco até nove salários mínimos;	5	6,02
mais de nove até vinte salários mínimos;	0	0
mais de vinte salários mínimos.	0	0

9 - Renda Familiar (Renda de todas as pessoas da família que residem no mesmo local)?

	Qtde	%
até dois salários mínimos;	27	32,53
mais de dois até cinco salários mínimos;	29	34,94
mais de cinco até dez salários mínimos;	6	7,23
mais de dez até vinte salários mínimos;	3	3,61
mais de vinte salários mínimos.	0	0

10 - Número total de membros da família que dependem da Renda Familiar?

	Qtde	%
de um a três;	41	49,40
de quatro a seis;	34	40,96

sete ou mais. 1 1,20

11 - Tipo de veículo que possui?

	Qtde	%
não possui;	32	38,55
automóvel;	27	32,53
moto;	11	13,25
moto e automóvel.	6	7,23

12 - Em que tipo de Estabelecimento de Ensino você cursou o Ensino Médio?

	Qtde	%
todo em escola pública;	67	80,72
todo em escola particular;	4	4,82
parte em escola pública e parte em escola particular;	5	6,02
em escola no exterior.	0	0

13 - Ensino Médio concluído?

	Qtde	%
ensino médio;	50	60,24
curso técnico (habilitação profissional);	17	20,48
curso de magistério (antigo curso normal);	3	3,61
supletivo.	5	6,02

14 - Há quanto tempo concluiu o Ensino Médio?

	Qtde	%
há menos de 1 ano;	19	22,89
entre 1 e 4 anos;	25	30,12
entre 5 e 10 anos;	16	19,28
mais de 10 anos.	16	19,28

15 - Como você se preparou para o vestibular?

	Qtde	%
apenas conclui o Ensino Médio;	37	44,58
fez cursinho	3	3,61
estudei sem o auxílio de professores;	29	34,94
não estudei.	53	7,75

16 - Já fez algum curso superior?

	Qtde	%
não;	54	65,06
sim;	16	19,28
estou cursando.	6	7,23

17 - Qual o principal fator de escolha do curso?

	Qtde	%
desejo ampliar minha área de atuação;	23	27,71
mercado de trabalho promissor;	13	19,66
prestígio social do profissional;	8	9,64
vocação profissional;	20	24,10
influência dos pais e/ou amigos;	2	2,41
outros.	10	12,05

18 - Fez inscrição em outro Concurso Vestibular neste ano ?

	Qtde	%
sim;	17	20,48
não.	54	65,06

19 - Você ficou sabendo do Vestibular da FAMA por meio de:

	Qtde	%
televisão;	0	0
rádio;	15	18,07
jornal;	3	3,61
internet;	14	16,87
panfleto;	8	9,64
cartaz;	5	6,02
amigos;	25	30,12
outros.	6	7,23

20 - Qual curso você gostaria que a FAMA oferecesse?

	Qtde	%
Enfermagem;	2	2,41
Serviço Social;	2	2,63
Nutrição;	6	5,70
Ciências Biológicas - Licenciatura e Bacharelado;	2	0,00
Letras - Português/Inglês;	3	1,17
Psicologia - Licenciatura e Bacharelado;	9	2,41
Educação Física - Licenciatura e Bacharelado;	2	7,23
Sistemas de Informação;	5	4,68
Biblioteconomia;	0	0,44
Biomedicina;	6	2,58
Matemática;	6	2,92
Fisioterapia;	7	7,23
História;	2	7,23
Farmácia;	2	8,43
Zootecnia;	1	2,41
Agronomia;	4	1,20
Engenharia Ambiental;	8	4,82
Fonoaudiologia;	0	9,64
Comunicação Social;	1	1,20
Produção Sucro-Alcooleira;	0	0
Processos Químicos Industriais;	0	0
Processamento de Carnes;	0	0
Secretariado;	0	0
Gestão Ambiental;	3	3,61
Gestão de Agronegócios;	0	0
Gestão Pública;	3	3,61
Design de Interiores;	2	2,41

21 - O que te motivou a procurar a FAMA

	Qtde	%
qualidade no ensino;	32	38,55
qualidade no corpo docente;	5	6,02
indicação de amigos;	16	19,28
proximidade da residência;	18	21,69
outros.	5	6,02

Fonte: Relatório do Perfil Sócio Econômico e cultural do Ingressante em 2013

Perfil do Egresso

A Faculdade Aldete Maria Alves - FAMA, reconhecendo a importância do acompanhamento de seus Egressos, desenvolveu um canal de comunicação específico com os alunos formados pela IES. É uma ferramenta de pesquisa e avaliação, que nasceu com o

objetivo de facilitar a troca de experiências e a integração Escola / Aluno / Empresa / Instituição.

Disponibilizamos ao egresso, através do site da IES, informações sobre mercado de trabalho, capacitação profissional, pós-graduação, extensão e outros assuntos de interesse dos mesmos.

Possibilitando o acompanhamento profissional e a inserção no mercado de trabalho de seus ex-alunos. Além disso, permite a avaliação da eficácia dos serviços educacionais promovidos pela FAMA, a adequação das matrizes curriculares oferecidas às demandas sociais e econômicas, a identificação do perfil profissional de seus egressos e a análise da inserção dos ex-alunos no mundo do trabalho.

O perfil desejado do egresso de acordo com o quadro acima é que tenha formação geral, capacidade de comunicação, abertura para o saber e a pesquisa, vontade de aprender e de participar do processo acadêmico.

Os professores se empenham na formação do aluno com o perfil citado, dando significado concreto e contextualizado à missão institucional.

Os egressos conservam estreito convívio com a Instituição, quando da realização de projetos e eventos acadêmicos, como participantes, palestrantes, membros de mesas redondas e mesmo como docentes.

Fragilidades

Não foram detectadas fragilidades.

Potencialidades

- Consonância do PDI com as ações institucionais e com o PPI e PPCs.
- A missão vem sendo amplamente divulgada e cumprida.
- No PDI encontra-se formulação explícita e clara sobre os objetivos e finalidades da Instituição.

Recomendações

- Não há recomendações.

Uso dos resultados da CPA no planejamento da gestão acadêmico-administrativa

A utilização dos resultados da CPA vem ocorrendo. Como exemplo na avaliação do novo PDI, 2012/2016 e na elaboração dos novos planos anuais de ação, onde a IES pode planejar anualmente o cumprimento das solicitações oriundas do processo de auto-avaliação.

2 – A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades

INDICADORES: Políticas de Ensino de Graduação e pós-graduação (Planejamento, Execução e Avaliação)
Políticas de Pesquisa
Políticas de Extensão

Objetivos

O processo avaliativo a que se refere esta dimensão objetivou verificar os pontos que precisamos desenvolver no que tange as políticas de ensino, pesquisa e extensão para que efetivamente a missão institucional seja o aspecto aglutinador do trabalho cotidiano na IES.

Ações Realizada pela CPA

- Reuniões com a Direção Acadêmica, Coordenações de Curso, Coordenação de Pós-Graduação, Coordenação de Pesquisa;
- Análise e discussão do PDI, PPI, PPC's da graduação e pós-graduação, Relatórios de Pesquisa (PIC/PIBIC), Projetos de Extensão, Relatório de Atividades das Coordenadorias de Curso, Plano Anual de Monitoria e Relatórios de Auto-Avaliação Institucional.

Ações realizadas pela FAMA

- Realização de reuniões da Coordenação de cursos e com os docentes para atualização dos PPC's e planejamento de projetos de extensão.
- Apoio técnico e financeiro aos docentes e discentes para o fomento da pesquisa (PIBIC) da extensão (Programas, projetos e ações).
- Publicação de periódicos científicos com artigos produzidos por discentes, docentes e pesquisadores (cursos Pedagogia e Direito, através da publicação das revistas Pedagogia em Foco e Organizações e Sociedade).
- Realização de Projetos de Extensão através de parcerias com órgãos governamentais, instituições da sociedade civil e empresas públicas e privadas, através das ações de extensão, a fim de realizar projetos e estudos que possibilitem a resolução de problemas de âmbito local, regional e nacional.
- Financiamento de bolsas de monitoria.

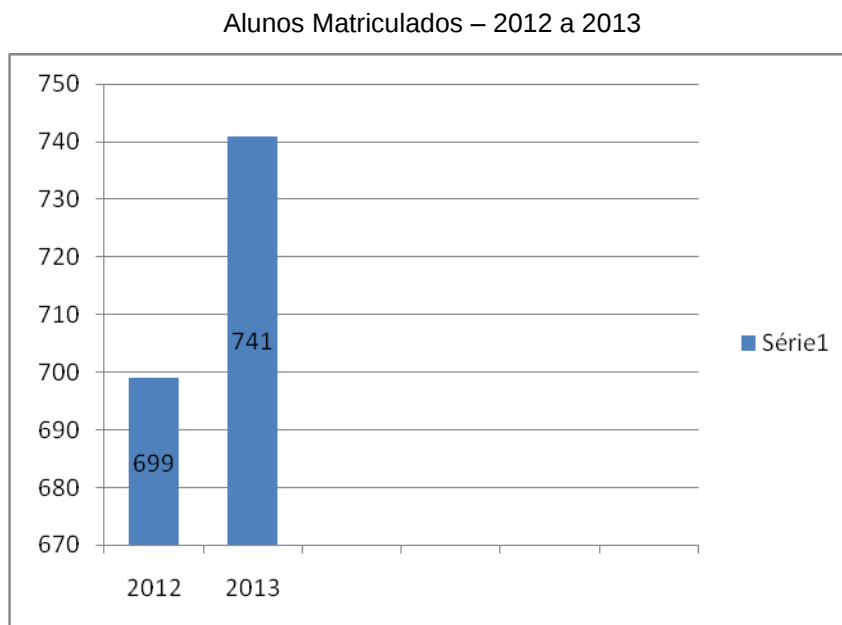
Abaixo encontra-se de forma detalhada as ações realizadas dentro do ensino, da pesquisa e da extensão. Para melhor nortear a explanação destas ações tomamos como base para análise alguns tópicos (em negrito).

ENSINO: Análise crítica

A FAMA, localizada numa região privilegiada, pela facilidade de acesso e pela tradição da Instituição, atrai acadêmicos de vasta região. Isso faz dela uma Instituição regional e um pólo educacional, com oportunidades de ingresso na Graduação e/ou Pós-Graduação aos universitários da região do Triângulo Mineiro.

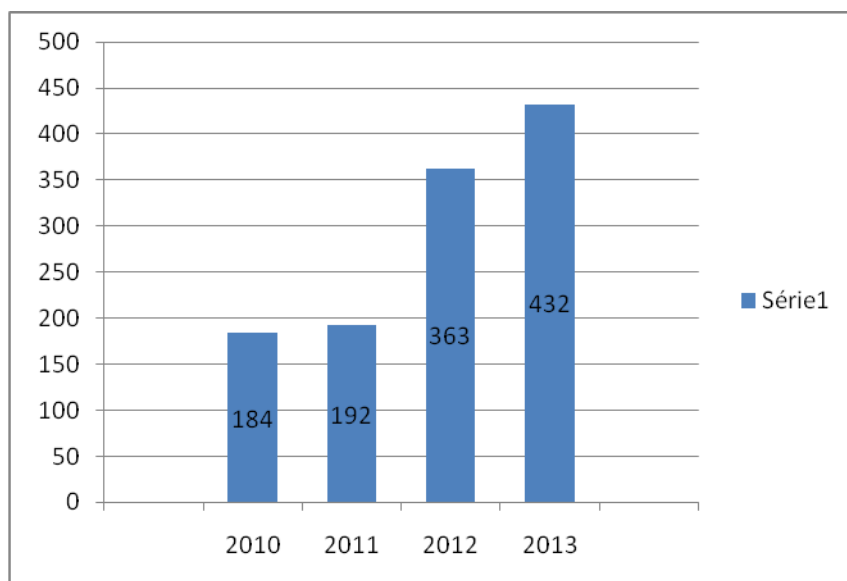
A instituição desta-se na região, colocando no mercado profissionais que levam seus serviços não apenas no estado de Minas Gerais, mas também para diversos lugares do país. Concentra-se na investigação e determinação das demandas regionais de acordo com sua vocação e com as macrotendências socioeconômicas e culturais e realiza a oferta do ensino da graduação em múltiplas áreas do conhecimento: Ciências Humanas e Ciências Sociais e Aplicadas.

Os Gráficos abaixo demonstram um comparativo de alunos matriculados entre os anos de 2012 e 2013 e também traz informações sobre a quantidade de ingressantes na FAMA de 2009 a 2013. Pelos dados obtidos, pode-se observar que o ingresso de alunos na FAMA de 2012 a 2013, praticamente se mantém constante, mas com gradativa evolução no ano vigente.



Fonte: Secretaria FAMA / web Giz

COMPARATIVO DA QUANTIDADE DE INGRESSANTES



Fonte: Secretaria FAMA / web Giz

- **Discussão e atualização dos currículos dos cursos de Graduação**

No final do ano letivo, o colegiado de curso e NDE se reúnem e fazem um levantamento dos aspectos positivos e negativos. No início do semestre seguinte, durante o planejamento, são promovidos encontros para discussões e revisões do currículo do curso (PPC), análise das ementas e possíveis alterações, bibliografias sugeridas e vários outros tópicos.

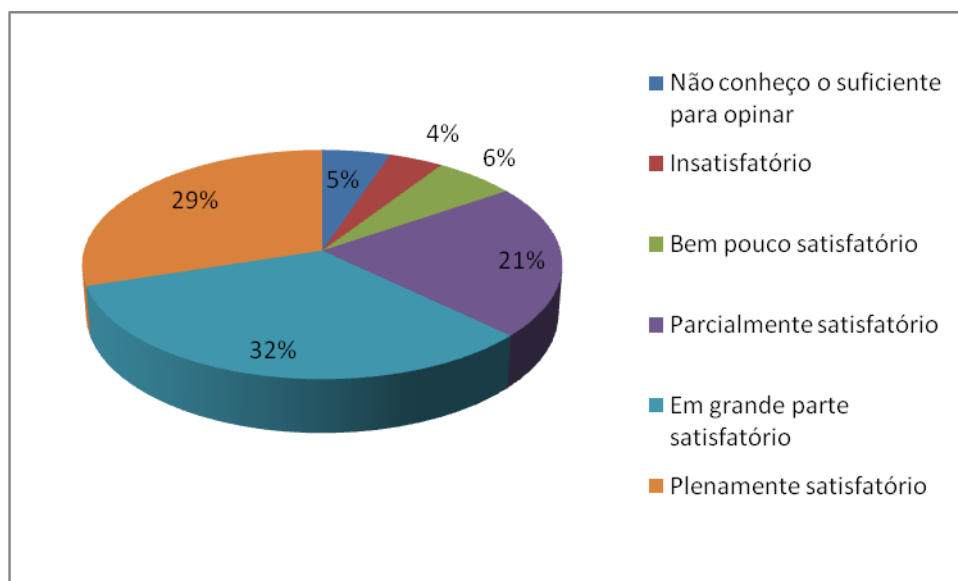
- **Adequação das práticas pedagógicas nos cursos de graduação**

As práticas pedagógicas propostas nos cursos pretendem assegurar formas diversificadas para a apresentação e discussão dos diversos conteúdos pretendidos.

A adequação das práticas pedagógicas nos cursos de graduação é avaliada pelos instrumentos de auto-avaliação institucional, através da questão abaixo:

GRÁFICO 4 – QUESTÃO DA AUTO-AVALIAÇÃO

QUALIDADE DO ENSINO DE GRADUAÇÃO MINISTRADO, TENDO EM VISTA O RESPECTIVO PROJETO, A COMPETÊNCIA PEDAGÓGICA DA MAIORIA DO CORPO DOCENTE, ABRANGENDO O USO ADEQUADO DOS RECURSOS DIDÁTICOS, O GRAU DE APROFUNDAMENTO TÉCNICO, A INTERAÇÃO COM A REALIDADE SOCIAL E EFETIVA PRÁTICA PROFISSIONAL, BEM COMO O GRAU DE ESTÍMULO AO APRENDIZADO, ENTRE OUTROS FATORES RELEVANTES.



Fonte: Resultado da Auto-avaliação 2013

De acordo com os resultados obtidos, pode-se observar 32% dos sujeitos participantes da pesquisa estão em grande parte satisfatório e 29% plenamente satisfatório, 21% parcialmente satisfatório, 6% bem pouco satisfatório, 4% insatisfatório com a qualidade do ensino de graduação ministrado.

- **Adequação da matriz curricular dos cursos de graduação**

As matrizes curriculares atendem às orientações superiores emanadas pelo MEC (Legislações e Diretrizes Curriculares), em relação à concepção e à prática do curso e sofrem alterações sempre que necessário.

- **Com relação ao projeto pedagógico dos cursos de graduação, as diretrizes curriculares e a inovação de cada área de graduação**

O Projeto Pedagógico de Curso (PPC) é revisado para cada ano letivo sempre de acordo com o PPI e a missão da IES, as Diretrizes Curriculares Nacionais e as inovações necessárias para o aprimoramento didático-pedagógico da área, bem como a atualização das disciplinas visando ao atendimento ao mercado de trabalho, com a participação efetiva da equipe docente, inclusive com a participação do Núcleo Docente Estruturante – NDE.

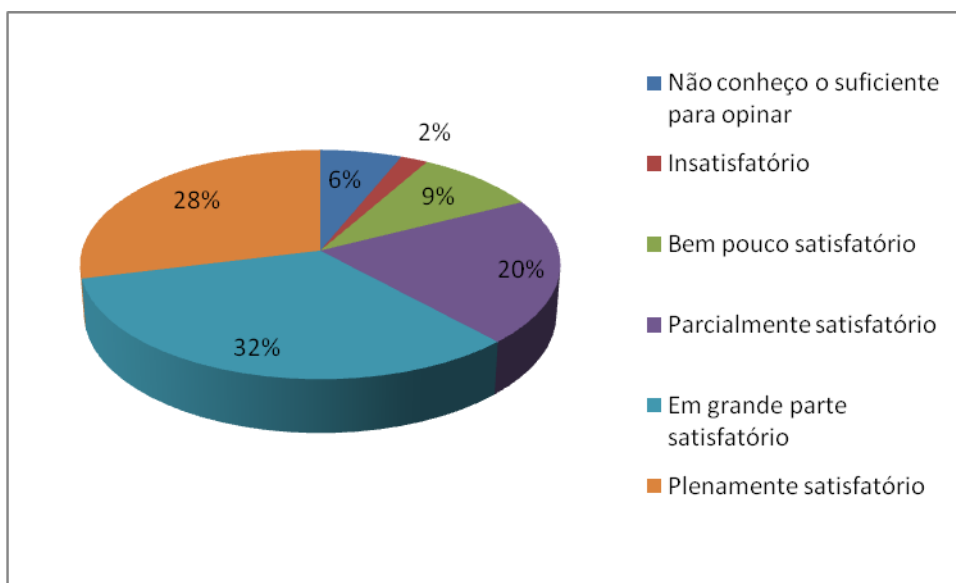
O PPI é elaborado para um período de 5 anos por uma comissão especialmente formada para este fim composta por Direção Geral, Direção Acadêmica, coordenação de Curso de Graduação e Pós-Graduação, Coordenação de Pesquisa e Extensão, docentes, discentes e egressos. Quando necessário o PPI pode ser revisado visando contemplar as necessidades levantadas pela CPA.

- **Adequação do currículo e programa pedagógico de cada curso com relação ao perfil profissiográfico**

A estrutura dos cursos de graduação da FAMA está em consonância com as atuais tendências de mercado, para que o profissional formado tenha a capacidade para atuar, tanto em equipe quanto individualmente, sempre buscando efetuar suas atividades, orientado pelos princípios éticos relativos à sua profissão.

GRÁFICO 5 – QUESTÃO DA AUTO-AVALIAÇÃO

EGRESSOS DA FACULDADE, LEVANDO EM CONTA O GRAU DE INSERÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO, EM QUANTIDADE E QUALIDADE, ESTA CONSIDERADA DO PONTO DE VISTA TÉCNICO E SOCIAL.



Fonte: Resultado da Auto-avaliação 2013.

Analisando os resultados obtidos, pode-se observar 32% dos sujeitos participantes da pesquisa estão em grande parte satisfatória e 28% plenamente satisfatório, 20% parcialmente satisfatório, 2% insatisfatório no que tange ao grau de inserção no mercado de trabalho, em quantidade e qualidade, esta considerada do ponto de vista técnico e social.

Pode-se observar que nesse aspecto não existem grandes problemas. E quando são detectados são objetos de estudo pelas Coordenadorias de curso, NDE e Direção Acadêmica.

- **Com relação às práticas institucionais que estimulam a melhoria do ensino, a formação do docente, as inovações didático-pedagógicas e o uso de novas tecnologias**

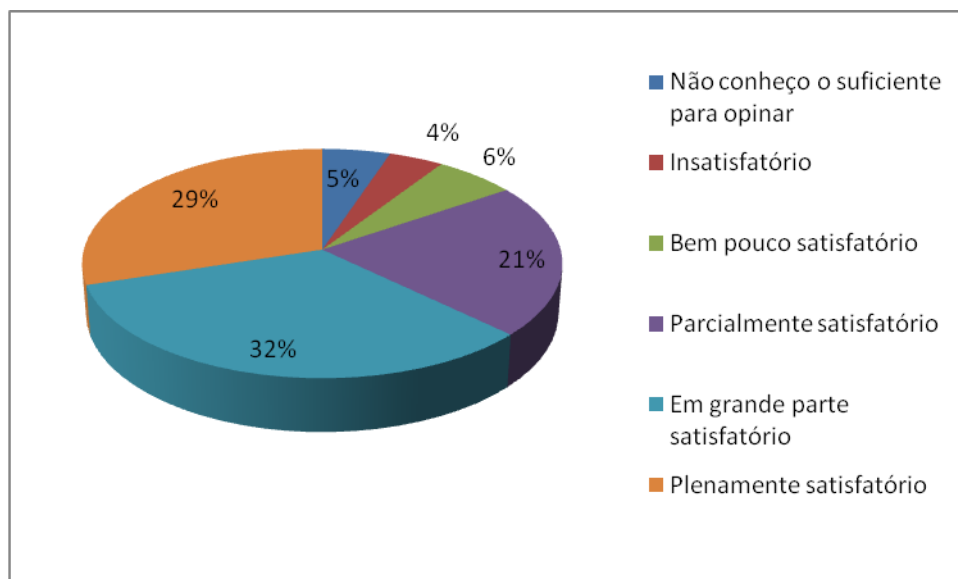
Durante a revisão do PPC os docentes revisam e atualizam seus programas de ensino, as ementas e a bibliografia básica das disciplinas cuidando, principalmente, para que as ementas traduzam as principais temáticas a serem estudadas durante o curso.

A IES através do Núcleo de Apoio Pedagógica – NAP oferece aos docentes, além do apoio pedagógico, cursos, minicursos, palestras, oficinas pedagógicas a fim de estimular a melhoria do ensino e a inovação didático-pedagógica.

A INSTITUES oferece aos professores bolsas para o fomento de programas de mestrado e doutorado visando o aperfeiçoamento docente.

GRÁFICO 6 – QUESTÃO DA AUTO-AVALIAÇÃO

ENSINO DE GRADUAÇÃO MINISTRADO, TENDO EM VISTA O RESPECTIVO PROJETO, A COMPETÊNCIA PEDAGÓGICA DA MAIORIA DO CORPO DOCENTE, ABRANGENDO O USO ADEQUADO DOS RECURSOS DIDÁTICOS, O GRAU DE APROFUNDAMENTO TÉCNICO, A INTERAÇÃO COM A REALIDADE SOCIAL E EFETIVA PRÁTICA PROFISSIONAL, BEM COMO O GRAU DE ESTÍMULO AO APRENDIZADO, ENTRE OUTROS FATORES RELEVANTES.



Fonte: Resultado da Auto-avaliação 2013

De acordo com os resultados obtidos, pode-se observar 32% dos sujeitos participantes da pesquisa estão em grande parte satisfatório e 29% plenamente satisfatório, 21% parcialmente satisfatório, 6% bem pouco satisfatório, 4% insatisfatório com a qualidade do ensino de graduação ministrado.

- **Adequação da formação acadêmica e profissional do docente com relação à disciplina que ministra**

A formação acadêmica dos docentes satisfaz as condições mínimas exigidas pela legislação em vigor.

A FAMA apresenta, em 2013, professores, cuja formação acadêmica é seguinte distribuição:

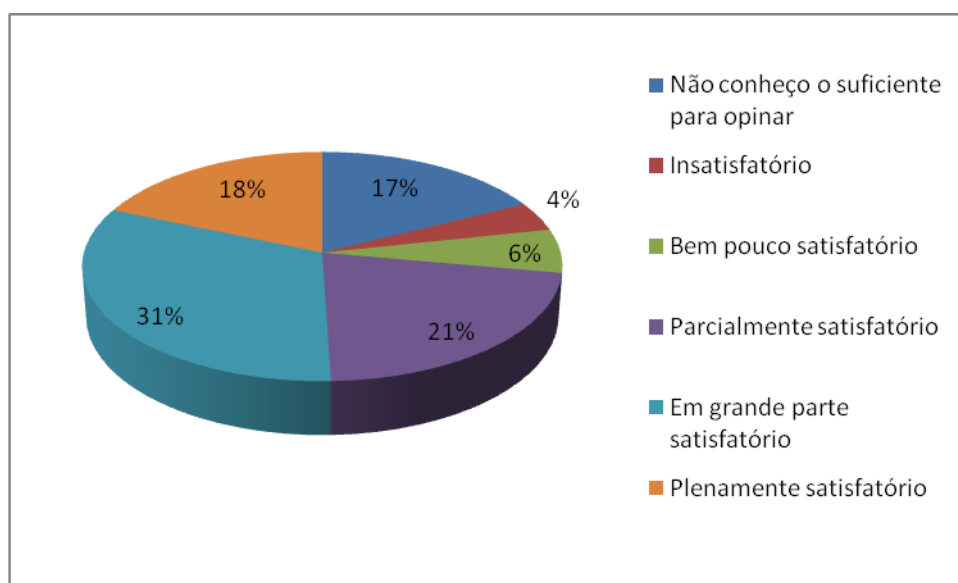
TABELA1

Titulação	Qtde	%
Especialização	28	62,22
Mestrado	15	35,56
Doutorado	2	2,22
Total	45	100%

Fonte: Setor de RH da IES – 2013

GRÁFICO 7 – QUESTÃO DA AUTO-AVALIAÇÃO

POLÍTICAS DE CARREIRA E CAPACITAÇÃO DE DOCENTES E TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS, CONSIDERANDO-SE A ADEQUAÇÃO DA REMUNERAÇÃO, REGIME DE TRABALHO, O GRAU DE ESTÍMULO À ASCENSÃO NA CARREIRA, A QUANTIDADE DE AGENTES CAPACITADOS E A MELHORIA EFETIVA DE QUALIDADE RESULTANTE DAS POLÍTICAS DE CAPACITAÇÃO.



Fonte: Resultado da Auto-avaliação 2013

Ao analisarmos os resultados podemos observar que do contingente avaliado, 31% encontram-se em grande parte satisfeito e 18% plenamente satisfeitos e 21% parcialmente satisfatórios, 6% bem pouco satisfatório, 17% não conhece o suficiente para opinar, 4% insatisfatório com as políticas de carreira e capacitação de docentes e técnico-administrativos.

ENSINO: Fragilidades

Através do estudo do perfil socioeconômico do aluno ingressante, realizado pela CPA, observa-se que as principais barreiras enfrentadas pelos cursos de graduação da IES são:

- defasagem da formação escolar anterior dos alunos ingressantes;
- dificuldades financeiras enfrentadas pela maioria dos discentes (dependem dos programas de bolsas oferecidos pela IES (definidos no regulamento de programa de bolsas de estudo), pelo município e pelo Governo Federal: PROUNI, FIES.
- falta de tempo para se dedicar aos estudos, pois a maioria dos discentes trabalham em tempo integral;
- número reduzido de participantes nos editais para projetos de pesquisa (maioria dos estudantes não tem disponibilidade de tempo);
- diminuir o índice de inadimplência.

ENSINO: Potencialidades

Alguns destaques ao longo de 2013 para a área de Graduação da FAMA estão elencados a seguir:

Pedagogia e Administração recebem destaque no Guia da Editora Abril – A FAMA – Faculdade Aldete Maria Alves, mais uma vez, destaca-se entre as melhores universidades do país; os cursos de Pedagogia e Administração foram estrelados no Guia do Estudante – Editora Abril, edição 2013/2014.

O objetivo do Guia do estudante é oferecer informações para que o jovem tenha instrumentos para tomar a sua decisão com mais segurança e consciência, num mercado cada vez mais competitivo. O periódico funciona como um orientador e identifica os melhores cursos de graduação em cada área e os indica em suas páginas.

O curso de Pedagogia e Administração da FAMA recebeu três estrelas na avaliação do GE, o que classifica como ótima a qualidade nos pontos analisados pela editora. Para a concessão de estrelas é feito um levantamento que considera aspectos como estrutura física, titulação do corpo docente, metodologia de ensino e notas em exames nacionais, como o Enade.

Para tentar minimizar as dificuldades em relação à execução do Programa de ensino, a FAMA desenvolve, dentre outras, as seguintes ações:

- cursos de nivelamento;
- oferecimento de programas de bolsas e descontos;
- oferecimento de programa de monitoria;
- todos os PPCS estão adequados às diretrizes curriculares nacionais, à legislação emanada pelo MEC e seguem a missão da IES, preocupando-se com o perfil do egresso;
- a participação efetiva da comunidade acadêmica na revisão dos PPCS;
- oferecimento de atividades complementares com grande participação dos alunos, egressos e comunidade;

- atuação efetiva da Empresa Junior e núcleo de prática jurídica.

ENSINO: Recomendações da CPA

- Ampliar o Programa de monitoria.
- Ampliar a viabilização de estágios extracurriculares (preferencialmente remunerados) aos alunos dos cursos

PESQUISA: Análise Crítica

A FAMA entende que, na sociedade contemporânea, o conhecimento é rapidamente superado, necessitando de atualizações constantes. Por esse motivo, o compromisso da Instituição não se firma apenas com a transmissão do saber de forma coerente e disciplinar, mas também com a construção ou aquisição do “novo saber” por meio da investigação científica.

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica da Faculdade Aldete Maria Alves (PIBIC/FAMA) é um programa centrado na iniciação científica de novos talentos em todas as áreas de conhecimento. Voltado para o aluno de graduação, e servindo de incentivo à formação, privilegia a participação ativa de bons alunos em projetos de pesquisa com qualidade acadêmica, mérito científico e orientação adequada e continuada. Os projetos culminam com um relatório final avaliado e valorizado, fornecendo retorno imediato ao bolsista, com vistas à continuidade de sua formação, de modo particular, na pós-graduação.

O PIBIC/FAMA obterá anualmente, da Instituição Ituramense de Ensino Superior (INSTITUES), uma quota de bolsas de iniciação científica que serão distribuídas de acordo com critérios estipulados em edital. O desenvolvimento do aluno bolsista será acompanhado pela Coordenação de Pesquisa da FAMA através de relatórios semestrais e no Seminário anual de Iniciação Científica da FAMA (SINC/FAMA) onde todos os bolsistas terão a obrigação de apresentar seus trabalhos na forma de pôsteres e comunicação oral.

Além do PIBIC, Coordenação de Pesquisa supervisiona as pesquisas desenvolvidas no Programa de Iniciação Científica – PIC.

A Monografia com defesa oral é outra forma de pesquisa desenvolvida em todos cursos de graduação da FAMA.

Na pós-graduação são desenvolvidos artigos ou monografias, seguindo regulamento específico.

- **Contribuições da pesquisa para o desenvolvimento local e regional**

A coordenação de Pesquisa e extensão busca fomentar projetos de pesquisa que procuram conhecer a realidade local e, de alguma forma, propor modificações atuando na melhoria da qualidade de vida da nossa região.

Das pesquisas desenvolvidas no PIC e PIBIC são elaborados relatórios finais que encontram-se disponíveis junto à coordenação de Pesquisa e extensão.

Também foram promovidos eventos científicos como seminário de Iniciação Científica e Mostra de Monografias.

As atas de defesa de monografia da graduação encontram-se na secretaria da FAMA, as monografias da graduação e pós-graduação com nota máxima passam a fazer parte do acervo da biblioteca, e as monografias com notas inferiores são arquivadas.

Os artigos de pós-graduação são arquivados, sendo que os que obtiveram nota máxima são incentivados a publicação em periódicos científicos.

- **Articulação da pesquisa com o ensino e as demais atividades acadêmicas**

Através dos programas de iniciação científica PIC e PIBIC, monografias e produção de artigos científicos, todos os alunos e professores da instituição são convidados a colocar em prática o conhecimento adquirido em sala de aula, e, mais do que isso, a buscar informações (na forma de pesquisa) até então pouco exploradas visando construir propostas de melhoria para as questões estudadas. Através dos resultados das pesquisas, surgem cursos e ações de extensão realizadas pela instituição aproximando ainda mais a comunidade acadêmica à comunidade em geral. Tal incentivo visa aproximar cada vez mais a pesquisa do ensino e da extensão.

- **Com relação aos critérios para o desenvolvimento da pesquisa, participação dos pesquisadores em eventos acadêmicos, publicação e divulgação dos trabalhos**

Todos os professores e alunos cadastrados nos programas de iniciação científica PIC e PIBIC têm participação obrigatória e efetiva no Seminário anual de Iniciação Científica (SINC-FAMA) onde os resultados parciais das pesquisas em desenvolvimento são apresentados nas modalidades de pôster e comunicação oral. Além disso, experiências vividas em pesquisa e até mesmo os resultados das mesmas têm tido espaço nas semanas acadêmicas dos cursos. A participação no Seminário Anual de Iniciação Científica (SINC-FAMA) aos alunos que desenvolvem monografia e/ou artigo na graduação ou pós-graduação é opcional.

Ao final de cada ciclo dos programas de iniciação científica, todas as pesquisas são cadastradas e arquivadas na forma de relatório final levando sempre em consideração as propostas de melhoria, e atuação desencadeadas a partir da investigação científica feita.

Geralmente as pesquisas culminam na construção de artigos científicos que são submetidos à aprovação das revistas institucionais dos respectivos cursos de graduação dos pesquisadores.

- **Com relação ao auxílio aos membros do curso que desenvolvem pesquisa (bolsas, auxílio) e a apresentação de trabalhos científicos em eventos**

A Faculdade FAMA, através de seu Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), instituído desde 2007, tem dado apoio aos professores e alunos cadastrados através de uma ajuda financeira mensal com duração de 12 meses. Além disso, após a contabilidade efetuada ao término do Seminário de Iniciação Científica, sempre são disponibilizadas cotas financeiras (que variam de acordo com a arrecadação feita com as inscrições do evento) para cada grupo de pesquisadores e que são direcionadas justamente para despesas decorrentes de divulgação das pesquisas da instituição para outras cidades e regiões tais como combustível para viagem, estadia, alimentação, inscrições em eventos, e outras necessárias.

- **Mecanismos institucionalizados de registro do desenvolvimento das atividades de pesquisa e da divulgação da produção nas revistas e livros:**

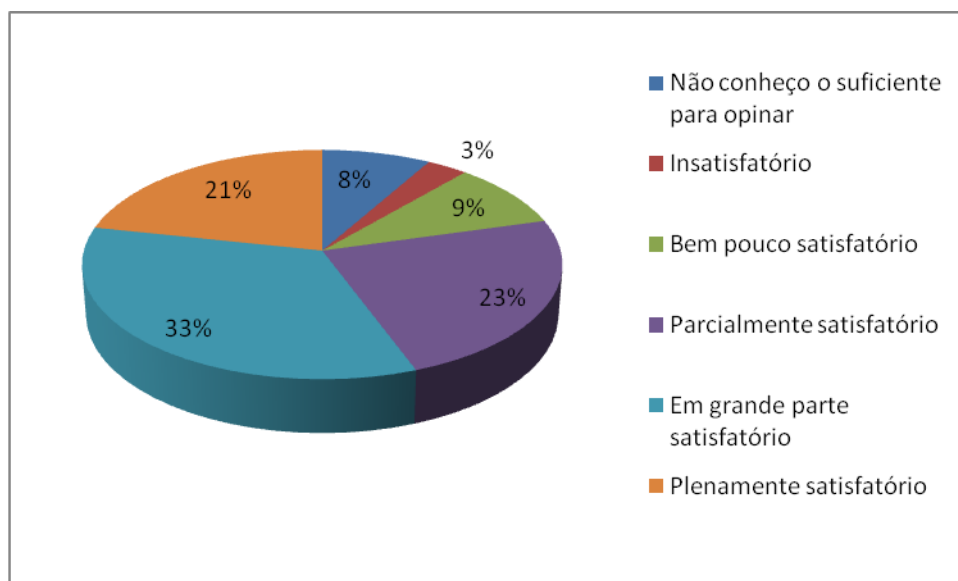
Todas as pesquisas realizadas pelos programas de iniciação científica devidamente são acompanhadas e cadastradas pela Coordenação de Pesquisa. Cada pesquisa é arquivada em pastas que contém fichas de inscrição, currículo Lattes dos professores envolvidos, projeto de pesquisa, relatório parcial e relatório final.

Geralmente, até a entrega do relatório final, os pesquisadores produzem artigos que são submetidos às revistas eletrônicas institucionais.

Os alunos que desenvolvem monografias na graduação e pós-graduação são incentivados a divulgarem o resultado desta pesquisa seja por apresentação de trabalho em eventos científicos, pôsters ou comunicação oral seja pela publicação de artigos em periódicos científicos.

GRÁFICO 8 – QUESTÃO DA AUTO-AVALIAÇÃO

QUALIDADE DA PESQUISA DESENVOLVIDA NA FACULDADE, TENDO EM VISTA A QUANTIDADE DE PROJETOS DESENVOLVIDOS, SEU GRAU DE REPERCUSSÃO SOCIAL E POLÍTICA, SUA QUALIDADE TÉCNICA, BEM COMO A ABRANGÊNCIA DAS DIFERENTES ÁREAS DE CONHECIMENTO.



Fonte: Resultado da Auto-avaliação 2013

Como pode ser observado no gráfico acima 33% estão em grande parte satisfeitos, 23% parcialmente satisfatório e 21% plenamente satisfeitos com a qualidade da pesquisa desenvolvida na FAMA.

PESQUISA: Fragilidades

- ausência de encontro de pesquisa e extensão unificado envolvendo a graduação e a pós-graduação;
- indisponibilidade dos alunos para a participação em programas de pesquisa visto que a grande maioria trabalha.
- falta de apoio a pesquisa por entidades de fomento (as bolsas de pesquisa são mantidas somente da INSTITUES – Mantenedora da FAMA);

PESQUISA: Potencialidades

- estreitamento do relacionamento de discentes e docentes, na medida em que o desenvolvimento dos temas propostos são realizados sob a orientação de professores;
- articulação entre as atividades de extensão e de ensino com a pesquisa visando as necessidades e demandas locais e regionais;
- produção de artigos advindos das pesquisas realizadas, para publicação nas revistas da IES e em outros periódicos;
- desenvolvimento de práticas institucionais de pesquisa na graduação e pós-graduação para a formação de pesquisadores (PIC, PIBIC, monografia e produção de artigos);
- fomento à iniciação científica para os alunos dos cursos de graduação através do oferecimento de bolsas pelo programa de bolsas institucional de iniciação científica - PIBIC;

- participação de pesquisadores em eventos acadêmicos para a apresentação das pesquisas realizadas;

PESQUISA: Recomendações

- realização de encontro de pesquisa e extensão unificado envolvendo a graduação e a pós-graduação;
- pleitear, junto às entidades de fomento à pesquisa, bolsas para ampliação da pesquisa na instituição;
- incentivo a participação de professores e alunos em eventos científicos de outras instituições de ensino superior através da solicitação dos recursos financeiros disponíveis para este fim;
- Buscar parcerias com outras Instituições/empresas;
- Analisar os relatórios dos Projetos de Pesquisa em desenvolvimento no 1º semestre;
- Aumentar o número de docentes envolvidos na publicação das Revistas Pedagogia em Foco e Organizações e Sociedade;

EXTENSÃO: Análise Crítica

Na extensão a FAMA vem atuando com regularidade em vários projetos e programas vinculados às áreas do conhecimento que lhe são pertinentes, proporcionando à comunidade interna e externa informações, orientações e conteúdos, com o objetivo de habilitá-los para inserção profissional munidos de condições para concorrer e participar com sucesso em todas as etapas da atividade econômica. Na prestação de serviços à comunidade, está a integração e aproximação da Instituição com o seu meio.

- **Relação à concepção de extensão e de intervenção social afirmada no PDI**

Propõem a Faculdade Aldete Maria Alves – FAMA, ser um órgão comprometido com a comunidade regional, com os seus problemas, consciente da expressão cultural local e regional e reelaboradora, em nível científico, dos problemas e anseios da população. O compromisso da FAMA é com a população regional, assim sua cultura é assumida e reelaborada, para que possa perpetuar-se no tempo e dar a vida própria as instituições e à própria sociedade. É nesse sentido que a instituição de ensino superior deve ir até a comunidade e esta vir para dentro da instituição, a fim de usufruir da oferta de serviços e instalações, e manter o processo da educação contínua.

- **Articulação das atividades de extensão com o ensino e a pesquisa e com as necessidades e demandas do entorno social**

As atividades de Extensão desenvolvidas pela FAMA ajudam a suprir as necessidades locais e regionais contribuindo com o desenvolvimento do município de Iturama e região.

Visa-se ainda, que as atividades de extensão contribuem de maneira decisiva, para o conhecimento dos alunos da realidade regional, onde irão desenvolver sua ação profissional e sobre a qual terão uma incidência decisiva como profissionais.

As atividades de extensão são articuladas com o ensino e a pesquisa uma vez que, temos ações extensionistas provenientes dos resultados das pesquisas desenvolvidas e proveniente dos conhecimentos desenvolvidos a partir das disciplinas dos cursos e das pesquisas desenvolvidas no âmbito da IES.

- **Abrangência das atividades de extensão e seu impacto na comunidade interna e externa em termos sociais e culturais**

As atividades de extensão da IES têm apresentado um impacto positivo na comunidade interna e externa em termos sociais e culturais.

A comunidade, tanto interna quanto externa, consegue aprimorar as suas competências, habilidades e atitudes, por meio da visualização dos conhecimentos teóricos e práticos desenvolvidos em sala de aula em intervenções práticas na realidade em que vivem desenvolvidas através da extensão.

- **Órgão institucional de coordenação das atividades de extensão**

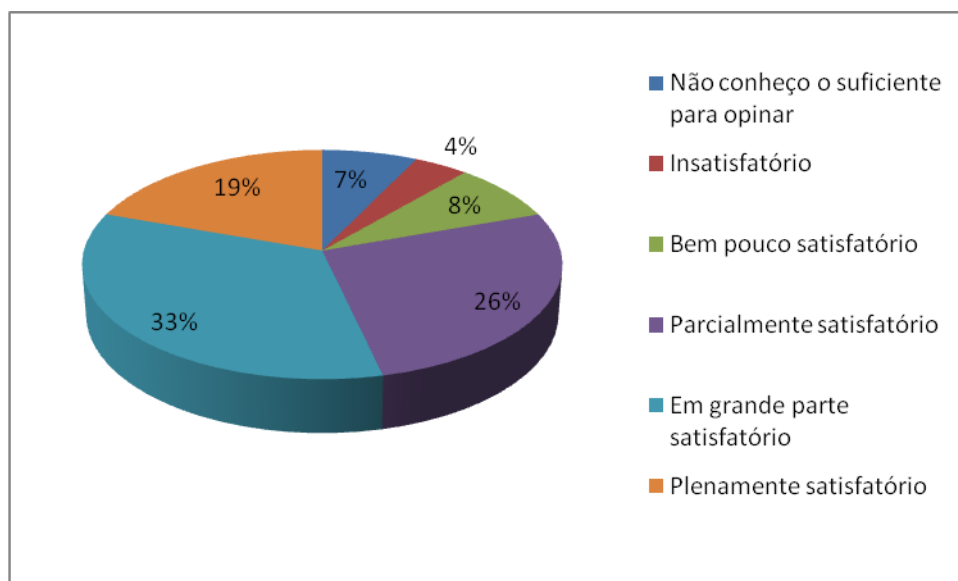
Coordenação de Curso e Coordenação de Pesquisa.

- **Políticas para o desenvolvimento da extensão existentes na IES**

A política de extensão engloba programas, projetos, cursos, eventos, prestação de serviços, produções e publicações que visam a atingir a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e, também contemplar as demandas do entorno social onde a IES encontra-se inserida.

GRÁFICO 9 – QUESTÃO DA AUTO-AVALIAÇÃO

QUALIDADE DA EXTENSÃO DESENVOLVIDA NA FACULDADE, TENDO EM VISTA A QUANTIDADE DE PROJETOS DESENVOLVIDOS, SEU GRAU DE REPERCUSSÃO SOCIAL E POLÍTICA, SUA QUALIDADE TÉCNICA, BEM COMO A ABRANGÊNCIA DAS DIFERENTES ÁREAS DE CONHECIMENTO.



Fonte: Resultado da Auto-avaliação 2013

Como pode ser observado no gráfico acima 33% dos sujeitos participantes da pesquisas estão em grande parte satisfeitos, 26% parcialmente satisfeitos e 19% plenamente satisfeitos com a qualidade das ações extensionistas desenvolvidas pela FAMA.

Extensão: Fragilidades

- Cancelamento de cursos programados;
- Necessidade de estimular os docentes a gerarem novas propostas extensionistas.

Extensão: Potencialidades

- a comunidade acadêmica da FAMA tem se dedicado a pesquisar as necessidades da comunidade local e regional propondo ações de extensão;
- uma grande aceitação e procura pela comunidade interna e externa por atividades de extensão promovidas pela IES;
- Ampliação dos mecanismos de divulgação das atividades de extensão, através da Coordenação de Comunicação, Divulgação e Marketing Institucional, tanto para o público interno como para a comunidade externa, a diversidade de programas, cursos e eventos de extensão;
- O efetivo controle (monitoramento) na divulgação, oferecimento da atividade proposta e número de participantes, docentes envolvidos e áreas do conhecimento contempladas;

PÓS-GRADUAÇÃO: Análise Crítica

- **Políticas existentes na IES para o desenvolvimento da pós-graduação**

A Pós-Graduação da FAMA são ênfase à especialização e à formação profissional, credenciando um contingente de profissionais e de professores aptos a servirem a comunidade interna e externa da cidade e região.

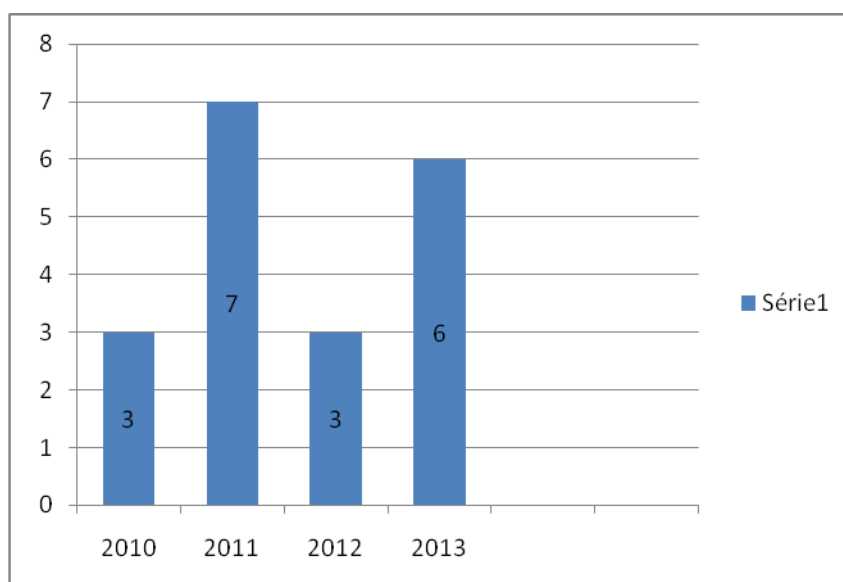
O programa de pós-graduação *lato sensu* da FAMA atende à educação e à formação continuada.

A FAMA atua na área de pós-graduação desde 2002. Foram promovidos diversos cursos de pós-graduação *lato-sensu*, permitindo o aperfeiçoamento necessário a diversos profissionais.

- **Órgão institucional de coordenação das atividades de pós-graduação**

A FAMA institucionalizou uma Coordenação de Pós-Graduação que orienta os trabalhos de coordenação didática e supervisão dos cursos *lato sensu*; supervisiona o funcionamento destes cursos; coordena o fluxo dos processos de cursos em tramitação na diretoria; assessora os coordenadores de graduação, o professor ou grupos de professores na elaboração as propostas de cursos; emite pareceres técnicos às propostas.

- **Cursos de Pós-Graduação desenvolvidos pela IES**

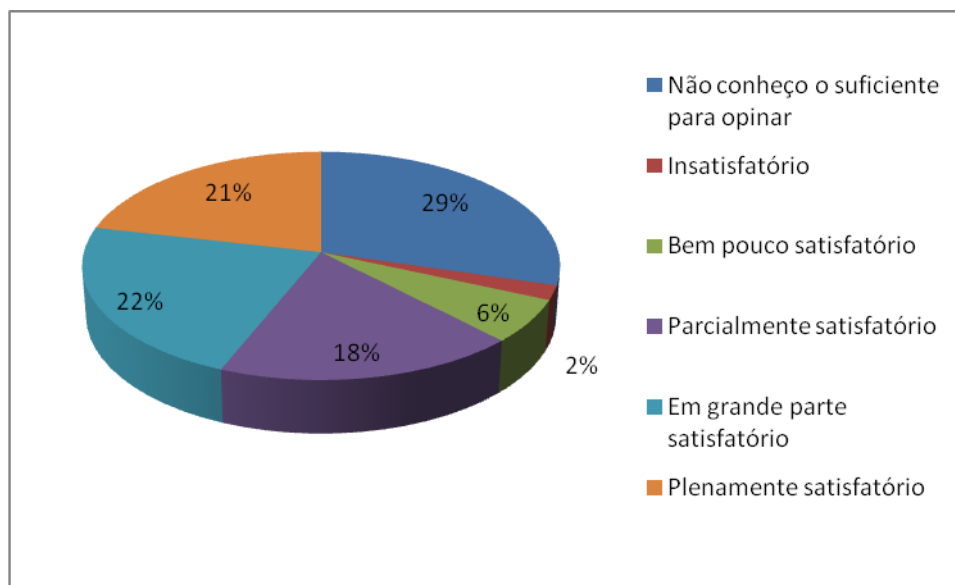


Observa-se pelo gráfico acima que houve uma queda na quantidade de cursos de especialização oferecidos na instituição, quando observados os dados de 2010 a 2013. Isso pode ser explicado, uma vez que em a FAMA não oferece um “boom” de cursos, prefere atrelar esses cursos à graduação e isso vem ocorrendo com sucesso no número de inscritos.

GRÁFICO 10 – QUESTÃO DA AUTO-AVALIAÇÃO

QUALIDADE DO ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO MINISTRADO EM CADA CURSO DA INSTITUIÇÃO, TENDO EM VISTA A RELEVÂNCIA DO RESPECTIVO PROJETO, A COMPETÊNCIA PEDAGÓGICA DA MAIORIA DO CORPO DOCENTE, ABRANGENDO O USO ADEQUADO DOS RECURSOS DIDÁTICOS, GRAU DE APROFUNDAMENTO TÉCNICO, INTERAÇÃO COM A REALIDADE SOCIAL E EFETIVA PRÁTICA

PROFISSIONAL, O GRAU DE ESTÍMULO AO APRENDIZADO, BEM COMO A PRODUÇÃO CIENTÍFICA DOS PROGRAMAS, ENTRE OUTROS FATORES RELEVANTES.



Fonte: Resultado da Auto-avaliação 2013

Como pode ser observado no gráfico acima 22% dos sujeitos participantes da pesquisas estão em grande parte satisfeitos, 18% parcialmente satisfatório e 21% plenamente satisfeitos, 29% não conhecem o suficiente para opinar, 2% insatisfatório, 6% bem pouco satisfatórios, com a qualidade dos cursos de pós-graduação desenvolvidos pela FAMA.

Pós-graduação: Fragilidades

- Ausência de uma pós-graduação *stricto sensu*;
- Ampliar oportunidade para os docentes da instituição apresentarem projetos de curso para a pós-graduação;
- Estabelecimento de maior número de orientadores por turma no TCC.

Pós-graduação: Potencialidades

- a IES está desenvolvendo cursos de pós-graduação segundo as necessidades dos egressos, dos profissionais e das demandas do mercado local e regional;
- as mensalidades são a preços acessíveis, além do oferecimento de bolsas(inclusive para egressos) o que favorece o ingresso e permanência do egresso, e de outros profissionais;
- excelência na qualidade pedagógica e na titulação docente, que na sua maioria é composta de mestres e doutores;

- possuímos um núcleo de práticas que compreende: prática jurídica, pedagógica

Pós-graduação: Recomendações

- viabilizar o oferecimento de pós-graduação *stricto sensu*;
- acompanhamento da qualidade das aulas através de avaliação dos docentes imediatamente após o término de cada módulo.

Uso dos resultados da CPA no planejamento da gestão acadêmico-administrativa

A IES procura utilizar tanto os resultados e recomendações das Avaliações Institucionais Internas (sistema de avaliação sistemática dos docentes, cursos, disciplinas, infra-estrutura, funcionários e técnico-administrativos – promovidos pela CPA) como os das Avaliações das Condições de Ensino (comissões externas de avaliação – promovidas pelo MEC) e avaliações do ENADE para aperfeiçoar o processo de ensino-aprendizagem e gestão acadêmico-administrativa. A Direção Acadêmica, juntamente com as coordenações de curso de graduação, pós-graduação e pesquisa e extensão usa as metas estabelecidas pelo PDI e os resultados oriundos das auto-avaliações realizadas pela CPA para a elaboração da maioria dos seus planos e programas de gestão e cumprimento das políticas de ensino, pesquisa e extensão.

DIMENSÃO 3 – Responsabilidade Social da IES

Indicadores: Política de Responsabilidade Social, considerando os subtemas:

- (1) a inclusão social,
- (2) defesa do meio ambiente
- (3) o desenvolvimento econômico e social
- (4) Memória cultural, produção artística e do patrimônio cultural
- (5) Política de Concessão de Bolsas

Objetivos

Verificar o compromisso e a contribuição da IES em ações que envolvem responsabilidade social, buscando contemplar esta característica fundamental, considerando especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

Ações Realizada pela CPA

- análise do impacto das atividades da FAMA na socialização do conhecimento e no desenvolvimento regional e local através da aplicação dos questionários de auto-avaliação;

- reuniões envolvendo a comunidade acadêmica, principalmente, a diretora acadêmica, coordenadorias de curso, coordenação de pós-graduação, coordenação de pesquisa e extensão, mantenedora para debater e analisar a responsabilidade social da instituição;
- identificação de ações que visem a preservação da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural através da aplicação dos questionários de auto-avaliação;

Ações realizadas pela FAMA

- a FAMA oferece aos seus alunos a possibilidade de aderirem ao programa universidade para todos (PROUNI) e ao programa de financiamento estudantil (FIES);
- a INSTITUES mantém os seguintes programas de bolsas:
 1. Programa de Bolsas de estudos parciais ou integrais
 2. Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC
 3. Programa de bolsas de monitoria
 4. Além de outros convênios;
- a FAMA mantém o núcleo de apoio ao discente – NAD que objetiva apoiar o acesso e a permanência do estudante, representando fator imprescindível à conclusão do curso superior;
- a estrutura física é ajustada de forma a garantir a acessibilidade, levando em consideração diferenças físicas entre os membros da comunidade acadêmica;
- incentiva a produção de conhecimentos sobre a problemática ambiental de uma forma interdisciplinar e transversal, com abordagem local e também regional;
- fortalece a disseminação e intercâmbio de conhecimentos sobre desenvolvimento sustentável;
- promove a integração das matrizes curriculares com a preservação do meio ambiente, estimulando parcerias;
- promove atividades de assessoria jurídica gratuita aos carentes, por meio do escritório modelo de Assistência Jurídica junto ao Núcleo de Práticas Jurídicas;
- fornece gratuitamente avaliação e acompanhamento pedagógico e psicopedagógico às crianças da rede municipal de ensino com dificuldades de aprendizagem através do laboratório pedagógico;
- desenvolve programas de inclusão social como alfabetização de jovens e adultos, inclusão digital e faculdade da melhor idade;
- desenvolve ações de pesquisa e extensão voltadas para a preservação da preservação da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural,

da educação em direitos humanos e da história da cultura indígena e afro-brasileira.

Análise crítica

- **Com relação à transferência de conhecimento e importância social das ações científicas, técnicas e culturais para o desenvolvimento regional e nacional**

A política de responsabilidade social da FAMA possui estreita relação com a extensão e responsável pelo desenvolvimento de ações coletivas que tenham como objetivo a qualidade de vida, a promoção social e o desenvolvimento sustentável.

Há grande participação de docentes e discentes e/ou conhecimento por parte dos mesmos nos projetos de responsabilidade social desenvolvidos pela FAMA.

A FAMA contribui, diretamente, para a transferência de conhecimentos para a comunidade presente em seu entorno, uma vez que atende alunos de 06 municípios Campina Verde, União de Minas, Carneirinho, São Francisco de Sales e Limeira do Oeste. Os alunos exercem os mais diversos papéis sociais, assim o conhecimento agregado, tanto na área profissional, como na área de formação geral, modifica a sua atuação na comunidade, nas diversas empresas onde atuam escolas e, também, no âmbito familiar.

A principal importância social das ações da FAMA é que estas atividades são fontes irradiadoras de cultura e conhecimento, contribuindo para a difusão de novas ideias que interferem diretamente no comportamento social e, principalmente, para a transformação e melhoria na educação e da sociedade.

Das relações da IES com o setor público, com o setor produtivo, com o mercado de trabalho e com instituições sociais, culturais e educativas

- setor Público – parceria na concessão de bolsas de estudo;
- setor produtivo – estágio curricular ou extracurricular e formação de profissionais para o mercado de trabalho. O Estágio Curricular, que é realizado em empresas públicas ou privado, possibilita a realização de atividades articuladas com setores produtivos ou de serviços em parcerias. Nesse sentido, a instituição, até o presente momento, matem firmados convênios com empresas, fórum e escolas de nível fundamental e médio, via SEE – Secretaria Estadual de Educação de Minas Gerais e também o oferecimento de estágios extracurriculares remunerados.
- instituições sociais, culturais e educativas – desenvolvimento de ações extensionistas e de pesquisa visando o desenvolvimento social, cultural e educacional de Iturama e região.
- **Ações desenvolvidas pela IES voltadas ao desenvolvimento da democracia, promoção da cidadania, de atenção a setores sociais excluídos e políticas de ação afirmativa**
- projetos de extensão;

- os Estágios Curriculares, que são realizados em empresas públicas ou privados, possibilitam a realização de atividades articuladas com setores produtivos ou de serviços em parcerias. Nesse sentido, a Instituição, até o presente momento, mantém firmados convênios com empresas, escolas das redes públicas e privada de nível fundamental e médio e com instituições da comunidade;
- O curso de Pedagogia que executam projetos com a comunidade conta com o Laboratório Pedagógico, o qual é utilizado no trabalho com crianças carentes com dificuldades de aprendizagem, o curso de Direito atende no Núcleo de Prática Jurídica consultoria, aconselhamento e reconciliação de forma gratuita;
- o Programa inscrição solidária, presente em todos os eventos promovidos pela FAMA, tem como objetivo arrecadar alimentos para instituições assistenciais de Iturama e região.
- **Critérios adotados pela instituição para ampliar o acesso aos portadores de necessidades especiais**

A FAMA conta com uma infra-estrutura física com acessibilidade que permite o acesso, convívio, trabalho e estudo aos portadores de necessidades especiais.

Todas as áreas e instalações da instituição facilitam o acesso, convívio, trabalho e estudo dos portadores de necessidades especiais, pois existem rampas de acesso, banheiros adaptados.

- **Ações desenvolvidas pela IES, no sentido da inclusão e assistência a setores ou grupos sociais discriminados e/ou sub-representados no interior de cada segmento da comunidade acadêmica**

A instituição tem consciência de sua responsabilidade social como fonte geradora de ações de inclusão social e assistência a grupos sociais discriminados e/ou sub-representados no interior da comunidade acadêmica.

A participação da IES nos projetos federais e estaduais, como: PROUNI, FIES, além de oferecer bolsas de estudo próprias, Núcleo de Apoio ao Discente, são algumas das ações desenvolvidas para auxiliar os alunos com menor poder aquisitivo.

- **Inclusão Social do Acadêmico**

No ano de 2013, a quantidade de alunos bolsistas (concedidos pela INSTITUES) foi de 145 alunos beneficiados.

- **Auxílio cidades**

É destinado aos alunos regularmente matriculados e são oriundos das cidades vizinhas, com 410 alunos beneficiados. .

- **Bolsas Governamentais**

- **PROUNI** - foi criado pelo Governo Federal em 2004 e institucionalizado pela Lei nº11.096, de 13 de janeiro de 2005. Tem como finalidade a concessão de bolsas de estudo integrais e parciais a estudantes de baixo poder aquisitivo e sem diploma de nível superior, segundo critérios definidos pelo Ministério da Educação. E a FAMA hoje conta com 32 alunos beneficiados com 50% e 25 com 100%.

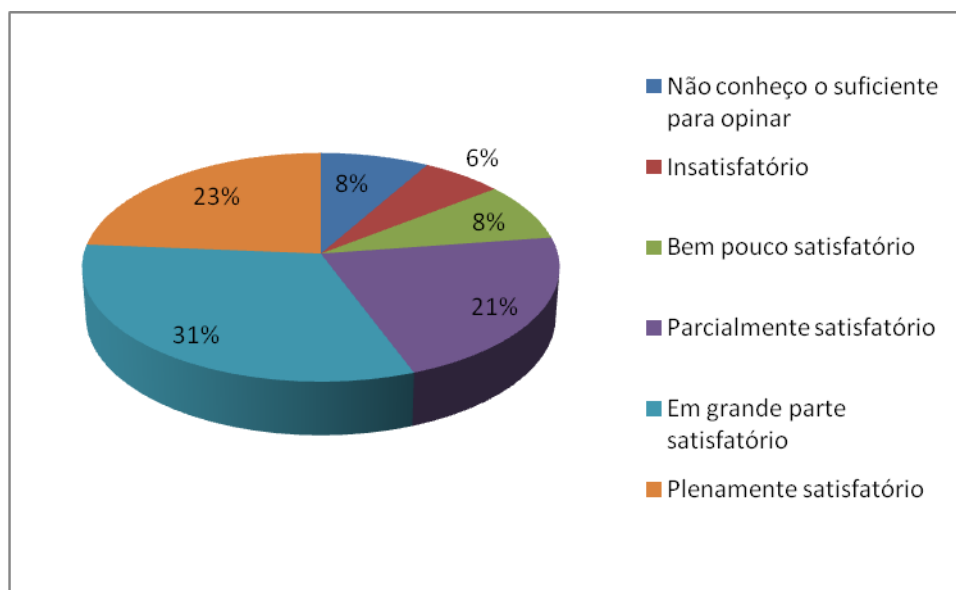
- **Financiamento Estudantil**

FIES - O Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior (FIES) é um programa do Ministério da Educação destinado a financiar a graduação na educação superior de estudantes matriculados em instituições não gratuitas. Podem recorrer ao financiamento os estudantes matriculados em cursos superiores que tenham avaliação positiva nos processos conduzidos pelo Ministério da Educação. O Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) é o agente operador do programa e os juros são de 3,4% ao ano. Além disso, o financiamento pode ser solicitado em qualquer período do ano. **Contamos com 145 alunos com 100% e 4 com 75%.**

Para os funcionários, são oferecidas bolsas de estudo em cursos de graduação ou pós-graduação (03 professores) da instituição, além do Núcleo e Apoio Pedagógico destinado a promover a capacitação continuada dos docentes.

GRÁFICO 11 – QUESTÃO DA AUTO-AVALIAÇÃO

POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES – ABRANGENDO POLÍTICAS DE PARTICIPAÇÃO DOS ESTUDANTES EM ATIVIDADES DE ENSINO (ESTÁGIOS, TUTORIA) I.C., EXTENSÃO, AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL, ATIVIDADES DE INTERCÂMBIO ESTUDANTIL, BOLSAS, MECANISMOS DE APOIO ACADÊMICO, APOIO AS ORGANIZAÇÕES ESTUDANTIS E A EVENTOS DE SEU INTERESSE, COMPENSAÇÃO E ORIENTAÇÃO PARA OS ESTUDANTES QUE APRESENTAM DIFICULDADES ACADÊMICAS E PESSOAIS, BEM COMO POLÍTICAS DE INCLUSÃO CAPAZES DE GARANTIR A PERMANÊNCIA DO ESTUDANTE NA INSTITUIÇÃO.



Fonte: Resultado da Auto-avaliação 2013

Observa-se no gráfico acima 31% dos sujeitos participantes da pesquisas estão em grande parte satisfeitos, 21% parcialmente satisfatório e 23% plenamente satisfeitos, 8% bem pouco satisfatório, 8% não conhecem o suficiente para opinar, 6% insatisfatório com a contribuição da FAMA no que tange à política de atendimento aos estudantes.

- **Contribuição da IES para a criação de conhecimentos para o desenvolvimento científico, técnico ou cultural da nação**

A IES promove diversas atividades e eventos de apoio ao desenvolvimento científico, técnico e cultural, tais como: Semanas Acadêmicas, Atividades Culturais e Esportivas, Atividades técnico-científicas e Encontros de Pesquisa.

A FAMA, também através dos cursos de graduação e do desenvolvimento de projetos de iniciação científica, extensão e cursos de pós-graduação *lato sensu*, contribui para a capacitação profissional e técnica dos discentes e docentes.

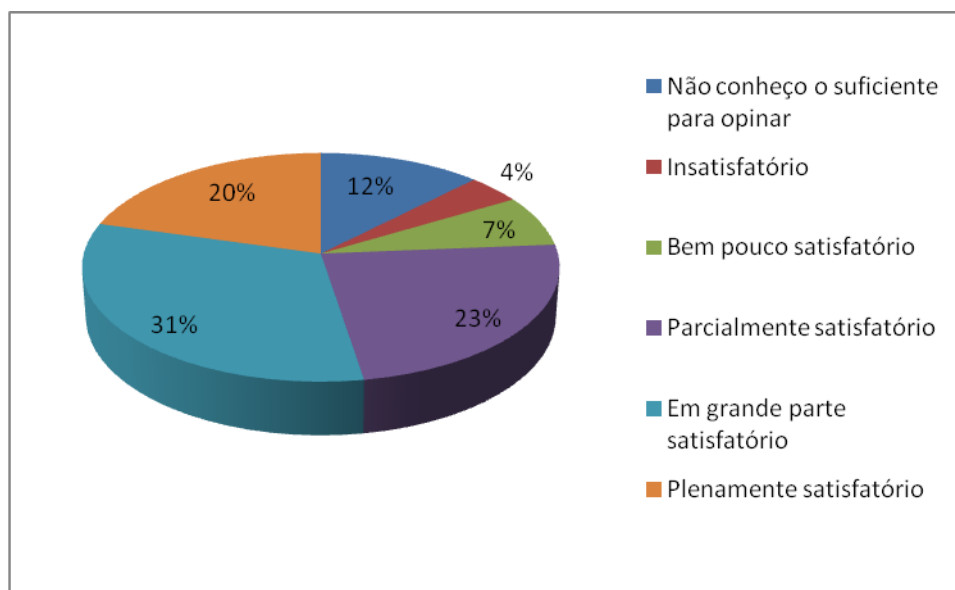
Como exemplos de fontes relacionadas com a criação e divulgação do conhecimento, a IES conta com :

- Publicação periódica de revistas científicas, Pedagogia em Foco;
- Organizações e Sociedade;
- participação dos discentes e docentes em congressos e seminários.

GRÁFICO 12– QUESTÃO DA AUTO-AVALIAÇÃO

RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO, CONSIDERADA ESPECIALMENTE NO QUE SE REFERE A SUA CONTRIBUIÇÃO EM RELAÇÃO À INCLUSÃO SOCIAL, AO

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL, A DEFESA DO MEIO AMBIENTE, DA MEMÓRIA CULTURAL, DA PRODUÇÃO ARTÍSTICA E DO PATRIMÔNIO CULTURAL.



Fonte: Resultado da Auto-avaliação 2013

Como pode ser observado no gráfico acima 31% dos sujeitos participantes da pesquisas estão em grande parte satisfeitos, 23% parcialmente satisfatório e 20% plenamente satisfeitos com a contribuição da FAMA no que tange à contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, a defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural da educação em direitos humanos, da história e cultura indígena e afro-brasileira.

- **Políticas de formação de pesquisadores e de docentes para educação básica e superior**

O Programa de Iniciação Científica - PIC assim como o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - PIBIC da Faculdade Aldete Maria Alves são programas centrados na iniciação científica de novos talentos em todas as áreas de conhecimento. Voltados para o aluno de graduação, e servindo de incentivo à formação, privilegia a participação ativa de bons alunos em projetos de pesquisa com qualidade acadêmica, mérito científico e orientação adequada e continuada. Os projetos culminam com um trabalho final avaliado e valorizado, fornecendo retorno imediato ao bolsista, com vistas à continuidade de sua formação, de modo particular, na pós-graduação.

O PIBIC/FAMA obtém anualmente, da Instituição Ituramense de Ensino Superior (INSTITUES), uma quota de bolsas de iniciação científica que serão distribuídas de acordo com critérios de mérito acadêmico. O desenvolvimento do aluno bolsista será acompanhado pelo professor orientador e pela Coordenação de Pesquisa e Extensão da instituição (COPE/FAMA) através de relatórios (parcial/final) e no Seminário anual de Iniciação Científica da FAMA

(SINC/FAMA) onde todos os bolsistas terão a obrigação de apresentar seus trabalhos.

Também, é estimulada a realização de eventos de iniciação científica na instituição e incentivada a participação em eventos científicos regionais e nacionais.

Outra forma de pesquisa realizada na graduação e pós-graduação é o desenvolvimento de monografias e artigos científicos.

A IES conta a licenciatura em pedagogia voltado para a formação de docentes para a educação básica e diversos cursos de pós-graduação *lato sensu* voltados para a formação continuada exigida pelo mundo atual.

A monitoria é entendida também como outra forma de iniciação à docência.

Fragilidades

Não foram diagnosticadas fragilidades.

Potencialidades

- a IES cria um ambiente participativo e democrático, possibilitando a formação de cidadãos críticos-reflexivos;
- cada sala de aula tem seu representante escolhido por votação e que tem a função de encaminhar solicitações e sugestões às coordenações de curso. Isto os prepara para o exercício da cidadania e liderança;
- a IES promove e organiza ações extensionistas e de pesquisa que proporcionam aos alunos um conhecimento mais abrangente, estimulando o trabalho coletivo, os quais são favoráveis ao setor produtivo e mesmo as instituições sociais, culturais e educativas de todos os níveis, proporcionando mudanças significativas em vários setores;
- a interação da IES com os setores públicos e privados que trabalham com ações de cidadania e inclusão social;
- a preocupação dos membros da comunidade acadêmica em organizar ações voltadas para a formação dos futuros profissionais quanto à cidadania, à preservação do meio ambiente e à atenção a setores sociais excluídos e a preservação do patrimônio histórico e cultural de Iturama e Região.

Uso dos resultados no planejamento da gestão acadêmico-administrativa

A FAMA realiza suas atividades sempre voltadas para o desenvolvimento regional. Configurando assim a responsabilidade social, como sendo o compromisso da instituição de desenvolver suas atividades de ensino, pesquisa e, principalmente, de extensão, a qual tem uma relação bem estreita, em prol da transformação da sociedade.

Tenta integrar a responsabilidade social na gestão acadêmico-administrativa, por meio da adoção de técnicas e instrumentos voltados à consolidação da ética e cidadania entre os alunos, os professores, os funcionários, a instituição e a sociedade.

A Instituição visa a responsabilidade social em sua totalidade, servindo de referencial para que a IES não perca de vista a sua verdadeira vocação que é servir a sociedade como agente de formação e do desenvolvimento do capital humano e intelectual da nação.

DIMENSÃO 4 – A comunicação com a sociedade

INDICADORES: Comunicação Interna da IES

Comunicação Externa da IES

Objetivos

Avaliar a comunicação da IES com a comunidade interna e externa considerando a velocidade com que as informações sem perda de qualidade, se disseminem pelos diferentes setores da instituição, assim como a quantidade e qualidade dos meios de informação utilizados.

Ações realizada pela CPA

- reuniões, seminários, entrevistas e questionário diagnóstico para identificação das políticas e ferramentas de comunicação existentes e utilizadas e das ações de comunicação desenvolvidas;
- levantamento das estratégias e canais utilizados para comunicação.
- análise de instrumentos de avaliação respondidos pelas comunidades envolvidas e, definição de políticas que estimulem o aprimoramento da instituição;
- análise de convênios e parcerias;
- palestras de sensibilização.

Ações realizadas pela FAMA

Seguindo a sua Política de Comunicação Interna e Externa (comunidade) a FAMA desenvolve as seguintes ações:

1) SITE INSTITUCIONAL

A FAMA entende que a internet, é, atualmente, um dos instrumentos mais utilizados para sua comunicação com alunos, interessados e sociedade, ou seja, para Comunicação Interna e Externa.

O site está constantemente atualizado, com as informações sobre seus cursos, professores, infraestrutura, programação dos eventos de extensão, atividades, notícias interessantes ao universo educacional, fotos, serviços etc.

No site da FAMA deverão ser divulgados, ainda, aos alunos, por meio de login e senha, os resultados de seu desempenho acadêmico, notas e faltas, o calendário letivo, horários de aulas, preenchimento da Avaliação Institucional, Relatórios de Avaliação Institucional, etc.

2) FUN PAGE NO FACEBOOK

Valendo-se de ampla utilização dos sites de integração social, a FAMA mantém uma fun Page no Facebook para divulgação das ações por ela efetuadas, notícias entre outros.

3) MURAI

Nos murais da FAMA são divulgados os horários de aulas, calendário letivo, comunicados importantes, notícias e oportunidades de estágio.

A responsabilidade pela atualização e divulgação nos murais da Faculdade é da Secretária, Coordenação de Divulgação, Comunicação e Marketing Institucional e Coordenação de Cursos de graduação e pós-graduação.

4) CORREIO ELETRÔNICO

Os alunos, professores, funcionários, e ex-alunos quando for o caso, recebem comunicados e informações importantes por e-mail, utilizando o correio eletrônico como meio rápido e eficaz de comunicação nos dias atuais.

O correio eletrônico também é uma forma de se registrar a informação enviada.

5) TELEFONE

Claro que o telefone é uma forma de comunicação eficaz, mas que, no entanto, deve ser utilizada em momentos de extrema urgência e quando não há retorno do e-mail enviado.

O telefone é um forte instrumento de comunicação externa, devendo os funcionários responsáveis pelo atendimento aos interessados serem periodicamente capacitados e treinados, principalmente na época que antecede os Processos Seletivos.

6) REUNIÕES

As reuniões devem ser periódicas e sempre que necessária

Por meio de reuniões são discutidas, planejadas e divulgadas ações e informações importantes ao corpo técnico-administrativo e docente.

As reuniões com Professores, Coordenadores e Funcionários trazem como resultado uma comunicação mais próxima e facilita a comunicação no desenvolvimento das ações propostas.

O alinhamento da comunicação, o afinamento do discurso, se faz por meio das reuniões.

7) CARTAZES E FOLDERS

Cartazes e folders são instrumentos de comunicação eficazes tanto para a comunicação interna quanto para a comunicação externa.

Os folders serão mais utilizados para a comunicação externa, em lugares externos à Faculdade, bem como os cartazes.

No entanto, cartazes também poderão ser utilizados e afixados dentro da Faculdade quando a intenção for chamar a atenção dos alunos e professores para um evento específico.

A afixação dos mesmos, bem como sua atualização, será de responsabilidade da Secretária da Direção e Coordenação de Cursos.

8) JORNAL INSTITUCIONAL

A comunicação externa da faculdade com a sociedade atualmente é realizada tendo como vias principais o jornal institucional – Informativo FAMA, editado semestralmente e distribuído gratuitamente na FAMA, em Iturama e região, principalmente em escolas e nas empresas conveniadas com a faculdade.

9) OUVIDORIA

A ouvidoria da FAMA funciona em sala própria e conta com um ouvidor responsável por encaminhar as mensagens ao setor responsável, de acordo com a situação exposta na mensagem. Seus meios de comunicação são: atendimento presencial, telefone/fax, e-mail e caixa de sugestões. A ouvidoria tem Regulamento próprio.

10) AVALIAÇÃO

Dentro dos instrumentos de avaliação, a CPA – Comissão Própria de Avaliação, contempla perguntas sobre a Comunicação Interna e Externa da FAMA, a fim de fornecer aos Gestores da Faculdade, informações necessárias para o aprimoramento de seus instrumentos de comunicação, planejamento de suas ações e eventuais correções de rumos.

11) RÁDIO E JORNAIS REGIONAIS

12) OFERECIMENTO DE ATIVIDADES CULTURAIS

- SARAU

O SARAU apresentou á temática: “FAMA – DIVERSIDADE CULTURAL”, fazendo uma viagem histórica, econômica e social por vários costumes e culturas da cidade de IturamaMG, vista mês do seu aniversário. Além do entretenimento, o Projeto consolida-se como uma usina transformadora do aluno e participantes, resultando em um grande mosaico cultural que contribui para fomentar novos desenvolvimentos artísticos.

- **Projeto – Brincar na Praça é bom também**

O objetivo do projeto foi realizar uma aproximação com a comunidade através de praticas lúdico e brincadeiras nos espaços públicos como praças e parques tornando-as um lugar onde as crianças possam brincar de forma saudável.

13) Relacionamento FAMA e Prefeituras da região

São realizadas visitas em prefeituras de Iturama e região no intuito de intermediar e estreitar relacionamento, aumentando, assim, o número de alunos desses municípios ingressantes em nossa instituição.

O resultado obtido por meio dessas parcerias tem sido extremamente positivo levando em consideração o aumento do número de alunos matriculados na Instituição. Enfim, o relacionamento é uma forma eficaz e próxima de estarmos sempre presentes na lembrança e no cotidiano de nossos parceiros.

Análise Crítica

- **Estratégias, recursos e qualidade da comunicação interna da IES**

A Comunicação Interna na IES tem vários formatos, conforme descritos acima, atendendo aos diferentes públicos envolvidos pela instituição.

- **Com relação aos meios de comunicação (ouvidoria) utilizados pela IES para ouvir os discentes, docentes, pessoal técnico-administrativo e comunidade externa**

As sugestões e reclamações enviadas via ouvidoria são analisadas pela gestão da IES. As reivindicações são atendidas sempre que possível e plausível.

- **Efetividade e compromisso da comunicação interna e externa com relação à missão da IES**

A comunicação interna e externa têm compromisso e efetividade com a missão da IES, à medida que buscam promover um fluxo de comunicação transparente e coerente com a realidade sociocultural em que está inserida a instituição.

Procura-se traçar objetivos condizentes com a missão da instituição, tais como estimular a troca de informações, entre cursos, docentes, discentes e comunidade, divulgar as atividades acadêmicas e culturais dos cursos, incentivar o envolvimento de todos no processo de comunicação.

- **Existência e frequência de utilização dos canais de comunicação interna da IES**

As informações para fins rotineiros são aquelas que alimentam os processos operacionais, razão de quase todo sistema acadêmico (direção acadêmica, coordenação de cursos, direção financeira). As informações para fins não rotineiros são aquelas que alimentam o planejamento, as decisões para o futuro, portanto, são definidas pelas necessidades de planejamento, programação e avaliação dos sistemas acadêmico.

A comunicação de informação entre os diversos órgãos da estrutura organizacional da FAMA é realizada das seguintes formas: Memorando, ofício, circular, carta, telegrama, e-mail, resolução, atas, etc.

- **Com relação à comunicação interna entre os membros da IES**

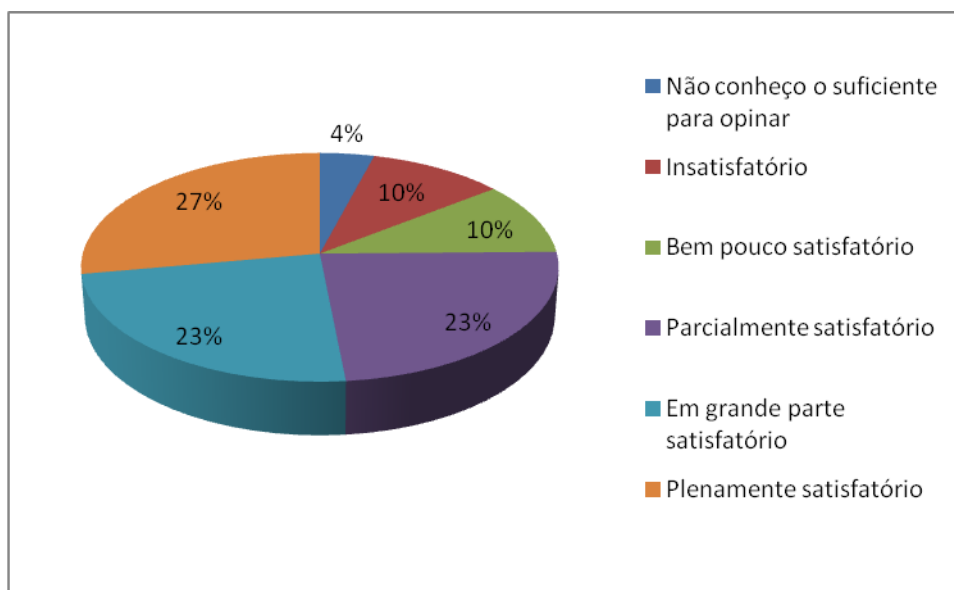
São disponibilizados ramais internos, MSN e todas as informações divulgadas seja na forma de memorandos, mural, internet, sempre incluem aspectos que dizem respeito às atividades da instituição.

- **Disponibilidade das informações acadêmicas aos docentes e discentes**

As informações sobre o regimento, PDI, PPI, PPC, matriz curricular, disciplinas, horário de aulas, calendário acadêmico, regulamentos específicos do curso. Organograma da estrutura organizacional administrativa e resultados da avaliação da CPA informações acadêmicas sobre transferências, aproveitamento de estudos, entre outras, estão disponibilizados em formato eletrônico no site da FAMA – www.facfama.edu.br

GRÁFICO 13 – QUESTÃO DA AUTO-AVALIAÇÃO

COMUNICAÇÃO INTERNA DA FACULDADE, CONSIDERANDO-SE A VELOCIDADE COM QUE AS INFORMAÇÕES, SEM PERDA DE QUALIDADE, SE DISSEMINAM PELOS DIFERENTES SETORES DA INSTITUIÇÃO, ASSIM COMO A QUANTIDADE E QUALIDADE DOS MEIOS DE INFORMAÇÃO UTILIZADOS.

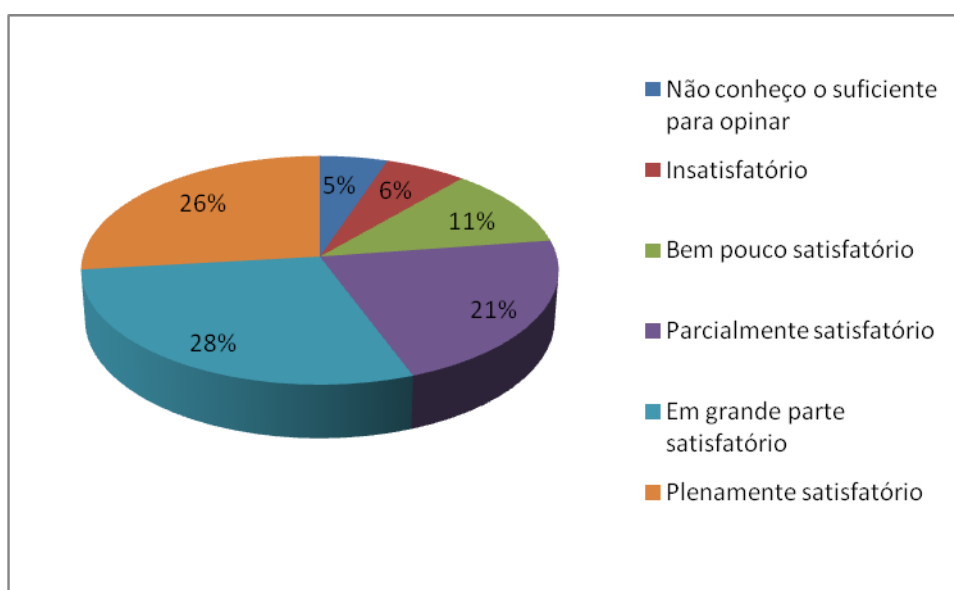


Fonte: Resultado da Auto-avaliação 2013

Como pode ser observado no gráfico acima 23% dos sujeitos participantes da pesquisas estão em grande parte satisfeitos, 23% parcialmente satisfatório e 27% plenamente satisfeitos, 10% bem pouco satisfeitos, 10% insatisfeitos e 4% não conhecem o suficiente para opinar em relação a Comunicação interna da Faculdade.

GRÁFICO 14– QUESTÃO DA AUTO-AVALIAÇÃO

COMUNICAÇÃO EXTERNA DA FACULDADE, CONSIDERANDO-SE A VELOCIDADE COM QUE AS INFORMAÇÕES SOBRE AS AÇÕES DA FACULDADE, SEM PERDA DE QUALIDADE, SE DISSEMINAM PELA SOCIEDADE COMO UM TODO, ASSIM COMO A QUANTIDADE E A QUALIDADE DOS MEIOS DE INFORMAÇÃO UTILIZADOS.



Fonte: Resultado da Auto-avaliação 2013

Observando o gráfico acima temos 28% dos sujeitos participantes da pesquisas estão em grande parte satisfeitos, 21% parcialmente satisfatórios, 5% não conhece o suficiente para opinar, 6% insatisfeito e 26% plenamente satisfeitos com a Comunicação externa da Faculdade.

Fragilidades

- Falta de linha para atendimento telefônico através de linha 0800;
- Divulgação externa dos eventos ainda deficiente;
- Prevalece, por parte dos setores acadêmicos e administrativos, a ausência na rotina pela utilização dos departamentos de comunicação responsáveis pela disseminação de informações.

Potencialidades

A FAMA conta com diversos canais de comunicação e sistemas de informação, institucionalizados, que são de conhecimento da comunidade acadêmica interna e externa, funcionando de maneira satisfatória.

- Criação do Informativo Semestral – FAMA;
- Envio de SMS para estudantes, vestibulandos e alunos do Ensino Médio;
- Realização de eventos e visitas pontuais estreitando relações da FAMA com empresas, prefeituras e escolas, locais, regionais, solidificando a Marca FAMA.
- Criação de uma coordenadoria para o setor de Marketing, no gerenciamento das Redes Sociais e publicidade da IES.
- Criação e contratação de coordenação para o setor de Marketing, no gerenciamento das Redes Sociais.

Recomendações

- Atendimento em horário integral na Central de Relacionamento/atendimento, é preciso criar uma Central Eletrônica de atendimento telefônico;
- Criação de espaços de divulgação na Rádio, com informativos diários institucionais de interesse comunitário, sobre cursos, eventos, lançamentos de campanhas, etc;
- Produção de material de divulgação científica e jornalística junto aos cursos de graduação entre outros, para disponibilização local, regional e nacional.

Uso dos resultados no planejamento da gestão acadêmico-administrativa

A gestão da IES vêm aperfeiçoando periodicamente os instrumentos de comunicação interna e externa.

DIMENSÃO 5 – Políticas de pessoal, de carreiras de corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.

INDICADORES: Recursos Humanos – Docentes

Recursos Humanos – Técnicos administrativos

Objetivos

Avaliar, identificando as potencialidades e fragilidades da política de RH existente na IES, buscando desenvolver e/ou aprimorar o desenvolvimento profissional e as condições de Trabalho do capital humano atuante na instituição, observando os seguintes aspectos:

- existência de plano de carreira;
- programa de capacitação;
- programas de melhoria da qualidade de vida;

Ações planejadas

- realizar análise, através de discussão dos temas relacionados com os segmentos da comunidade acadêmica em questão;
- reuniões com coordenadores de curso, direção geral e direção acadêmica, secretaria, tesouraria a fim de levantar informações necessárias para a análise;
- para concretizar tal análise, foram consultados documentos relacionados com esses indicadores.
- reforçar e incrementar ações que adéquam o ambiente de trabalho e a convivência na Instituição;
- desenvolver políticas de integração e valorização de docentes e técnicos-administrativos;
- aprimorar o programa de qualificação institucional dos técnicos-administrativos;

Ações realizadas pela CPA

- realizamos alguns estudos dos indicadores através da consulta aos documentos oficiais da IES, tais como: PDI, planos de carreiras, PPC e outros. buscando através destes estudos detectar as fragilidades e potencialidades da instituição;
- reuniões para identificação das políticas existentes e utilizadas na formação, aperfeiçoamento e capacitação do corpo docente e do pessoal técnico-administrativo;
- definição de propostas de desenvolvimento e/ou aprimoramento das políticas existentes.

Ações realizadas pela FAMA

Realização de cursos, treinamentos entre outros a fim de subsidiar o trabalho de docentes e pessoal técnico-administrativo.

Análise Crítica

- Sobre a relação entre a quantidade de estudantes dos cursos e os recursos humanos (pessoal docente e técnico-administrativo) existentes

O número de alunos por curso, número de funcionários por setor e a relação entre estes números estão indicados na tabela a seguir:

TABELA 3
NÚMERO DE ALUNOS E DOCENTES POR CURSO

CURSO	NÚMERO DE ALUNOS					TOTAL	NÚMERO DOCENTES
	1º	2º	3º	4º	5º		
Administração	80	37	29	26	-	172	19
Ciências Contábeis	56	37	29	30	-	152	21
Direito	130	62	44	47	29	312	17
Pedagogia	89	30	30	-	-	149	14
Engenharia Civil	100					100	5
Total						885	76

Fonte: Secretaria

É válido salientar que existem docentes comuns aos cursos. Neste caso há duplicidade na contagem deste docente, uma vez que o cálculo foi realizado por curso.

TABELA 4
NÚMERO DE FUNCIONÁRIOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS

SETOR(ES)	Número Funcionários
Limpeza, manutenção	06
Secretaria	05
Financeiro e Tesouraria	05
Departamento Pessoal	02
Informática (manutenção e assistência)	01
Biblioteca	02
Coordenações de Curso	04
Coordenação de pesquisa, Extensão e Pós-Graduação/Marketing	02
Direção	02
Total	29

Através dos estudos realizados, envolvendo a Direção Geral, Financeira e Acadêmica, Coordenadores de Curso, Mantenedores, Departamento Pessoal, informações sobre as seguintes questões foram abordadas.

- **Sobre a existência de planos de carreira regulamentados para docentes e corpo técnico administrativo com critérios claros de admissão e de progressão**

No tocante aos planos de carreira verificou-se ampla discussão sobre a formatação e adoção destes instrumentos, que são, na realidade, indispensáveis para a consecução dos processos administrativos de gestão da IES e desdobra reflexos sobre todo o processo didático pedagógico.

Estas discussões, de caráter amplo entre instituição mantida e mantenedora se deve ao fato de que a implementação de planos de carreira têm impacto profundo na gestão financeira da IES, devendo estes serem pensados e elaborados de forma a respeitar ponderadamente as necessidades e limitações da IES inserida em seu contexto regional.

Com efeito, os diálogos que envolveram a elaboração dos projetos de plano de carreira levaram em conta a necessidade de ponderação entre as exigências do processo didático pedagógico e a factibilidade de implementação e sustentabilidade administrativo-financeira destes planos, chegando-se por fim a documentos que respondem de forma adequada a estas exigências e encontra-se em fase de aprovação por órgão do Ministério do Trabalho para sua efetiva implementação.

Entretanto, mesmo ainda encontrando-se estes planos em fase inicial de implementação, a IES não descarta de ações concretas que visem incentivar a capacitação, tanto de seu corpo docente quanto técnico-administrativo, como a adoção de bolsas ofertadas aos seus técnicos em seus próprios cursos de graduação e pós-graduação, pela adoção de programas de educação continuada, de qualificação permanente, capacitação e aperfeiçoamento profissional, por meio de cursos, encontros, workshops e palestras visando o aperfeiçoamento e a qualificação profissional, bem como ajuda de custos e bolsas de estudo direcionadas a seus docentes para cursos de pós-graduação *“lato e stricto sensu”*.

- **O número de docentes e técnico-administrativos é suficiente para responder aos objetivos e funções da instituição**

O número de docentes da IES é suficiente para suprir as necessidades desta no que se refere à oferta de ensino, pesquisa e extensão de qualidade. Neste instrumento de avaliação, é estimulada a discussão, em torno de vários indicadores de qualidade, referente à prática docente, serviços e infra-estrutura física.

No quadro técnico-administrativo o número de funcionários é suficiente para o atendimento à comunidade acadêmica e ao público em geral.

- **Sobre os mecanismos para a seleção, contratação, aperfeiçoamento e avaliação dos corpos docente e técnico-administrativo**

Um dos critérios principais que fundamentam a contratação do docente ou do pessoal técnico-administrativo é a sua adequação à disciplina ou ao cargo/função exigida.

A seleção docente é feita através de avaliação didática, juntamente com a Direção Acadêmica e Coordenadores de Curso.

O corpo docente e técnico-administrativo, assim como todos os serviços e a estrutura da instituição são envolvidos no processo de auto-avaliação institucional que ocorre anualmente.

A maioria dos funcionários admitiu, através dos grupos focais, quando abordou o perfil desta categoria, que cursos de treinamentos ajudaram a melhorar o desempenho de suas funções. Para melhorar ainda mais a qualidade dos serviços prestados, alguns funcionários tem a oportunidade de bolsas na graduação e na pós-graduação da IES.

- **Grau de satisfação dos corpos docente e técnico-administrativo com as condições de trabalho e outros aspectos relacionados com o exercício de suas funções**

O instrumento de auto-avaliação institucional, aplicado anualmente, junto aos corpos docente, docente e técnico-administrativo fornece diretrizes sobre a satisfação no desempenho profissional. Este instrumento contém indicadores da qualidade da relação do professor com coordenador, funcionários entre outros. Estes indicadores classificam o clima institucional como predominantemente favorável ao desenvolvimento das atividades na IES. Algumas das insatisfações indicadas por este instrumento, principalmente nos grupos focais, referem-se aos equipamentos de apoio didático, tais como data show, caixas de som, microfones e laboratórios de informática, além da atualização do acervo bibliográfico.

- **Sobre a política de incentivos ao desenvolvimento das funções dos docentes e de técnico-administrativos**

O desenvolvimento profissional do pessoal técnico-administrativo ocorre pelo oferecimento de capacitação que ampliem suas habilidades, provocam a qualidade e mantenham um clima de estímulo ao bom desempenho profissional, à realização pessoal e à contínua melhoria nas relações interpessoais.

Adotou-se para isso a política de capacitação para o corpo técnico-administrativo, através da concessão de bolsas de estudo com gratuidade integral para a realização de cursos de graduação ou de pós-graduação.

- **Sobre as políticas de assistência e melhoria da qualidade de vida do pessoal técnico-administrativo**

A IES, comprometida com o desenvolvimento da auto-estima e potencialização do capital humano de seu corpo técnico-administrativo, tem como um de seus objetivos promover ações

voltadas para a capacitação e qualificação profissional, a fim de que desempenhem suas funções com qualidade e satisfação, visando a atender à dinâmica e às necessidades da Instituição, bem como favorecer o crescimento pessoal do servidor.

Desta forma, a fim de satisfazer tais objetivos, a IES oferece ao seu corpo técnico-administrativo bolsas em seus próprios cursos de graduação e pós-graduação, a adoção de programas de educação continuada, de qualificação permanente, capacitação e aperfeiçoamento profissional, por meio de cursos, encontros, workshops e palestras visando o aperfeiçoamento e a qualificação profissional.

Outra forma de preservar a integridade dos funcionários é a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) que visa conscientizar os empregados sobre a saúde e segurança no trabalho além da prevenção de acidentes. Obrigatória pela alínea O, item 5.16 da NR-5, Portaria MTE/DSST nº 8/99, ela deve ser feita uma vez ao ano, devendo ser considerada como uma Campanha de Segurança e tendo por finalidade a divulgação dos conhecimentos de Segurança e Saúde no Trabalho

Foi organizado um cronograma de reuniões e definidas as etapas de organização da SIPAT para o ano de 2013 e alguns fatores que pesamos para obter bom resultado foram:

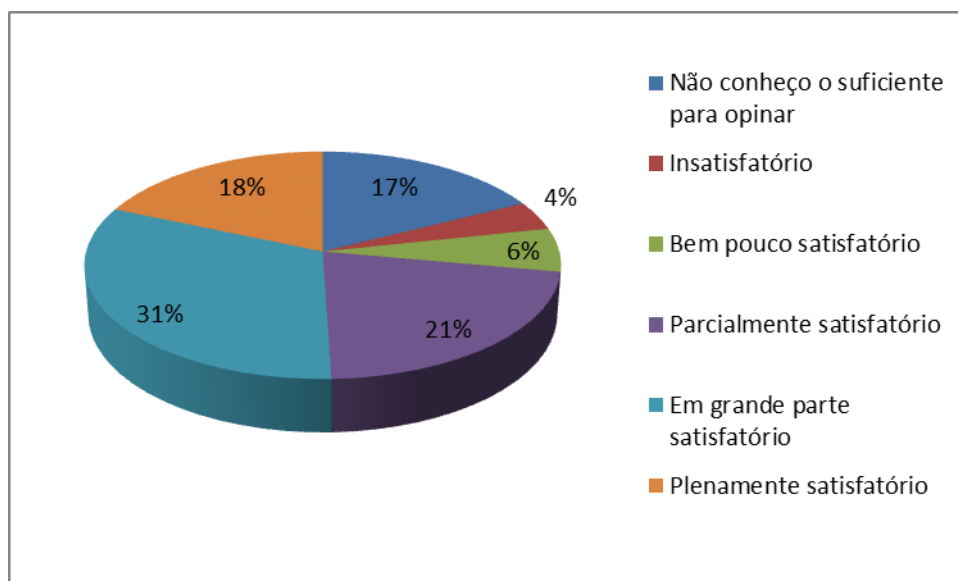
- Apoio da direção da empresa aos organizadores da SIPAT;
- Escolha de um bom tema;
- Disponibilidade da equipe para trabalhar;
- Investimento em prêmios, divulgação, palestras, etc.;
- Motivação da equipe organizadora;

- **Sobre a integração entre os membros da instituição e o clima institucional de respeito**

No grupo focal, quando indagamos se a IES poderia ser definida como uma comunidade, a maioria dos funcionários respondeu positivamente. Ainda, no mesmo instrumento, mais da metade dos funcionários e técnico-administrativos respondeu que as relações no trabalho favorecem o diálogo e quase todos responderam que tem boas relações com os colegas. Estes são indícios de integração dos membros da instituição e clima institucional favorável.

GRÁFICO 15

POLÍTICAS DE CARREIRA E CAPACITAÇÃO DE DOCENTES E TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS, CONSIDERANDO-SE A ADEQUAÇÃO DA REMUNERAÇÃO, REGIME DE TRABALHO, O GRAU DE ESTÍMULO À ASCENSÃO NA CARREIRA, A QUANTIDADE DE AGENTES CAPACITADOS E A MELHORIA EFETIVA DE QUALIDADE RESULTANTE DAS POLÍTICAS DE CAPACITAÇÃO.



Fonte: Resultado da Auto-avaliação 2013

Observando no gráfico acima que 31% dos sujeitos participantes da pesquisas estão em grande parte satisfeitos, 21% parcialmente satisfatório e 18% plenamente satisfeitos com as políticas de carreira e capacitação de docentes e técnico-administrativos da IES.

Fragilidades

- Necessidade de desenvolvimento de procedimentos administrativos junto ao pessoal técnico-administrativo que possam aperfeiçoar as ações dos vários setores;
- Reavaliar as estruturas organizacionais, visando uma comunicação participativa e aprimorar o Plano de Carreira existente;
- Traçar um plano de treinamento anual;
- Estabelecer projetos e capacitação do docente em tempo integral e parcial;
- Estabelecer prioridades quanto à implementação de ações para o Plano de Carreira.

Potencialidades

- existe um clima institucional de respeito entre os componentes dos vários setores da FAMA;
- disposição e pronto atendimento dos funcionários, técnico-administrativos quando solicitados, sem perder de vista a demanda de tarefas para cada setor;
- apoio à participação docente na pesquisa (I.C), monitoria e extensão para que possam agregar conhecimento pessoal e qualitativo à prática pedagógica;
- ações de incentivo a qualificação do docente e do pessoal técnico-administrativo;
- acesso direto de comunicação entre os docentes, as coordenações de curso, direção acadêmica e o pessoal técnico-administrativo.

Recomendações

- Implementação de Programas integrados de qualificação profissional e de melhoria da qualidade de vida dos docentes e funcionários técnico-administrativos.

Uso dos resultados no planejamento da gestão acadêmico-administrativa

Como citado no conteúdo deste relatório, existem ações que esboçam uma política de incentivos tanto para docentes como para técnico-administrativos.

Entendendo que é aspecto fundamental à qualificação dos serviços prestados pela IES, sugeriu-se a institucionalização de uma política de incentivos do Plano de Carreira. Tais implementações e os meios para estas já estão sendo estudados pelas instâncias competentes.

A identificação da necessidade de desenvolvimento de procedimentos administrativos, junto ao pessoal técnico-administrativo que possam otimizar as ações dos vários setores e a troca de informações entre eles e melhorar a comunicação interna é fruto das discussões em torno das fragilidades relacionadas a essa dimensão e obtida pelas autoridades e setores competentes. Assim sendo, o envolvimento dos responsáveis para a solução destas dificuldades já é evidentes as discussões, em torno desta continuam.

DIMENSÃO 6 – Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios

INDICADORES: Organização da IES

Gestão da IES

Objetivos

Verificar e avaliar o grau de independência e autonomia da gestão acadêmica, os mecanismos de gestão, as relações de poder entre as estruturas e a participação efetiva na construção das políticas da IES, buscando coerência entre os meios de gestão e o cumprimento dos objetivos e planejamento institucional.

Ações realizadas pela CPA

- reuniões com os Coordenadores de Curso, Direção Acadêmica, Mantenedora, secretaria, pessoal do RH, para discutir sobre:
- análise regimental, de organograma e de regulamentos internos para identificação da administração acadêmica incluindo órgãos colegiados;
- análise dos processos de administração escolar;

- avaliação do cumprimento do Plano Anual de Ação elaborado anualmente pela direção da FAMA e da INSTITUES em função das recomendações da CPA.

Para concretizar tal análise, foram consultados documentos relacionados com os indicadores e debates, envolvendo os integrantes de cada setor da instituição.

Ações realizadas pela FAMA

Foi realizado um estudo dos indicadores, identificando as potencialidades e fragilidades, relacionadas através da consulta do PDI, regulamentos internos, normas acadêmicas, regimentos, cronogramas, plano de ação e relatórios de auto-avaliação a fim de saná-las.

Análise Crítica

- **Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e a representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora e a participação dos segmentos da comunidade acadêmica nos processos decisórios**

A mantenedora tem assegurado autonomia administrativa, financeira, didático-pedagógica e disciplinar à instituição. Além de promover adequadas condições de funcionamento das atividades essenciais da FAMA, colocando à sua disposição os meios financeiros, os bens imóveis e móveis necessários, assegurando-lhe os necessários recursos financeiros.

As decisões no âmbito da IES têm sempre se caracterizado pela participação dos seus membros, representados nos órgão colegiados: Conselho Superior de Ensino Pesquisa e Extensão, NDE e Colegiado de Curso.

- **Com relação ao plano de ação da gestão institucional e à adequação da gestão ao cumprimento dos objetivos e projetos institucionais**

A FAMA possui o Plano Anual de Ação elaborado anualmente pela direção da FAMA e da INSTITUES em função das recomendações da CPA.

Tal plano procura contemplar os objetivos e projetos institucionais de acordo com as possibilidades estruturais e orçamentárias previstas. Para que as ações ocorram, a gestão das metas propostas tem levado em consideração as características organizacionais e administrativas da FAMA, procurando adequá-las e reestruturá-las aos procedimentos estabelecidos e às atividades planejadas nos planos e projetos institucionais (PDI, PPI, PPCs).

- **Sobre o funcionamento, a composição e a atribuição dos órgãos colegiados**

DO CONSELHO SUPERIOR DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - CONSEPE

O Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão - CONSEPE, órgão máximo de natureza normativa, deliberativa e consultiva, destinado a orientar, coordenar e supervisionar o ensino, a pesquisa e a extensão da Faculdade é constituído:

- I. pelo Diretor Geral, que o preside;
- II. pelo Diretor Acadêmico;
- III. pelo Coordenador de cada curso de graduação;
- IV. pelo Coordenador de Pós Graduação;
- V. pelo Coordenador de Pesquisa e Extensão;
- VI. por dois representantes da mantenedora, por ela indicados;
- VII. por um representante dos professores, eleito pelos seus pares;
- VIII. por um representante do corpo discente, indicado pelo Diretório Acadêmico, ou na ausência deste, em eleição direta pelos seus pares;
- IX. por um representante do corpo técnico-administrativo, indicado pelos seus pares;
- X. pelo por um representante da sociedade civil organizada, indicado pelo Diretor Geral da Faculdade;
- XI. pelo Secretário-Geral

Compete ao Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão - CONSEPE:

- I. supervisionar as atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- II. propor à Entidade Mantenedora, a criação, desmembramento, fusão ou extinção de cursos, a ser submetido à aprovação do Ministério da Educação;
- III. deliberar sobre o Projeto Pedagógico Institucional – PPI da Faculdade e sobre os Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação e de Pós-Graduação;
- IV. regulamentar o funcionamento dos Cursos Superiores de Graduação, de Tecnologia, de Pós-Graduação, Seqüenciais e de Extensão;
- V. regulamentar as atividades de pesquisa e de extensão;
- VI. aprovar as matrizes curriculares dos cursos de graduação e de pós-graduação, e suas alterações, considerando as diretrizes curriculares específicas;
- VII. regulamentar o desenvolvimento de estágios supervisionados e outras práticas, trabalhos monográficos de graduação e atividades complementares;
- VIII. estabelecer normas gerais para organização do processo seletivo para acesso aos cursos de graduação, pós-graduação e de extensão;
- IX. estabelecer normas sobre o aproveitamento de estudos e dispensas de matérias ou disciplinas equivalentes às cursadas em outro Curso Superior ou nas disciplinas em que o aluno comprovar proficiência;
- X. regulamentar o Processo Seletivo para ingresso de candidatos estrangeiros em cursos de graduação e pós-graduação, com base em convênios culturais, institucionais ou governamentais;
- XI. regulamentar o processo de avaliação da aprendizagem;
- XII. aprovar calendário escolar dos cursos;

- XIII.dar parecer sobre os pedidos de apoio a atividades do corpo docente, no que se refere a trabalhos científicos, pesquisas, estudos, aperfeiçoamento didático-pedagógico e convênios;
- XIV.deliberar sobre as representações protocoladas pelo corpo discente;
- XV.deliberar sobre propostas de alteração deste Regimento;
- XVI.emitir atos normativos sob a forma de Resolução;
- XVII.estabelecer normas complementares para atender o direito de aprendizagem dos alunos em regime especial; (essa regulamentação envolve aluno doente, gestante e aluno atleta)
- XVIII.estabelecer normas para alunos ouvintes e especiais; (acho interessante essas duas figuras, abre possibilidade de pessoas de outras instituições conhecer esta)
- XIX.aprovar o Regulamento da Biblioteca;
- XX.exercer o poder disciplinar e decidir, em grau de recurso, os processos que lhe forem encaminhados pela Presidência;
- XXI.apurar responsabilidades do Diretor Geral e Acadêmico da Faculdade, de seus Coordenadores e outros, quando por omissão ou tolerância, permitirem ou favorecerem o não cumprimento da legislação, deste Regimento, de Regulamentos ou de outras normas internas complementares;
- XXII.aprovar regulamento da solenidade de colação de grau;
- XXIII.aprovar convênios e acordos com entidades públicas e privadas, nacionais e estrangeiras;
- XXIV.constituir comissões para atender projetos específicos;
- XXV.aprovar a criação e concessão de títulos honoríficos e concessão de prêmios;
- XXVI.deliberar, em situações excepcionais, sobre o recesso parcial ou total das atividades escolares de cada período letivo;
- XXVII.deliberar sobre símbolos, bandeiras e flâmulas no âmbito da Faculdade;
- XXVIII. exercer as demais atribuições que lhe sejam previstas em lei e neste regimento.

DO COLEGIADO DE CURSO

O Colegiado de Curso é o órgão que tem por finalidade acompanhar a implementação do projeto pedagógico, propor alterações das matrizes curriculares, discutir temas ligados ao curso, planejar e avaliar as atividades acadêmicas do curso, sendo composto:

- I.pelo Coordenador do Curso;
- II.pelo corpo docente do curso;
- III.por dois representantes discentes eleitos por seus pares.

São competências do Colegiado de Curso:

- I.analisar e integrar as ementas e planos de ensino das disciplinas, compatibilizando-os ao Projeto Pedagógico;
- II.sugerir medidas para aperfeiçoar o perfil profissional de cada curso, em função de suas características profissionais e sociais;
- III.planejar a distribuição equitativa, ao longo do período letivo, dos trabalhos acadêmicos a serem exigidos dos alunos, nas várias disciplinas do curso, de acordo com o Calendário Acadêmico;

- IV.organizar e propor cursos extraordinários, seminários ou conferências julgadas necessárias ou úteis à formação profissional dos alunos;
- V.apresentar proposta de aquisição de material bibliográfico e de apoio didático-pedagógico;
- VI.zelar pela execução das atividades e dos planos de ensino das disciplinas que o integram;
- VII.propor medidas para o aperfeiçoamento do ensino, da pesquisa e da extensão;
- VIII.exercer as demais funções previstas neste Regimento ou que lhe sejam delegadas

- **Da relação da gestão com as tomadas de decisão institucionais**

A relação é direta, pois todas as decisões institucionais levam em consideração as finalidades educacionais e os benefícios que serão alcançados em relação ao nível qualitativo do ensino, da pesquisa ou da extensão e o papel social da FAMA na comunidade local e regional assim como o atendimento a sua missão.

- **Uso da gestão estratégica para antecipar os problemas e as possíveis soluções**

Por meio do Plano Anual de Ação elaborado anualmente pela direção da FAMA e da INSTITUES, mediante os resultados da auto-avaliação institucional, a IES tem procurado antecipar-se aos problemas, desenvolvendo soluções de curto, médio e longo prazo. Este plano é fruto de um detalhado estudo institucional em que são contemplados os diversos aspectos que fundamentam a gestão estratégica da IES, tais como a gestão orçamentária, o equilíbrio econômico-financeiro, a gestão de pessoal, a estrutura e os recursos, entre outros.

- **Sobre os modos de participação dos atores na gestão (consensual, normativa, burocrática)**

A participação dos atores na gestão da IES caracteriza-se por apresentar os dois tipos de atividade, tanto nos Conselhos quanto nos Colegiados de Curso:

- consensual, durante todo o processo de escolha e análise de alternativas que irão fundamentar as tomadas de decisão;
- normativa e burocrática, quando cada um dos atores desempenha o seu papel, devidamente regulamentado e com funções regimentalmente estabelecidas.

- **Com relação ao investimento na comunicação e a circulação da informação (Privativa da gestão central ou fluida em todos os níveis)**

Há uma preocupação constante quanto aos mecanismos de comunicação, pois a FAMA reconhece a importância da disseminação da informação em todos os níveis institucionais. As principais decisões tomadas pela gestão e pelos órgão colegiados são divulgadas pelos meios de comunicação.

- **Dos procedimentos para organizar e conduzir os processos de tomada de decisões na IES**

Os procedimentos para organizar e conduzir os processos de tomada de decisão na instituição estão previstos no Regimento Interno. Eles são definidos a partir do grau de instância requerido para a sua deliberação.

- **Com relação à gestão orientada a resultados ou processos**

A FAMA tem desenvolvido esforços para criar uma cultura organizacional de resultados, devidamente amparada em processos organizacionais que possam redesenhar as atividades de gestão.

O processo, ainda, encontra-se em desenvolvimento, mas alguns resultados já podem ser verificados, como as reestruturações físicas para atender às necessidades dos cursos e uma gestão mais planejada que visa à antecipação de futuras ocorrências.

- **Das instâncias de apoio, participação e consulta na tomada de decisões e do grau de centralização ou descentralização existente na instituição**

Existem, na FAMA, os colegiados, que participam e dão apoio às tomadas de decisões. Dessa maneira, consegue-se atingir um grau satisfatório de descentralização administrativa que tem orientado a gestão da IES.

- **Os sistemas de arquivo e de registro da instituição**

O controle acadêmico é informatizado através do programa GLZ , com interface de fácil entendimento e sua operação requer apenas conhecimentos básicos de Windows e, oferece inúmeros parâmetros de configuração, se adequando, com eficácia, às diversas particularidades da instituição de ensino.

O sistema dividido em módulos possibilita:

- ao professor digitar as notas e faltas dos alunos em sua residência;
- disponibilizar dados na internet 24 horas por dia;
- acesso fácil a todos os períodos letivos já trabalhados;
- segurança para usuários e administradores, através de senhas e acessos, previamente definidos;
- personalização de documentos;
- funcionamento em rede.
- automatização dos serviços da secretaria, do início ao fim do período letivo:

INICIO DO PERÍODO LETIVO:

- Definição e cadastro da rotina da Instituição:
 - Disciplinas
 - Cursos
 - Etapas (avaliações)
- Matrícula dos alunos;

- Geração das turmas;
- Dados dos professores;
- Geração dos modelos de documentos: certificados, diplomas, atestados, declarações, históricos.

DURANTE O PERÍODO LETIVO:

- Transferências de alunos;
- Digitação de notas, conceitos, faltas e avaliações;
- Emissão de relatórios;
- Acompanhamento do rendimento dos alunos e professores;
- Impressão de carnês e boletas bancárias;
- Tele-processamento (baixa automática – leitura de arquivos retorno e geração de arquivos remessa);
- Cadastro de fornecedores e contas a pagar.

ENCERRAMENTO DO PERÍODO LETIVO:

- Cálculo do resultado final
- Relatórios de alunos em dependência/reprovados
- Diplomas
- Histórico escolar
- Ata do resultado final.

Além da automação dos serviços da secretaria o Sistema proporciona ainda o acompanhamento do rendimento do aluno:

- pela Coordenação Pedagógica, através de diversos relatórios e gráficos estatísticos, gráficos de média por turma, média por aluno versus turma, desenvolvimento de aluno ou turma ao longo das etapas, histograma de notas e alunos em relação à média e relatórios de alunos em recuperação ou reprovados, lista classificatória, diferença para aprovação, relações de notas e faltas, estatística de notas, notas por etapa, etc;
- pelo aluno através de quiosque instalado na faculdade onde o mesmo pode consultar as suas notas.
- **Das instruções normativas formuladas e conhecidas sobre os procedimentos institucionais**

A FAMA possui diversas instruções normativas, como:

- Regimento interno
- Regulamentos
- Resoluções
- Portarias
- Normas acadêmicas

Que são usadas para disciplinar os procedimentos institucionais entre os diversos órgãos e membros da comunidade acadêmica.

Todas as instruções são amplamente divulgadas e conhecidas pelos membros dos órgãos relacionados da comunidade acadêmica da IES.

- **Com relação ao funcionamento e à participação dos órgãos colegiados para promover a democracia interna**

Os órgãos colegiados da FAMA têm funcionado de forma participativa, promovendo a democracia na comunidade interna e contribuindo, em muito, nas questões de gestão acadêmico-administrativas.

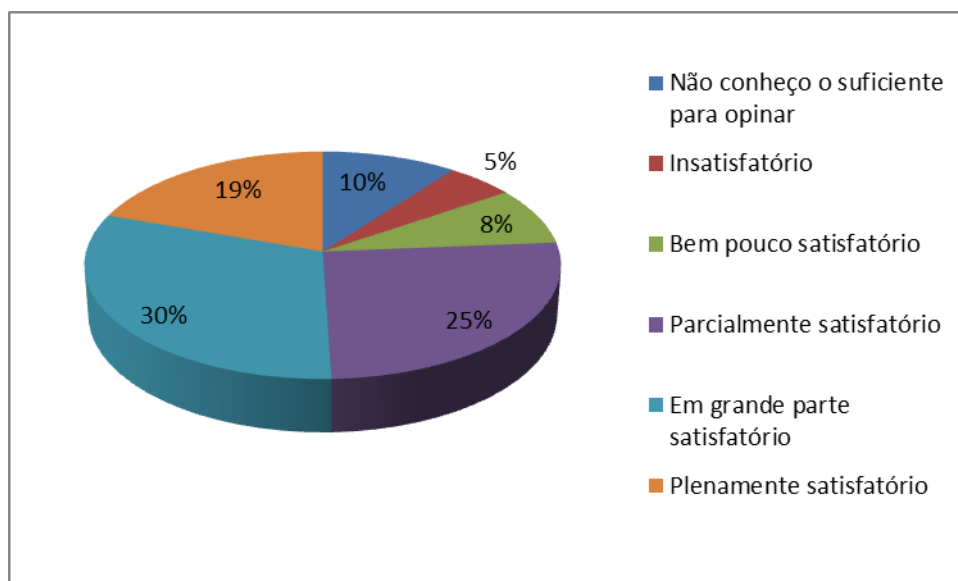
- **Com relação ao organograma institucional, explicitando a hierarquia das funções e a dinâmica de funcionamento da IES**

Toda organização é composta por dois tipos principais de representação: a formal e a informal. A estrutura formal é caracterizada por apresentar todos os níveis hierárquicos da FAMA, com as suas respectivas funções e atribuições. Já a informal caracteriza-se por apresentar uma rede de relacionamentos internos entre os diversos atores da IES, que é a responsável pela disseminação da importância do envolvimento e da participação nas ações propostas pelos Planos e Políticas institucionais. Estes dois tipos de organização estão presentes na FAMA e convivem, juntamente, para que as decisões tomadas pelos Colegiados sejam implementadas de maneira adequada.

O presente organograma institucional explicitando a hierarquia das funções e a dinâmica de funcionamento entre os órgãos tem-se mostrado coerente com o proposto pela IES.

GRÁFICO 16 – QUESTÃO DA AUTO-AVALIAÇÃO

ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO, ESPECIALMENTE O FUNCIONAMENTO E A REPRESENTATIVIDADE DOS COLEGIADOS, SUA INDEPENDÊNCIA E AUTONOMIA, BEM COMO O GRAU DE SEGURANÇA, PARTICIPAÇÃO DOS SEGMENTOS DA COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA NOS PROCESSOS DECISÓRIOS, ALÉM DA FACILIDADE DE ACESSO E IDENTIFICAÇÃO DAS DIFERENTES RESPONSABILIDADES INSTITUCIONAIS.



Fonte: Resultado da Auto-avaliação 2013

Observando o gráfico acima temos 30% dos sujeitos participantes da pesquisas estão em grande parte satisfeitos, 25% parcialmente satisfatórios e 19% plenamente satisfeitos com a organização e gestão da Faculdade.

Fragilidades

Ausência da informatização de documentos institucionais (secretaria digital) como pastas de estágio, documentos pessoais de alunos, entre outros.

Potencialidades

- implementação do Plano Anual de Ação;
- os órgãos colegiados têm funcionado de forma participativa, promovendo a democracia na comunidade interna e contribuindo, em muito, nas questões de gestão acadêmico-administrativas;
- modos de participação dos atores na gestão (consensual, normativa e democrática).

Recomendações

Digitalização de documentos institucionais (secretaria digital) como pastas de estágio, documentos pessoais de alunos, entre outros.

Uso dos resultados no planejamento da gestão acadêmico-administrativa

A IES tem procurado adequar a sua gestão de forma a atender aos objetivos e projetos institucionais. Porém, é indispensáveis que estas políticas de gestão e organização estejam, de fato, bem institucionalizadas, constantemente revisadas, discutidas pelos órgãos colegiados e

adequados para o cumprimento, tanto aos objetivos do PDI e do PPI, quanto ao atendimento das necessidades institucionais para o cumprimento de sua missão.

DIMENSÃO 7 – Infra-estrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação

Indicadores: Instalações

Equipamentos

Biblioteca

Salas de aula

Laboratório

Objetivos

Avaliar a infra-estrutura física e tecnológica existentes na IES e sua adequabilidade para atendimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão; a consonância destas informações com as constantes no PDI e o grau de satisfação dos usuários dos serviços prestados, com vistas à definição de propostas de redimensionamento.

Ações realizadas pela CPA

- Realizar análise, através de discussão referente a estrutura física da FAMA com os segmentos da comunidade acadêmica e nos grupos focais;
- Aplicação de questionários de levantamento de índice de satisfação dos usuários (técnicos administrativos, docentes e discentes);
- Para a obtenção de detalhes específicos desta dimensão, foi indispensável um estudo intenso de vários documentos oficiais, tais como PDI, PPI, Censo e Relatórios de Auto-Avaliação. Estes estudos foram importantes para alcançar a análise esboçada neste relatório, porém foi imprescindível a participação de todos os setores da instituição que se mobilizaram, prontamente, sempre que solicitados para estas discussões e reuniões.

Ações realizadas pela FAMA

- Melhoria e ampliação da estrutura física da IES.
- Melhoria na climatização de todas as salas de aula e laboratório
- Implantação de mais um laboratório de informática.

Análise Crítica

A infraestrutura, em consonância com as atividades acadêmicas, deve atender às necessidades de espaço. Uma parte do orçamento é destinada para edificações, adequações, reformas e conservação, com fundamento nos resultados de pesquisas institucionais, as quais

oferecem indicadores para ações específicas de ampliações, expansão e introdução de novas tecnologias. Dentre as ações em desenvolvimento, encontram-se a construção das edificações do novo campus para atendimento da demanda de estudantes, com a infraestrutura completa para atividades acadêmicas e de apoio direto. O funcionamento do novo *Campus* está previsto para o segundo semestre de 2013..

O trabalho referente à infra-estrutura da FAMA permitiu que os seguintes temas fossem abordados:

- **Adequação da infra-estrutura da instituição (salas de aula, biblioteca, laboratórios, áreas de lazer, transporte, equipamentos de informática, rede de informações e outros) em função das atividades de ensino, pesquisa e extensão**

Através da consulta a diversos documentos oficiais, tais como PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional), PPI (Projeto Pedagógico Institucional), PPC (Projeto Pedagógico de Curso), Relatório de Auto-Avaliação Institucional e reuniões com funcionários foi possível analisar as condições das instalações físicas da FAMA, que apresenta, resumidamente, o seguinte perfil.

No ano de 2013, a FAMA ampliou e melhorou a sua estrutura física a partir da inauguração do novo campus.

- **Políticas Institucionais de conservação, atualização, segurança e de estímulo à utilização dos meios em função dos fins**

As ações institucionais que visam a conservação, atualização, segurança e de estímulo à utilização dos meios são:

Manutenção periódica de equipamentos e mobiliário;

Ampliação e manutenção da estrutura física;

Aquisição de novos equipamentos acompanhando assim o desenvolvimento tecnológico (microcomputadores, data-show, monitores, impressoras, etc).

Segurança de dados realizada por back ups periódico no sistema de gestão acadêmica, além de armazenamento dos dados em um servidor específico para este fim.

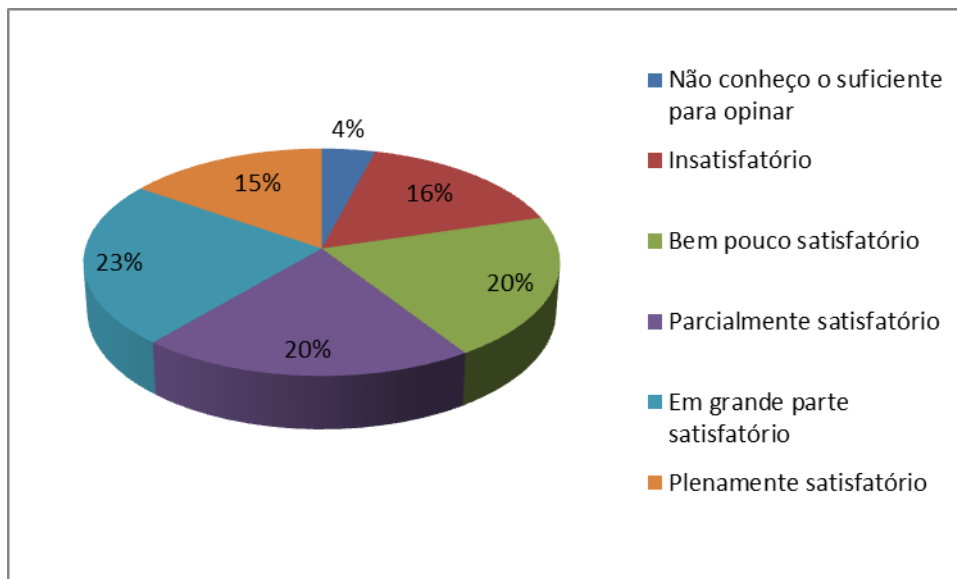
A segurança das instalações institucionais é realizada por sistemas eletrônicos (alarme) além de seguro total da faculdade (apólice: 120.180.002.1240 – Caixa Econômica Federal)

É disponibilizado aos docentes a utilização de equipamentos como: data-show, projetores, DVD, notebooks, TV, assim como laboratórios (informática e pedagógico).

GRÁFICO 17 – QUESTÃO DA AUTO-AVALIAÇÃO

INFRA-ESTRUTURA FÍSICA EM GERAL PARA AS ATIVIDADES DE ENSINO, ESPECIALMENTE SALAS DE AULA, LEVANDO EM CONTA ADEQUAÇÃO AO NÚMERO

DE USUÁRIOS EM QUANTIDADE E QUALIDADE, BEM COMO O GRAU DE SEGURANÇA, LIMPEZA, AERAÇÃO, ILUMINAÇÃO, MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO EM GERAL, BEM COMO EQUIPAMENTOS ADEQUADOS DISPONÍVEIS.



Fonte: Resultado da Auto-avaliação 2013

De acordo com o gráfico acima temos 23% dos sujeitos participantes da pesquisas estão em grande parte satisfeitos, 20% parcialmente satisfatórios e 15% plenamente satisfeitos com a infra-estrutura física em geral para as atividades de ensino da FAMA.

- **Utilização da Infra-estrutura para o desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras**

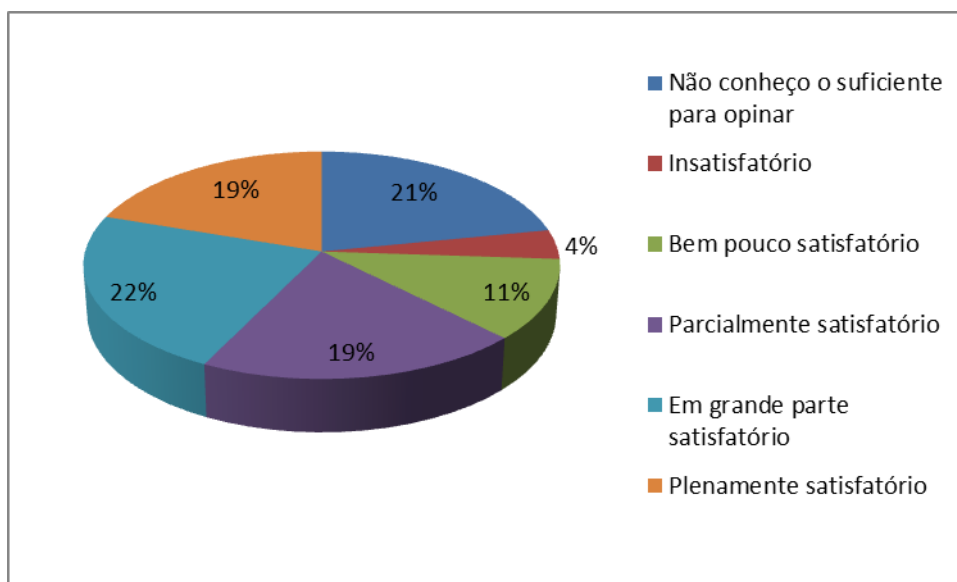
A Instituição garante o uso de seu laboratório de informática, biblioteca, núcleo de práticas (pedagógica, jurídica) como uma forma de possibilitar a interação entre a teoria e a prática. Para tal, permite a utilização dos laboratórios e mantém a disposição os técnicos para dar suporte aos usuários e garantir o perfeito funcionamento dos equipamentos e serviços.

Na matriz curricular do curso de pedagogia, está presente a disciplina “Materiais Pedagógicos” e “O lúdico no espaço escolar: brinquedoteca” que propõe, junto aos alunos, o estudo e desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras. Nestas disciplinas, foi oportunizada uma brinquedoteca para a confecção de jogos, estímulo às brincadeiras lúdicas. Esse material também é utilizado pela(o)s alunos do curso de pós-graduação de Psicopedagogia Clínica, no atendimento aos alunos com defasagem e dificuldades na aprendizagem, através de projetos de intervenção pedagógica.

É também disponibilizado acesso a internet aos docentes e discentes através de rede sem fio.

GRÁFICO 18 – QUESTÃO DA AUTO-AVALIAÇÃO

LABORATÓRIOS ESPECÍFICOS E NÚCLEO DE PRÁTICA, LEVANDO EM CONTA A ADEQUAÇÃO EM NÚMERO DE USUÁRIOS EM QUANTIDADE E QUALIDADE, BEM COMO O GRAU DE SEGURANÇA, LIMPEZA, AERAÇÃO, ILUMINAÇÃO, MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO EM GERAL, BEM COMO EQUIPAMENTOS ADEQUADOS DISPONÍVEIS.



Fonte: Resultado da Auto-avaliação 2013

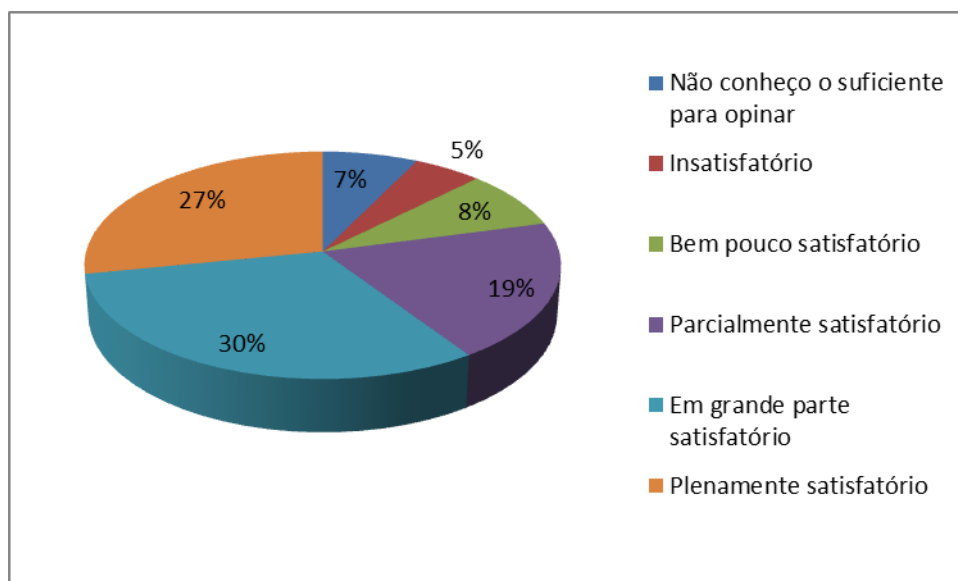
Observando o gráfico acima temos 22% dos sujeitos participantes da pesquisas estão em grande parte satisfeitos, 19% parcialmente satisfatórios e 19% plenamente satisfeitos com os laboratórios específicos e núcleo de prática, da FAMA.

- **Com relação à quantidade adequada de laboratórios para as necessidades da Instituição, em relação aos cursos e à quantidade dos estudantes**

São 03 laboratórios possui um laboratório com computadores, mobiliário, aparelho de ar condicionado e acesso a internet.

GRÁFICO 19 – QUESTÃO DA AUTO-AVALIAÇÃO

LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA LEVANDO EM CONTA ADEQUAÇÃO AO NÚMERO DE USUÁRIOS EM QUANTIDADE E QUALIDADE BEM COMO O GRAU DE SEGURANÇA, LIMPEZA, AERAÇÃO, ILUMINAÇÃO, MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO EM GERAL, ALÉM DA EXISTÊNCIA DE SOFTWARES ADEQUADOS EM QUANTIDADE E QUALIDADE.



Fonte: Resultado da Auto-avaliação 2013

De acordo com o gráfico acima temos 30% dos sujeitos participantes da pesquisas estão em grande parte satisfeitos, 19% parcialmente satisfatório e 27% plenamente satisfeitos com o laboratório de informática da FAMA.

- **Com relação ao espaço físico para desempenhar as atividades programadas**

O espaço físico e infra-estrutura satisfazem as necessidades básicas dos cursos de graduação. Com todas as adaptações para portadores de necessidades especiais.

- **Nível de funcionalidade dos laboratórios e bibliotecas**

As Bibliotecas, como disseminadoras de informações, fornecem as condições necessárias para a formação acadêmica e uma aprendizagem contínua. Por meio de seus acervos bibliográficos atualizados e o acesso às Bases de Dados, possibilitam a consulta a um maior número de fontes, estimulando a independência desenvolvimento cultural dos usuários acadêmicos e da comunidade em geral.

Os laboratórios e a biblioteca são predominantemente funcionais. Existem computadores com sistema de consulta ao acervo e bases de dados na biblioteca que estão à disposição, tanto da comunidade interna como da externa.

Na biblioteca existem cinco salas reservada para estudos em grupo, além de espaço reservado para estudo individual.

As instalações, tanto da biblioteca, quanto dos laboratórios são adaptadas para receber os portadores de necessidades especiais.

- **Com relação ao estado de conservação dos laboratórios e das bibliotecas e as carências mais relevantes**

Os laboratórios e biblioteca têm funcionários que são responsáveis pela manutenção e funcionalidade de ambos.

O acervo da biblioteca contempla as bibliografias básicas e complementares dos planos de ensino.

A aquisição de novos materiais bibliográficos é feita periodicamente atendendo as necessidades dos cursos.

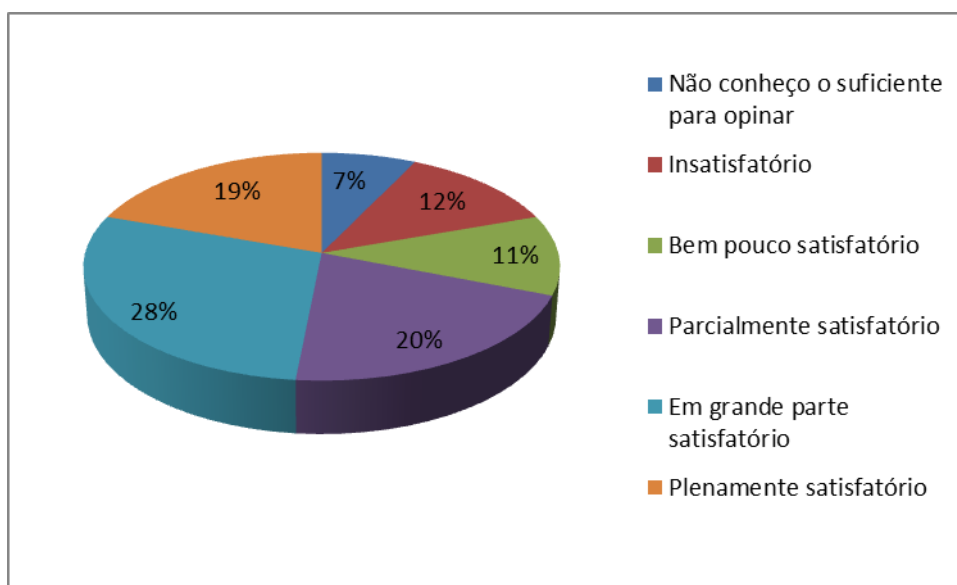
- **Das características dos laboratórios e da biblioteca quanto à iluminação, refrigeração, acústica, ventilação, mobiliário e limpeza**

De modo geral, a biblioteca e o laboratório de informática são bem ventilados, contando com sistema de ar condicionado. São mobiliados adequadamente, e o setor responsável pela limpeza realiza a manutenção destas dependências em todo o horário de funcionamento.

Utilizam-se tanto a iluminação artificial quanto a natural.

GRÁFICO 20 – QUESTÃO DA AUTO-AVALIAÇÃO

INFRA-ESTRUTURA FÍSICA ESPECÍFICA DA BIBLIOTECA, LEVANDO EM CONTA ADEQUAÇÃO AO NÚMERO DE USUÁRIOS EM QUANTIDADE E QUALIDADE, BEM COMO GRAU DE SEGURANÇA, LIMPEZA, AERAÇÃO, ILUMINAÇÃO, MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO EM GERAL, BEM COMO EQUIPAMENTOS ADEQUADOS DISPONÍVEIS.



Fonte: Resultado da Auto-avaliação 2013

De acordo com o gráfico acima temos 28% dos sujeitos participantes da pesquisas estão em grande parte satisfeitos, 20% parcialmente satisfatório e 19% plenamente satisfeitos com a infra-estrutura física específica da biblioteca da FAMA.

- **Com relação à quantidade de postos da biblioteca e salas de leitura às necessidades dos usuários**

Segundo resultados obtidos junto ao questionário de auto-avaliação institucional disponibilizado, para o corpo docente e discente, o espaço físico é predominantemente adequado ou suficiente para as atividades acadêmicas previstas.

- **Dos horários e calendário de funcionamento da biblioteca às necessidades dos estudantes nos turnos oferecidos pela IES**

O horário compreende todos os períodos de funcionamento da IES sendo suficiente para o bom atendimento dos usuários.

- **Com relação à organização dos materiais e ao volume de consultas e empréstimos**

O acervo é organizado de acordo com o padrão internacional de catalogação e classificação (AACR2 – CDD).

Verificando o relatório de empréstimos contatamos que o número de empréstimos foi aquém do esperado pelas coordenações de curso.

- **Disponibilidade dos materiais em relação à demanda**

A biblioteca utiliza sempre de material de consumo diário (bobinas, etiquetas, papéis, etc). Diante desta demanda sempre que estes materiais são solicitados, são atendidos.

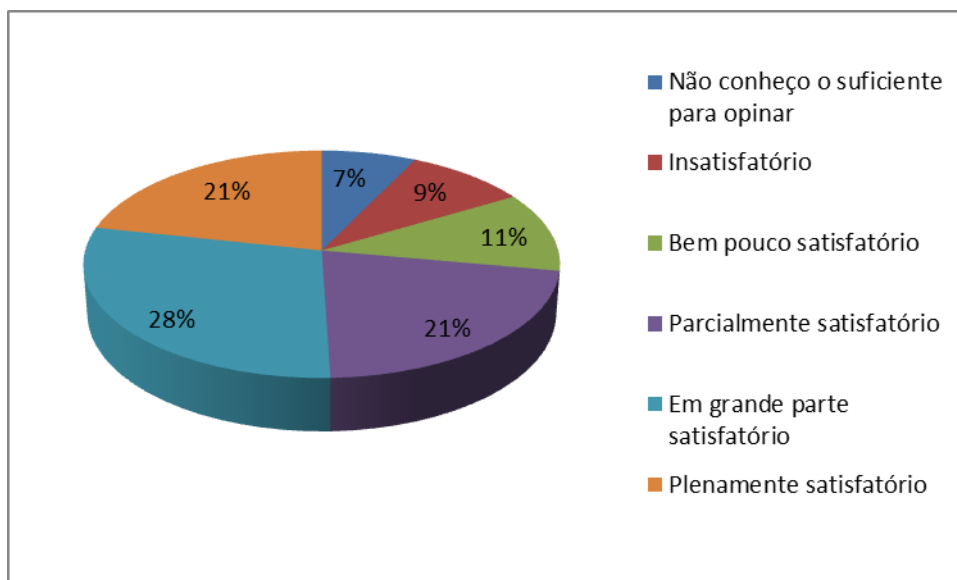
- **Disponibilidade da bibliografia obrigatória ou recomendada em relação à demanda**

A atualização do acervo é feita através de compra, onde os títulos são indicados pelos docentes ao coordenador de curso, com base na bibliografia básica e complementar, extraída dos planos de ensino dos cursos. Também, é comum consultar catálogos das editoras para conhecer os lançamentos em cada área. Paralelo a isso também ocorrem as doações de obras, embora em menor escala, elas passam por um processo de análise e seleção para a posterior inclusão no acervo.

GRÁFICO 21 – QUESTÃO DA AUTO-AVALIAÇÃO

BIBLIOTECA, LEVANDO EM CONTA ESPECIALMENTE A ADEQUAÇÃO DO ACERVO, EM TERMOS DE QUANTIDADE E QUALIDADE, NESTA ABRANGIDA A ATUALIDADE DAS

OBRAS, BEM COMO A CONSONÂNCIA DESTAS COM OS PLANOS DE ENSINO DESENVOLVIDOS E COM AS DEMAIS NECESSIDADES DOS USUÁRIOS.



Fonte: Resultado da Auto-avaliação 2013

De acordo com o gráfico acima temos 28% dos sujeitos participantes da pesquisas estão em grande parte satisfeitos, 21% parcialmente satisfatório e 21% plenamente satisfeitos com o acervo da biblioteca da FAMA.

- **Do grau de satisfação dos usuários em relação ao sistema de acesso aos materiais e a sua consulta**

Analisando os gráficos acima referentes à biblioteca constatamos que os sujeitos participantes da pesquisa estão, em grande parte satisfeitos com os serviços oferecidos pela biblioteca da FAMA.

Os principais serviços disponíveis pela biblioteca são:

Consulta e empréstimo domiciliar;

Consulta em bases de dados (Portal Periódicos Capes, Sciello, entre outras)

Sistema COMUT para comutação de dados;

Através do site, é possível realizar diversas consultas às bases de dados do acervo.

Estão disponíveis:

Consulta aquisições: Lista as aquisições recentes da biblioteca, por mês ou ano e de acordo com a base de dados.

Consulta direcionada: Permite que o usuário faça consultas ao acervo usando campos específicos da base de dados, tais como autor, título, assunto. Esta pesquisa tem a vantagem de ser precisa (se sei qualquer palavra do título ou do autor, por exemplo),

retornando resultados exatos dentro dos campos indicados.

Consulta avançada: Diferentemente da consulta direcionada, através desta pesquisa o usuário recupera palavras indicadas em qualquer campo indexado das bases de dados. Esta pesquisa tem como vantagem permitir, tanto a amplitude dos resultados como a “montagem” de expressões de pesquisa, usando operadores booleanos.

Estatística: Acompanhamento diário de consultas realizadas nas bases de dados.

Área do usuário: Consultar informações de empréstimos, reservas e realizar renovações.

- **Grau de satisfação dos usuários em relação aos laboratórios**

Os usuários estão em grande parte satisfatórios com relação aos laboratórios em virtude dos equipamentos, manutenção e serviços prestados. Esta afirmação é baseada nos resultados obtidos a partir do instrumento de auto-avaliação aplicado anualmente.

- **Com relação aos procedimentos para adquirir, manter, revisar e atualizar as instalações e recursos necessários**

Existe um procedimento para a aquisição, manutenção, revisão e atualização das instalações e equipamentos que consiste nas necessidades institucionais relatadas nos relatórios de auto-avaliação da CPA e no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI.

- **Com relação à demanda da infra-estrutura, instalações e recursos educativos**

Apesar das dificuldades apontadas pela auto-avaliação institucional, a infra-estrutura, as instalações e os recursos satisfazem a missão e objetivos da instituição.

- **Dos responsáveis pela manutenção e limpeza das instalações físicas da IES**

No que se refere à limpeza, manutenção, inspeção e portaria as unidades da IES contam com 05 funcionários que trabalham a partir das 6 horas da manhã, cobrindo turnos que terminam às vinte e duas horas.

O pessoal de apoio técnico promove o transporte e a instalação dos equipamentos de multimídia, tais como retroprojetores, aparelhos de televisão, videocassete e reproduzidores de DVD e data-show apoiando o trabalho docente de maneira fundamental.

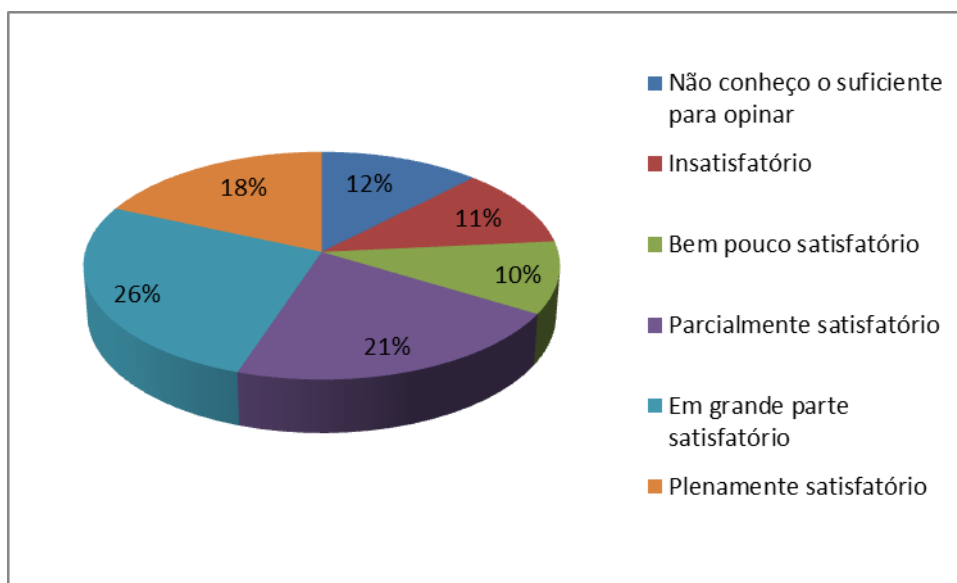
De acordo com esta sistemática de trabalho, as instalações são mantidas em bom estado pelos funcionários do setor de limpeza e organização, que realizam os serviços em períodos adequados.

- **Com relação às instalações físicas para o atendimento dos estudantes com necessidades especiais**

Todas as instalações físicas para possibilitar o acesso a portadores de necessidades especiais foram realizadas em função das sugestões por parte de comissões de avaliações anteriores, piso, rampas, corrimão e adaptação dos banheiros foram mudanças realizadas e aprovadas por engenheiros.

GRÁFICO 22 – QUESTÃO DA AUTO-AVALIAÇÃO

EQUIPAMENTOS ADEQUADOS PARA ACESSO A PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS LEVANDO EM CONTA ADEQUAÇÃO AO NÚMERO DE USUÁRIOS EM QUANTIDADE E QUALIDADE, BEM COMO O GRAU DE SEGURANÇA, LIMPEZA, AERAÇÃO, ILUMINAÇÃO, MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO EM GERAL, BEM COMO AS DEMAIS CONDIÇÕES IMPRESCINDÍVEIS AO BOM ATENDIMENTO DOS MESMOS, INCLUSIVE RECURSOS HUMANOS DEVIDAMENTE CAPACITADOS.



Fonte: Resultado da Auto-avaliação 2013

De acordo com o gráfico acima temos 26% dos sujeitos participantes da pesquisas estão em grande parte satisfeitos, 21% parcialmente satisfeitos e 18% plenamente satisfeitos com os equipamentos adequados para acesso a portadores de necessidades especiais da FAMA.

- **Dos locais de convívio disponíveis aos discentes, docentes e funcionários**

Quanto aos locais para convívio temos: sala de professores, cantina.

- **Da coerência entre a biblioteca, os laboratórios, os equipamentos de informática e as práticas pedagógicas**

As necessidades relacionadas à tecnologia são evidenciadas nos resultados obtidos através dos instrumentos de auto-avaliação.

É importante lembrar que a necessidade de previsão de ampliações para os próximos anos é indispensável, pois o número de alunos vem aumentando. Porém esta ação já está prevista no PDI.

Fragilidades

Não foi detectada nenhuma fragilidade.

Potencialidades

- atualização do acervo da biblioteca e de equipamentos com frequência;
- de modo geral, as instalações da fama são suficientes para o atendimento aos cursos oferecidos. o mobiliário, em maior parte, está bem conservado e é mantido limpo. o mobiliário de cada sala de aula é compatível com o número de alunos de cada turma;
- as salas têm ventilação e iluminação suficiente para o desenvolvimento das atividades dos cursos de graduação e pós-graduação;
- existência de acesso aos portadores de necessidades especiais;
- as secretarias de registro acadêmico, biblioteca e o setor financeiro estão informatizados;
- existem funcionários encarregados da limpeza e manutenção dos materiais e dependências;
- boa qualidade na limpeza das instalações físicas;
- a política de empréstimo e os serviços prestados pela biblioteca são considerados de boa qualidade pelos corpos discente e docente;
- suporte para ensino, pesquisa, extensão e pós-graduação através da coordenação de pesquisa e extensão;
- existe acesso da comunidade externa ao acervo da biblioteca para fins de pesquisa

Recomendações

- Campanha de incentivo à leitura;
- Cursos de nivelamento em informática;
- Alterações na política de acervo da biblioteca;
- Criação de espaço (base de dados no servidor) para arquivamento eletrônico de TCCs.
- Adquirir mais computadores (ou I Pads) para equipar todas as cabines disponíveis.

Uso dos resultados no planejamento da gestão acadêmico-administrativa

Pelos resultados alcançados por este relatório, verificamos que a estrutura física da IES vem atendendo a contento os discentes, porém há a necessidade de ampliação da infraestrutura atual de acordo com o previsto no PDI.

DIMENSÃO 8 – Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da auto-avaliação institucional

INDICADORES: Plano Anual de Ação da IES

Uso dos resultados da avaliação institucional

Objetivos

Verificar a adequação e eficácia do Plano Anual de Ação da IES verificando a utilização dos resultados da avaliação institucional na gestão da FAMA.

Ações realizadas pela CPA

- reuniões com Mantenedora e Direção da FAMA;
- reuniões com as Coordenações de Cursos, Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão;
- consulta aos documentos institucionais - Plano anual de ação 2012 e outros.

Ações realizadas pela FAMA

As ações planejadas para os indicadores foram cumpridas na sua maior parte, conforme previsto no Plano anual de ação 2012.

Análise crítica

A avaliação institucional, pautada pelos princípios do respeito à identidade e diversidade da Instituição, por meio da autoavaliação e da avaliação externa, objetiva verificar aspectos de atuação do Ensino Superior oferecida pela FAMA.

A autoavaliação possui como finalidade promover o desenvolvimento de uma cultura de avaliação contínua que possibilita o autoconhecimento Institucional, o planejamento das ações, a garantia da qualidade na oferta do ensino, pesquisa e extensão, além da construção de um planejamento norteado pela gestão democrática e autônoma, consolidando o compromisso social e científico-cultural da FAMA.

O processo de autoavaliação leva em conta o ambiente externo (tendências, riscos e oportunidades) e o ambiente interno (análise das estruturas de oferta e demanda) e os resultados são determinantes para os rumos da instituição a curto, médio e longo prazo.

De acordo com a legislação vigente (Lei nº 10.861, de 14.04.2004), o processo de autoavaliação vem sendo desenvolvido sob a coordenação da Comissão Própria de Avaliação

(CPA) da FAMA, que possui a responsabilidade de conduzir os processos internos de avaliação, sistematizá-los e prestar as informações ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP.

O processo de autoavaliação de 2005 à 2013 está sendo conduzido por metodologia participativa, envolvendo toda comunidade acadêmica, docentes, discentes e sociedade civil organizada.

As avaliações são realizadas, anualmente, usando-se dados empíricos e análises qualitativas e quantitativas, de forma que possam oferecer todos os parâmetros e indicadores convergentes para o processo de entendimento da realidade da Instituição, bem como para o processo de tomada de decisão.

O processo de autoavaliação institucional da FAMA deve considerar que a integração dos métodos quantitativos e qualitativos fundamenta-se na ideia de que os limites de um poderão ser contrabalanceados pelo outro.

Os métodos adotados partem do individual para o todo sistemático, buscando soluções para os problemas apresentados. Esse pensamento está em sintonia com a proposta de avaliação do INEP/MEC, a qual pressupõe que o processo de avaliação do Ensino Superior deve ser alicerçado na avaliação institucional, na avaliação de cursos, na avaliação das condições de ensino e no ENADE – Exame Nacional de Cursos.

Resultados alcançados

- **Sobre a adequação e efetividade do Plano anual de ação 2012 e sua relação com o PDI, Projeto Pedagógico Institucional e com os Projetos Pedagógicos do Curso**

Os resultados da auto-avaliação e a discussão junto à Mantenedora, Direção Geral, Acadêmica e Financeira têm subsidiado a gestão nas revisões das políticas e nas tomadas de decisões institucionais.

Como ferramenta de gestão, os resultados da auto-avaliação possibilitam às áreas administrativa e acadêmica revisar as suas políticas e processos de trabalho, infra-estrutura e também subsidiam o aprimoramento do quadro de pessoal técnico-administrativo e docente e consequentemente das atividades acadêmicas.

Com isso a adequação e efetividade do planejamento anual em relação ao PPI são alcançados.

Os resultados orientam as novas técnicas e métodos da avaliação, para que possam, diante de situações concretas, assumir novos contornos a fim de que a Instituição tome decisões mais oportunas e seguras. Os instrumentos de avaliação interna proporcionam espaço para sugestões e avaliações espontâneas de toda a comunidade acadêmica.

Durante as avaliações docente e técnico administrativo, pode ser observado um nível de conhecimento baixo quanto aos trabalhos desenvolvidos pela CPA (Comissão Própria de Autoavaliação).

- **Sobre os procedimentos de avaliação e o acompanhamento do planejamento institucional, especialmente das atividades educativas**

A CPA aplica anualmente os instrumentos de avaliação sobre as atividades educativas – para professores, alunos, egressos, corpo técnico-administrativo e sociedade, divulga os resultados para a comunidade em geral, através de relatórios impressos ou eletrônicos. Este processo representa uma orientação constante para a melhoria do ensino, da pesquisa e da extensão, dos serviços educacionais, o desenvolvimento institucional, a eficiência administrativa e segue a política de aperfeiçoamento permanente do trabalho institucional.

- **Com relação à existência de um planejamento das atividades da IES**

A partir dos resultados dos relatórios produzidos pela CPA, da discussão com os diversos setores da IES é elaborado um Plano Anual de Atividades (Plano Estratégico). Este documento também é produto da discussão com Mantenedora, Direção Geral, Acadêmica e Financeira.

Neste plano anual de atividades são elencadas as ações que serão desenvolvidas no decorrer do próximo ano.

- **Da incorporação no planejamento de ações para melhoria contínua**

Os resultados da auto-avaliação institucional disponibilizados, anualmente, para os coordenadores de curso, são usados nas dos PPC de cada curso e o Plano Anual de Atividades traz um conjunto de ações que visam a melhoria contínua das atividades acadêmicas e administrativas da instituição.

- **Da existência de Avaliação Institucional antes do SINAES**

Nos anos de 2003 e 2004 foram aplicados questionários objetivando avaliar a IES, porém foi realizado somente a tabulação dos dados coletados e os resultados foram considerados para o direcionamento das prioridades institucionais. Porém não havia, naquela época, elaboração de relatórios oriundos do processo de avaliação. Tais relatórios começaram a ser elaborados no ano de 2005.

- **Existência do consenso sobre os objetivos do processo de auto-avaliação**

Desde a origem do projeto de auto-avaliação na IES, em 2003, houve um consenso a respeito dos objetivos do processo, que se resume no aumento da qualidade dos serviços prestados, sempre visando a cumprir a missão da instituição. Porém o processo de auto-avaliação foi sendo aperfeiçoado a cada ano em virtude das dificuldades encontradas, do amadurecimento da cultura avaliativa no âmbito da IES, das constantes capacitações dos membros da CPA, inclusive as oferecidas pelo SINAES.

- **Com relação à metodologia utilizada no processo de auto-avaliação e os objetivos a atender**

A auto-avaliação proposta pelo SINAES, objetiva o processo institucionalizado e contínuo de avaliação na IES, utilizando indicadores que consideram, até o momento atual, os aspectos relativos ao conjunto da instituição. O foco principal são os cursos de graduação e, como perspectiva, a progressiva análise da instituição como um todo.

Com os resultados obtidos através da estratégia de operacionalização, é possível construir análises quantitativa e qualitativa de cada indicador sob seus diversos aspectos, fornecendo uma imagem geral da IES em seus diversos setores.

A partir da identificação das situações-problema relacionadas com os indicadores, serão elaboradas as sugestões e propostas para que cada setor da IES implemente-as da forma mais adequada.

- **Com relação à participação da comunidade acadêmica para assegurar o comprometimento e a apropriação dos resultados da auto-avaliação**

Todos os instrumentos de auto-avaliação da IES apresentam espaço para críticas, sugestões e discussões. Durante o processo, a comunidade acadêmica é efetivamente atuante, o que implica no comprometimento desta com a auto-avaliação e fornece, a cada etapa, subsídios para possíveis mudanças. Esta participação mostra o grau de envolvimento e de sensibilização da comunidade para o aperfeiçoamento da auto-avaliação.

Em cada fase do processo de auto-avaliação, a CPA gera análises das informações reunidas na forma de relatórios. Esses resultados são disponibilizados, de forma eletrônica (home Page – www.facfama.edu.br) para os respectivos segmentos da comunidade acadêmica. A partir do momento que estes dados analíticos são usados para o aprimoramento dos serviços prestados pela IES, ocorre a apropriação dos mesmos.

- **O processo de auto-avaliação permitiu gerar juízos críticos sobre a IES a partir da auto-avaliação**

A partir do momento que o processo de auto-avaliação permitiu esboçar um quadro geral da instituição, identificando as potencialidades e fragilidades relacionadas a cada dimensão especificada no SINAES, foi possível gerar um juízo crítico sobre todos os setores e serviços, possibilitando o aprimoramento da IES a partir da elaboração do Plano Anual de Ações.

- **Da discussão e divulgação interna dos resultados da auto-avaliação**

A discussão ocorreu a partir do momento que todos os segmentos da comunidade acadêmica participaram do processo, através de sensibilização, debates, coordenações de curso, em torno dos diversos temas apontados pelo SINAES.

Ainda como forma complementar na home Page da CPA, são disponibilizados relatórios informativos, cronograma de ações, membros, finalidades e objetivos e também na forma impressa para acesso de toda comunidade externa e acadêmica.

Fragilidades

- Dificuldade em sensibilizar e conscientizar totalmente a comunidade acadêmica sobre a importância do processo de auto-avaliação proposto pelo SINAES.
- Dificuldade de mobilização e envolvimento de parte da comunidade acadêmica para a importância do processo de auto-avaliação.
- Melhoria na metodologia para a coleta de dados e dos mecanismos de discussão junto à sociedade.
- O acompanhamento da implementação dos planos de ação é indispensável para garantir resultados efetivos e estabelecer uma trajetória de melhorias contínuas..
- Demonstrar através de folder explicativo sobre os resultados e acompanhamentos dos planos de ação da CPA – FAMA.
- Introduzir questões dissertativas nas pesquisas para saber o nível de satisfação em relação as dimensões pesquisadas.

Potencialidades

- O processo de auto-avaliação institucional cumpriu a maior parte dos objetivos propostos no projeto.
- As informações levantadas no relatório de auto-avaliação subsidiaram as ações na gestão acadêmica e administrativa.
- Os resultados obtidos, da auto-avaliação, são representativos.
- Ocorreu evolução 2011-2012-2013, pois todas as comissões do MEC recebidas ao longo de 2012 se manifestaram positivamente quanto ao trabalho da CPA.

Recomendações

- Intensificar a conscientização da comunidade para a participação no processo de auto-avaliação.
- Melhorar a metodologia para a coleta de dados e os mecanismos de discussão junto à sociedade.

Uso dos resultados no planejamento da gestão acadêmico-administrativa

A IES tem a sua disposição, para subsidiar possíveis mudanças, aperfeiçoar o processo de ensino-aprendizagem e gestão acadêmico-administrativa todos os resultados e recomendações apontados nos seguintes relatórios:

- Auto-avaliação Institucional (gerado pela CPA);
- Avaliações das Condições de Ensino (Comissões externas de Avaliação – MEC);

- ENADE.

DIMENSÃO 9: Políticas de Atendimento aos estudantes e egressos

INDICADORES: Política de atendimento aos estudantes

Política de atendimento aos egressos

Objetivos

Verificar como estão sendo desenvolvidas as políticas de Atendimento aos estudantes e egressos.

Ações realizadas pela CPA

Reuniões com a Direção Geral e Direção Acadêmica, Coordenadores de Curso, Coordenação de Pós-Graduação, coordenação de pesquisa e extensão e Direção Financeira para análise e discussão do PDI, Programa de Acompanhamento de Egressos, Relatório de Pesquisa e Extensão e Relatórios de Auto-Avaliação Institucional.

Resultados alcançados - Estudante

- **Mecanismos de admissão dos alunos**

De acordo com o Regimento Interno: O ingresso nos cursos seqüenciais, de graduação e de pós-graduação, sob qualquer forma, é feito mediante processo de seleção, fixado pelo CONSEPE.

O processo seletivo, para ingresso inicial, nos cursos de graduação, deve levar em conta os efeitos dos critérios de seleção sobre a orientação do ensino médio, articulando-se com os órgãos normativos dos sistemas de ensino.

As inscrições para o processo seletivo são abertas em edital, do qual constarão os cursos oferecidos, turnos com as respectivas vagas, os prazos de inscrição, a documentação exigida para a inscrição, a relação e o período das provas, testes, entrevistas ou análise de currículo escolar, conteúdos exigidos nas provas, os critérios de classificação e desempate, e demais informações úteis.

Antes de cada período letivo, a Faculdade torna público os seus critérios de seleção de alunos nos termos da legislação e das normas vigentes, bem como as demais informações pertinentes aos cursos oferecidos.

O processo seletivo para ingresso nos cursos de graduação será coordenado pela Comissão Permanente do Processo Seletivo - COPESE, abrangendo conhecimentos comuns

às diversas formas de escolaridade do ensino médio, sem ultrapassar este nível de complexidade, a serem avaliados em provas.

A classificação far-se-á pela ordem decrescente dos resultados obtidos, sem ultrapassar o limite de vagas fixado, excluídos os candidatos que não obtiverem os níveis mínimos estabelecidos pela Comissão Permanente do Processo Seletivo e prevista em edital.

Na hipótese de restarem vagas não preenchidas, a Faculdade poderá realizar novo processo seletivo, ou preenchê-las com alunos transferidos de outras instituições, ou ainda candidatos portadores de diploma de graduação em nível superior de cursos devidamente reconhecidos pelo Ministério da Educação.

Não são admitidos pedidos de revisão de provas de processo seletivo nem recursos contra a classificação.

A Faculdade manterá os relatórios dos processos seletivos e seus resultados, devidamente arquivados.

São admitidos, sem processo seletivo, alunos portadores de diploma de curso superior reconhecido pelo MEC.

- **Apoio acadêmico, compensação e orientação para os alunos com dificuldades acadêmicas e pessoais**

A Direção Acadêmica, os Coordenadores de Curso e o Corpo Docente proporcionam apoio pedagógico ao Corpo Discente, orientando-os no processo ensino-aprendizagem. As reuniões pedagógicas realizadas pelo Conselho de Coordenações respaldam os docentes, para que possam orientar e fornecer tal apoio.

Quando necessário, o discente é encaminhado à Coordenação de Curso, que identifica as questões de sua competência, adotando medidas cabíveis. Para questões mais amplas, reúnem-se o Corpo Docente, a Coordenação de Curso e a Direção Acadêmica, para debate em busca de alternativas que harmonizem o ambiente acadêmico, para um processo ensino-aprendizagem com bons resultados.

Quando o corpo docente identifica a necessidade de reforço de conteúdos, a questão é encaminhada à Coordenação de Curso para análise conjunta e implantação de mecanismos que atendam às necessidades. Dentre estes mecanismos de auxílio, destacam-se os projetos de enriquecimento curricular, cursos de extensão, cursos de nivelamentos, minicursos, palestras e outras atividades didático-pedagógicas.

Há, também, representante de classe, eleito por seus pares, que tem pleno acesso à Coordenação de Cursos para apresentar as dificuldades de aprendizagem que porventura algum aluno da classe apresente solicitar e sugerir providências de melhoria do ensino e da Instituição como um todo.

No limite de suas possibilidades técnicas e financeira, e observada a sua finalidade e programação específica, a Faculdade procura prestar aos seus alunos a assistência necessária à sua realização como pessoa e oferecer-lhes as condições básicas necessárias ao seu encaminhamento para a sua formação como profissional.

A assistência ao estudante, abrange as orientações psicopedagógicas e para o trabalho, apoio financeiro, este sob a forma de bolsas de estudo, total, parcial e reembolsáveis ou não.

A assistência ao estudante no âmbito da Faculdade é realizada através do Núcleo de Apoio ao Discente – NAD.

- **Direitos e deveres dos estudantes**

Os direitos e deveres dos estudantes estão assegurados e descritos no Regimento Interno, e constituem-se direitos e deveres do corpo discente:

- a) receber ensino qualificado no curso em que se matriculou;
- b) cumprir o calendário escolar;
- c) frequentar as aulas e demais atividades curriculares, aplicando a máxima diligência no seu aproveitamento; utilizar os serviços da biblioteca, laboratório e outros serviços administrativos e técnicos oferecidos pela Faculdade, respeitando as legislações e normas vigentes;
- d) ser atendido pelo docente;
- e) fazer-se representar junto aos órgãos colegiados e comissões da Faculdade, na forma da Legislação em vigor;
- f) votar e ser votado nas eleições para membro da diretoria do órgão de representação estudantil e para representação de sala, observadas as restrições legais;
- g) apelar de decisões de órgãos administrativos para os de hierarquia superior, encaminhando o recurso através do Diretor Geral da Faculdade;
- h) cumprir o Regimento, regulamentos e suas obrigações financeiras para com a entidade mantenedora;
- i) abster-se de quaisquer atos que importem em perturbação da ordem, ofensa aos bons costumes, desrespeitos às autoridades escolares, professores e servidores em geral.
- j) contribuir, no âmbito de sua atuação para o prestígio crescente da Faculdade;
- k) desenvolver todas as atividades, no âmbito de sua atuação, com estrita obediência aos preceitos deste regimento.
- l) zelar pelo patrimônio da Faculdade ou colocado à disposição desta pela Mantenedora;

- **Alcance e acompanhamento dos objetivos que constam nos planos de ensino de cada curso de graduação**

Concluídos os planejamentos de ensino para o ano letivo, em reunião com o colegiado de curso e NDE, os respectivos planejamentos são implementados. Caso não haja uma compatibilidade entre o planejamento e as necessidades imediatas da classe, são discutidas, em reuniões do colegiado do curso e NDE, as mudanças eventualmente necessárias para a otimização dos resultados a serem alcançados.

- **Mecanismos para incorporar novas tecnologias no processo de ensino-aprendizagem**

O avanço científico e tecnológico exige que a instituição de ensino superior implemente práticas institucionais que estimulem a melhoria do ensino, a formação do docente e o atendimento às necessidades educacionais da comunidade em que a IES se insere. Essa prática é viabilizada através de projetos especiais, iniciação científica, cursos de extensão, minicursos, palestras, conferências, oficinas pedagógicas entre outros.

Na realização do Planejamento, os docentes revisam e atualizam seus programas de ensino, as ementas e a bibliografia básica das disciplinas cuidando, principalmente, para que as ementas traduzam as principais temáticas a serem estudadas durante o curso.

Quando da atualização, são consideradas as novas contribuições teóricas ao debate acadêmico e, também, os novos problemas colocados pelo desenvolvimento da sociedade contemporânea.

- **Indicadores para medir os resultados obtidos pelos estudantes**

O processo de avaliação formal do desempenho acadêmico no âmbito da FAMA é regulamentado pelo Regimento Interno.

O rendimento escolar do aluno, em cada disciplina, é verificado em função da assiduidade e eficiência nos estudos, ambas eliminatórias por si mesmas. Sendo impedido prestar exame final, o aluno que tenha faltado a mais de vinte e cinco por cento das atividades programadas na disciplina.

Além das avaliações formais, acredita-se ser válido para o bom desempenho do aluno um constante acompanhamento, uma avaliação permanente.

Entretanto o processo de avaliação permanente por muitos é compreendido com a aplicação permanente de instrumentos de verificação do desempenho. Isso é um equívoco porque a avaliação pressupõe ação executada e, se o professor aplicar sucessivos instrumentos sem que haja o tempo para o processamento da aprendizagem, na realidade estará “poluindo” a ação educativa com excessivos testes e trabalhos que nem sempre demonstram o desempenho do estudante.

Portanto, entendemos e adotamos enquanto avaliação permanente o acompanhamento constante, a observação, o diálogo, o exercício, a aplicação prática que poderá resultar na aplicação coerente de instrumentos de verificação do desempenho acadêmico.

É clássica a identificação de três possibilidades que favorecem a realização de uma avaliação nas modalidades: diagnóstica formativa e somativa. O efeito cumulativo do desempenho do aluno terá como prevalência, aspectos qualitativos, sobrepondo-se aos quantitativos.

Para acompanhar o desempenho dos seus estudantes no que tange as notas, as coordenações de curso dispõe de sistema informatizado que possibilita a emissão de relatórios

considerando a avaliação de desempenho (consulta de notas e faltas), estatística de notas, analítico de notas e faltas, lista classificatória, diferença para a provação, personificação, média da turma X média do aluno, histograma de notas, posições de resultado, etc.

- **Com relação à revisão e a organização dos processos de ensino-aprendizagem dos cursos de graduação, através dos resultados dos indicadores desenvolvidos pela instituição**

O resultado das avaliações diagnóstica, formativa e somativa dos alunos são usados entre professores e coordenadores para revisão e organização dos processos de ensino-aprendizagem de cada curso de graduação.

Após as avaliações bimestrais, elaborado o gráfico de aproveitamento, cada Coordenador de Curso, analisa com seus professores os resultados de evasão de alunos e o baixo rendimento escolar e, neste diálogo, busca identificar causas e soluções para motivar o aluno a permanecer no curso, responsabilizar-se pelo seu processo de aprendizagem, deve valorizá-lo pelo que já aprendeu no curso e fazer com que consiga ver o ensino de forma prazerosa.

Juntos, coordenador e professor, após ouvir o aluno, verificam a necessidade de revisão de tópicos do conteúdo, de alterar o ritmo do desenvolvimento do programa, de mudar estratégias de ensino.

- **As principais dificuldades detectadas com relação às políticas de atendimento ao aluno**

A grande maioria dos graduandos, no período inicial, necessita de uma série de pré-requisitos necessários a um bom desempenho nos estudos. Assim, são efetuadas, como já descrevemos anteriormente, uma série de medidas de atendimento às necessidades variadas dos alunos. Para tanto, são desenvolvidas estratégias na solução das dificuldades que, eventualmente, ocorram no processo de ensino-aprendizagem.

As principais dificuldades atualmente enfrentadas pelas coordenações de graduação em relação ao atendimento ao aluno são:

- defasagem nos conhecimentos básicos, em especial no que tange as operações fundamentais da matemática e a interpretação de textos) - Solução: Para os alunos ingressantes: na elaboração dos planos de ensino das disciplinas da 1ª série, em especial aqueles que têm conteúdos originários do Ensino Médio (Matemática e Língua Portuguesa) procura-se, ao início das atividades, desenvolverem conteúdos programáticos de caráter revisional daquele nível de ensino, além disso promove-se atividades de nivelamento);
- dificuldades financeiras - Solução: encaminhar o aluno ao departamento financeiro da IES para que ele verifique a possibilidade de alternativas);

- dificuldades de aprendizado. (Solução: verificar, com os professores, em que o aluno está tendo dificuldade de aprendizado para se detectar os principais motivos e buscar alternativas pedagógicas).

- **Políticas de participação dos alunos em atividades de ensino (estágios, tutorias), iniciação científica, extensão e monitoria**

Os alunos desenvolvem estágios curriculares e extracurriculares nas diversas escolas e empresas da cidade e da região.

Todos os estudantes participam de atividades complementares (congressos, seminários, simpósios, eventos culturais, Semana de Cursos, minicursos, mostras, palestras e outras modalidades de atividades) desenvolvidas durante o ano letivo, o que lhe proporciona condições de desenvolvimento de suas potencialidades intelectuais, culturais e relacionamento interpessoal.

A Iniciação Científica é desenvolvida através do PIC, PIBIC e monografias, objetivando a formação do pesquisador e a aplicação dos resultados da pesquisa, em especial enquanto ação extensionista.

A Extensão é desenvolvida com frequência, possibilitando um envolvimento da sociedade com a comunidade acadêmica.

A monitoria é desenvolvida durante o ano letivo, viabilizando um atendimento as necessidades detectadas no tange a aprendizagem dos conteúdos.

- **Condições institucionais desenvolvidas pela Secretaria, no que diz respeito às questões burocráticas de atendimento aos estudantes (inscrições, transferências, horários e outros)**

A secretaria da IES tem assegurado a integridade das informações, atualização e manutenção dos dados acadêmicos do aluno, desde o momento de seu ingresso na FAMA até a colação de grau, expedição e registro de seu diploma ou certificado.

A secretaria procura interagir diretamente com o corpo discente, oferecendo atendimento e busca de soluções para minimizar a burocracia nas questões relacionadas às inscrições, transferências, horários, solicitação de documentos em geral.

O registro acadêmico dos discentes segue padrões tradicionais em estabelecimentos de natureza educacional superior, isto é, são, inicialmente, captados os dados referentes à sua documentação pessoal, de acordo com as resoluções emanadas do MEC e produzidas os prontuários; nestes são colecionados os dados referentes à vida escolar do aluno, constando suas presenças e suas faltas e os resultados oriundos da aferição do seu rendimento escolar em cada ano letivo.

As secretarias da IES produzem e disponibilizam tanto na forma eletrônica, através do terminal de consulta, como na forma impressa (Boletim bimestral) para a comunidade

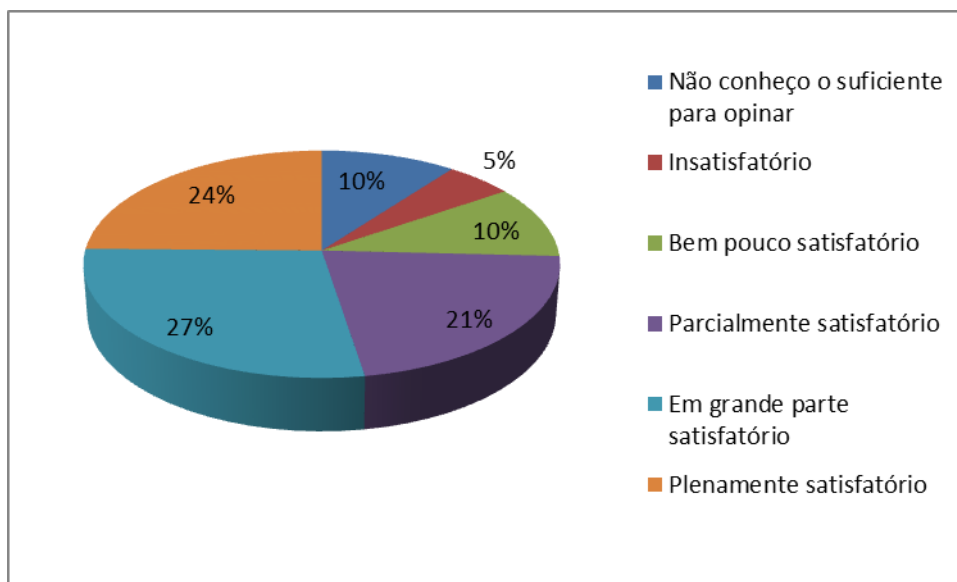
discente, os seus índices de falta e os conceitos que lhe foram aplicados durante o período considerado, além de outros assuntos de seu interesse acadêmico.

A secretaria atende regularmente, aos alunos, no horário das 8h 22h30min de segunda a sexta-feira e aos sábados expedientes apenas diurnos.

Nos assuntos relacionados à vida financeira do aluno, são disponibilizados, pela secretária do setor financeiro, informações tais como, assessoramento à obtenção de FIES, PROUNI, bolsas de estudos diretas e indiretas, de variados percentuais.

GRÁFICO 23 – QUESTÃO DA AUTO-AVALIAÇÃO

REGISTRO ACADÊMICO CONSIDERANDO A SUA AGILIDADE, FIDEDIGNIDADE, RESPONSABILIDADE E FACILIDADE DE ACESSO PARA INSERÇÃO DE DADOS, CONSULTAS E EXPEDIÇÃO DE DOCUMENTOS.



Fonte: Resultado da Auto-avaliação 2013

De acordo com o gráfico acima temos 27% dos sujeitos participantes da pesquisas estão em grande parte satisfeitos, 21% parcialmente satisfatório e 24% plenamente satisfeitos com o registro acadêmico da FAMA.

- **Com relação às bolsas de ensino, pesquisa e extensão**

A instituição concede bolsas de estudos parcial e integral. Encontra-se credenciada junto ao Programa de Financiamento de Ensino Superior (FIES) do Ministério da Educação. Da mesma forma, teve aprovada sua adesão ao PROUNI – Programa Universidade para Todos.

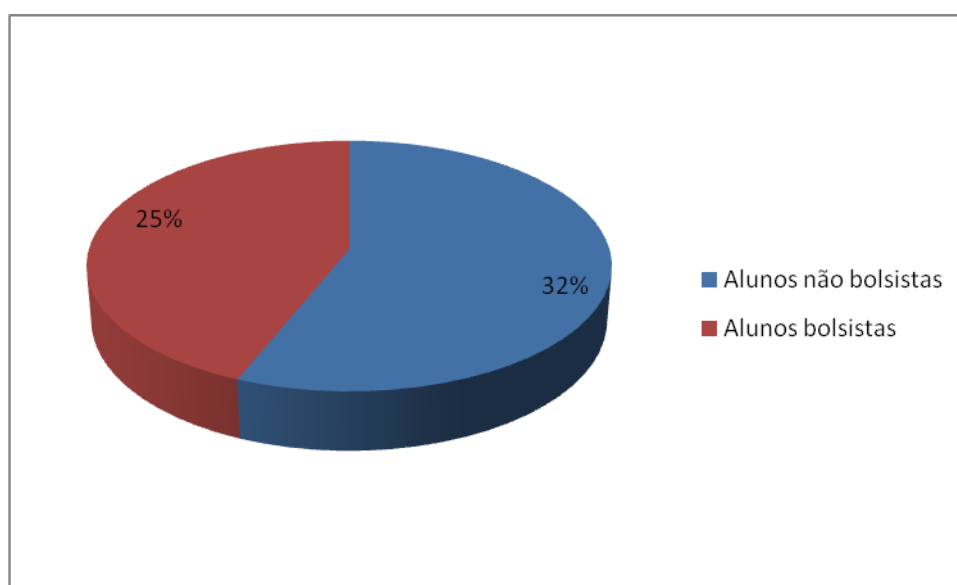
Além disso possuem bolsas de estudo concedidas por prefeituras e empresas de Iturama e região.

TABELA 12
GRADUAÇÃO: DESCONTOS CONCEDIDOS PELO PROUNI AOS ALUNOS

Percentual do desconto	Número de alunos beneficiados
50%	32
100%	25
Total	57

Fonte: Giz financeiro

GRÁFICO 24
GRADUAÇÃO: RELAÇÃO DE ALUNOS BOLSISTAS E NÃO BOLSISTAS PELO PROUNI



Fonte: Giz financeiro

Analisando o total de 741 alunos da graduação em 2013, 25% possuem bolsa concedida pelo ProUni.

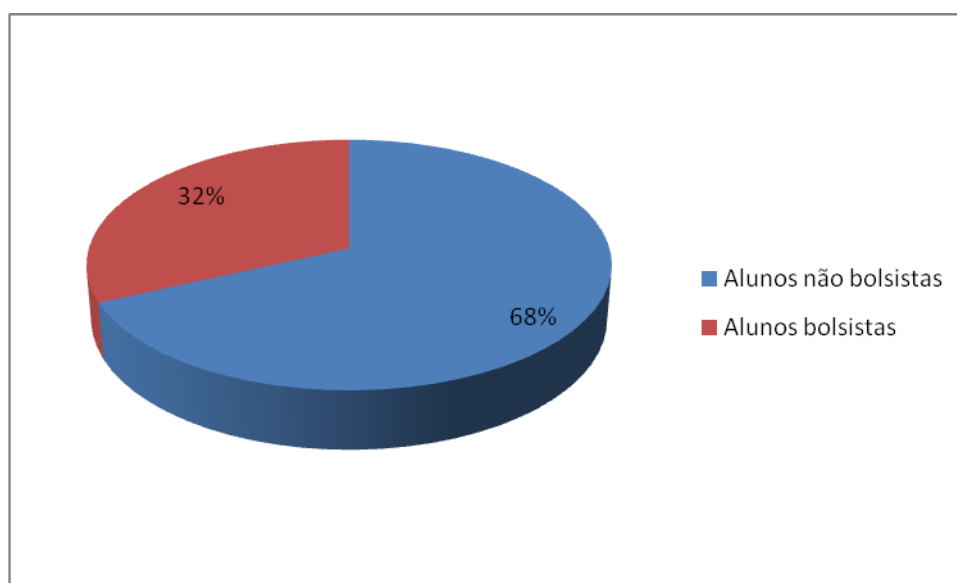
TABELA 13
GRADUAÇÃO: DESCONTOS CONCEDIDOS PELA INSTITUES AOS ALUNOS

Percentual do desconto	Número de alunos beneficiados
1%	14
2%	1
3%	25
5%	1
10%	10
15%	3
20%	35
21,82%	3

22,86%	1
25%	8
30%	10
40%	1
42,86%	2
50%	2
55%	1
65%	2
70,91%	1
85%	2
Total	125

Fonte: Giz financeiro

GRÁFICO 26
GRADUAÇÃO: RELAÇÃO DE ALUNOS BOLSISTAS E NÃO BOLSISTAS PELO
INSTITUES



Fonte: Giz financeiro

Considerando o total de 741 alunos da graduação em 2013, 32% possui bolsa concedida pela INSTITUES.

TABELA 14
GRADUAÇÃO: DESCONTOS CONCEDIDOS POR PREFEITURAS – 1º SEMESTRE

Percentual do desconto	Número de alunos beneficiados
20%	
25%	27
30%	
36,36%	135
50%	
57,14%	172

71,43%	90
Total	424

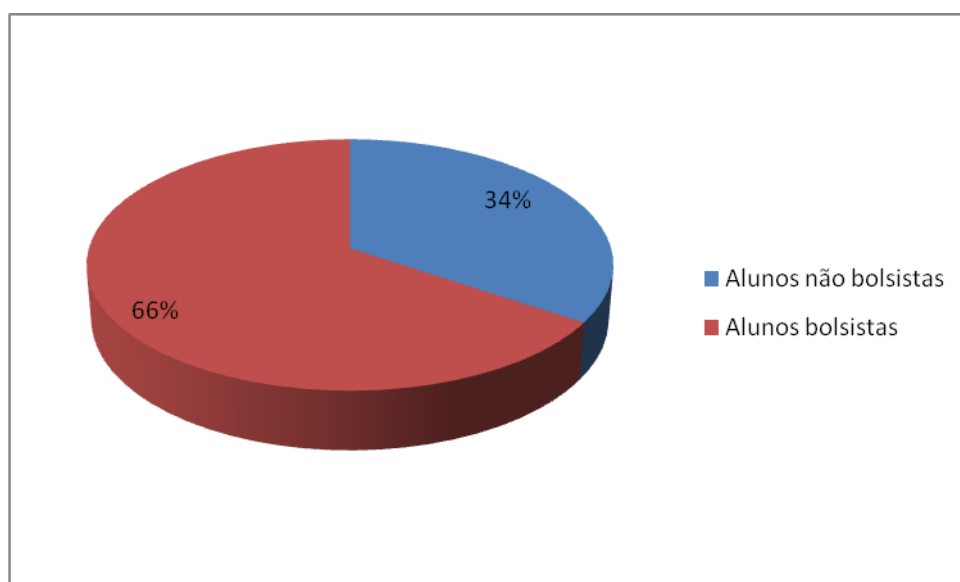
Fonte: Giz financeiro

TABELA 15
GRADUAÇÃO: DESCONTOS CONCEDIDOS POR PREFEITURAS – 2º SEMESTRE

Percentual do desconto	Número de alunos beneficiados
20%	
25%	22
30%	
36,36%	130
50%	
57,14%	168
71,43	55
Total	375

Fonte: Giz financeiro

GRÁFICO 27
GRADUAÇÃO: RELAÇÃO DE ALUNOS BOLSISTAS E NÃO BOLSISTAS PELAS
PREFEITURAS – 1º SEMESTRE

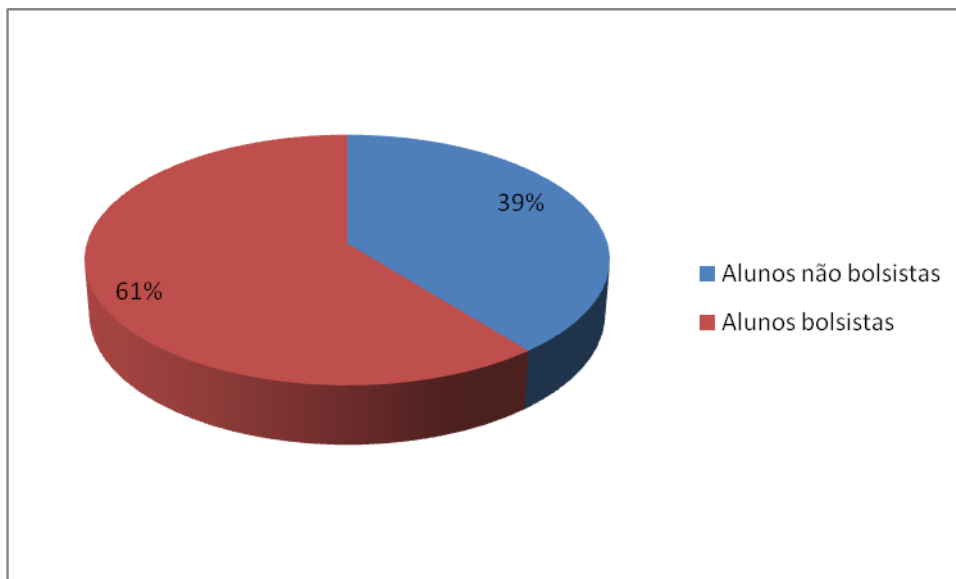


Fonte: Giz financeiro

Considerando o total de 741 alunos da graduação em 2013, 66% foi contemplado com bolsa concedida pelas Prefeituras Municipais das seguintes cidades: Carneirinho, União de Minas e Iturama.

GRÁFICO 28

**GRADUAÇÃO: RELAÇÃO DE ALUNOS BOLSISTAS E NÃO BOLSISTAS PELAS
PREFEITURAS – 2º SEMESTRE**



Fonte: Giz financeiro

Considerando o total de 741 alunos da graduação em 2013, 61% foi contemplado com bolsa concedida pelas Prefeituras Municipais das seguintes cidades: Carneirinho, União de Minas e Iturama.

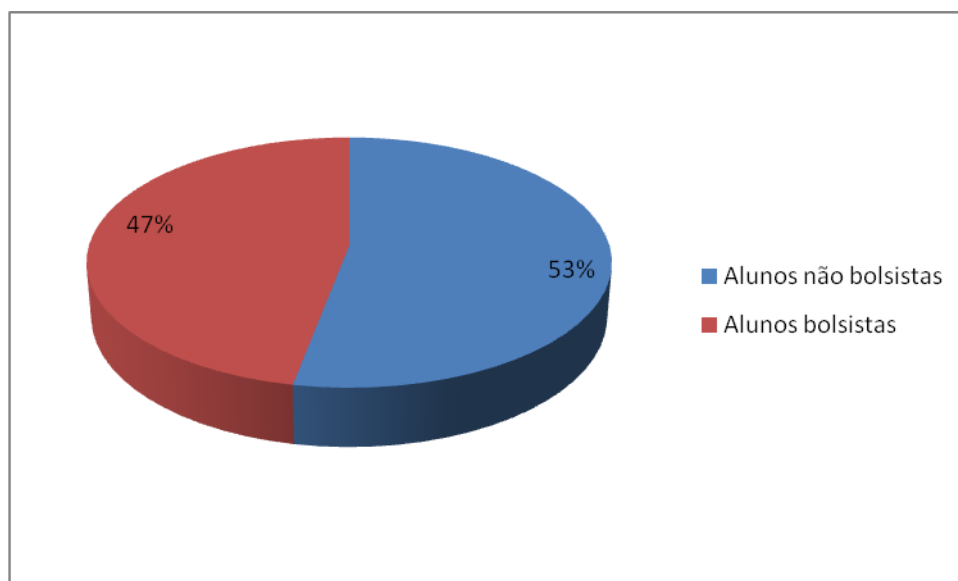
BOLSAS – PÓS GRADUAÇÃO

TABELA 16
PÓS-GRADUAÇÃO: DESCONTOS CONCEDIDOS PELA INSTITUES AOS ALUNOS

Percentual do desconto	Número de alunos beneficiados
50%	132
100%	1
Total	133

Fonte: Giz financeiro

GRÁFICO 29
PÓS-GRADUAÇÃO: RELAÇÃO DE ALUNOS BOLSISTAS E NÃO BOLSISTAS



Fonte: Giz financeiro

Analisando o total de 282 alunos da pós graduação em 2013, 47% destes alunos não possuem descontos e 53% possuem bolsas concedidas pela INSTITUES.

Políticas e ações para promover iniciativas de incubadoras de empresas e empresas-júnior

A instituição conta, atualmente, com a Empresa-júnior legalmente constituída que executam projetos com a comunidade, mediante participação docente e discente.

A sua finalidade é o desenvolvimento técnico e acadêmico de seus membros; além de promover o crescimento econômico e social da comunidade, através de suas atividades. Exercita o espírito empreendedor; o contato com o mercado de trabalho e promove o desenvolvimento pessoal e profissional de seus membros.

Os serviços prestados são de assessoria e consultoria a empresas nas áreas administrativas, contábil, jurídica e educacional.

Resultados alcançados - Egressos

- **Mecanismos para conhecer a opinião dos egressos sobre a formação recebida, tanto curricular quanto ética**

É indispensável obter o depoimento dos egressos a respeito de sua formação, para poder realizar os ajustes no sistema de ensino. Conhecer a atuação e adequação profissional destes nos setores em que atuam, possibilitará uma reflexão sobre a formação e a relação com o mercado de trabalho.

Objetivando promover uma avaliação constante dos profissionais formados pela Faculdade, para lhes oferecer oportunidades de aperfeiçoamento profissional e formação permanente, além é claro, de acompanhar sua inserção no mercado de trabalho, detectando os

sucessos e as dificuldades enfrentadas na carreira profissional a FAMA conta com o Programa de acompanhamento ao egresso.

Este programa contempla as seguintes ações:

1) BANCO DE DADOS ATUALIZADO DOS EGRESSOS

Os calouros, quando do Processo Seletivo, deverão responder um questionário sócio-econômico, a fim de colhemos as informações sobre sua atuação no mercado de trabalho e renda percebida, além de outras questões que definem seu perfil.

Depois de formado, o ex-aluno deverá preencher um questionário no site da FAMA, a fim de colhemos informações pessoais (nome, endereço, telefone, e-mail, local de trabalho, etc), informações acadêmicas (curso que cursou, ano de conclusão, formação pós-graduação, etc.), informações sobre a atuação profissional, avaliação sobre o curso realizado dentre outras.

2) ENDEREÇO ELETRÔNICO – espaçoexaluno@facfama.edu.br

Criação do endereço eletrônico específico espaçoexaluno@facfama.edu.br , como canal para o ex-aluno poder sanar suas dúvidas, solicitar informações, fazer sugestões e críticas.

O responsável pelo endereço eletrônico e encaminhamento das questões, bem como acompanhamento das respostas é a Direção Acadêmica, sempre com a supervisão e apoio da CPA.

3) PROMOÇÃO DE ENCONTROS, CURSOS DE EXTENSÃO, SEMINÁRIOS, RECICLAGEM E PALESTRAS DE CUNHO TÉCNICO PROFISSIONAL

As Coordenações dos Cursos deverão promover Encontros, Cursos de Extensão, Seminários, Reciclagem e Palestras, de cunho técnico-profissional, entre outros, para atender as necessidades dos ex-alunos da FAMA, promovendo seu aperfeiçoamento profissional e momento de interação com colegas de profissão e networking.

Todos os Eventos abertos aos alunos e público em geral também deverão ser divulgados aos ex-alunos da Faculdade.

4) ACOMPANHAMENTO JUNTO AOS CONSELHOS PROFISSIONAIS E CONCURSOS

A Coordenação do Curso deverá acompanhar os resultados dos Concursos e Exames de Conselhos Profissionais, quando houver, com a finalidade de identificar ex-alunos da FAMA.

Para isso a Secretaria deverá manter a Coordenação atualizada com a lista de formandos de cada turma.

O resultado deverá ser encaminhado à Direção Acadêmica da FAMA, para acompanhamento e divulgação, quando for o caso.

5) ATUALIZAÇÃO DOS EX-ALUNOS COM RELAÇÃO ÀS ATIVIDADES DA FACULDADE

A Coordenação de Curso deverá manter os ex-alunos atualizados sobre as atividades ocorridas na Faculdade, por meio de e-mail, atualização do site e envio do Jornal da Faculdade aos ex-alunos, sistematicamente.

6) POLÍTICA DE BOLSAS PARA CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO

A Direção Acadêmica deverá manter os ex-alunos atualizados sobre as novas turmas de Pós-Graduação da FAMA com a informação da Política de Bolsas aos Ex-alunos.

- **Com relação à situação dos egressos (grau de ocupação entre eles, relação entre a ocupação e a formação recebida)**

A partir dos dados preliminares obtidos de questionário respondido por egressos dos mais variados cursos da IES no site no ano de 2013 obtivemos os resultados abaixo:

- **Atividades, promovidas pela IES, de atualização e formação continuada para os egressos**

A FAMA oferece aos seus ex-alunos programas de orientação para o trabalho e oferta de cursos de pós-graduação *lato sensu*, para aprofundamento de estudos, aperfeiçoamento, atualização e treinamento profissional e com uma política de bolsas.

São colocados à disposição dos egressos órgãos auxiliares da administração acadêmica como: Biblioteca, laboratório de informática, mantendo-se com eles comunicação sobre eventos e pesquisas que a instituição vem realizando, assim como uma permanente atualização sobre o acervo bibliográfico do seu interesse.

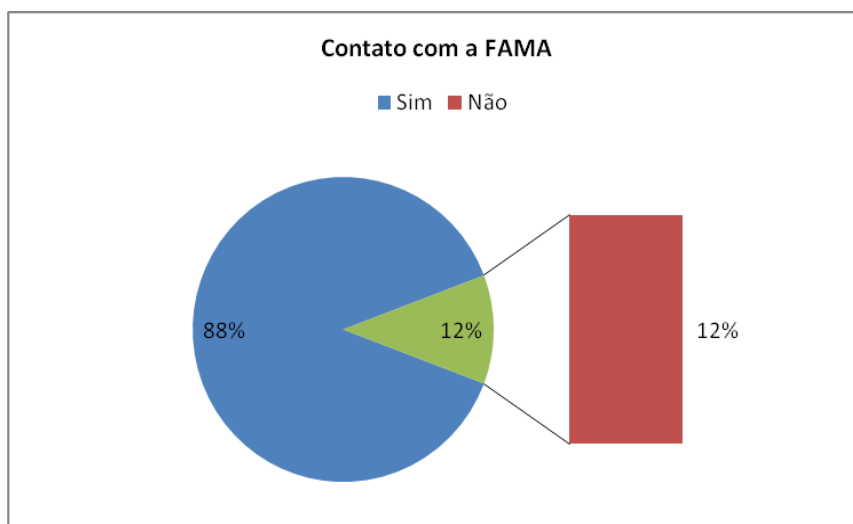
De acordo com o Programa de Acompanhamento dos Egressos as Coordenações de Curso deverão promover encontros, cursos de extensão, seminários, reciclagem e palestras, de cunho técnico-profissional entre outros, para atender as necessidades dos ex-alunos da FAMA, promovendo seu aperfeiçoamento profissional e momento de interação com colegas de profissão e networking

- **Participação dos egressos na vida da instituição**

A FAMA tem a finalidade de fazer com que o ex-aluno possa ter acesso aos seus ex professores e Especialistas da área de formação escolhida, seus antigos colegas de faculdade e, agora, colegas de profissão, por isso observamos que 88% dos egressos consideram positivo o contato com a IES.

GRÁFICO 30

GRAU DE SATISFAÇÃO DOS EGRESSOS EM RELAÇÃO AO CONTATO COM A IES



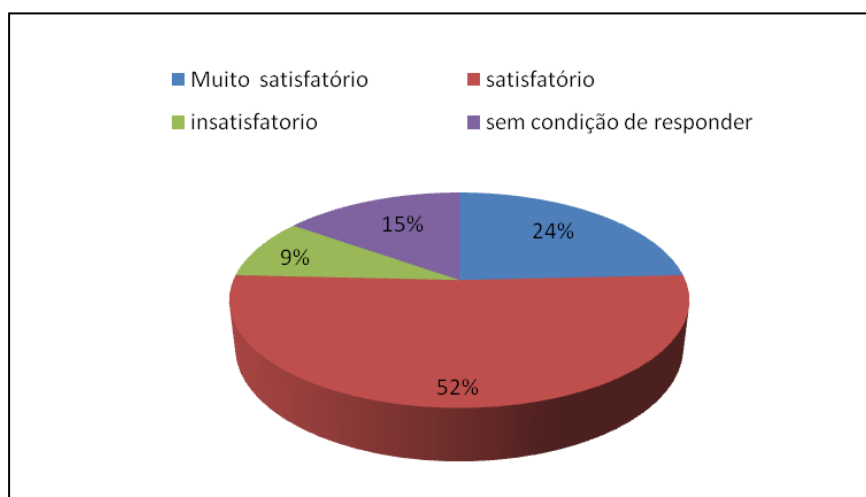
Fonte: Questionário do egresso

- **Com relação às atividades e contribuições sociais desenvolvidas pelos egressos**

A partir de dados coletados obtidos no questionário de acompanhamento ao egresso, no site da FAMA no ano de 2013, foi possível observar que 52% dos egressos estão satisfeitos com a influência do curso de graduação na sua profissão.

GRÁFICO 31

GRAU DE SATISFAÇÃO DO EGRESSO CONSIDERANDO A INFLUÊNCIA DO CURSO DE GRADUAÇÃO NA SUA PROFISSÃO



Fonte: Questionário do egresso

Fragilidades

ESTUDANTES

Os alunos apresentam dificuldades em acompanhar as aulas por defasagem de conhecimentos prévios.

EGRESSOS

Ampliar os mecanismos que permitam conhecer a opinião dos empregadores sobre os egressos da instituição;

Potencialidades

ESTUDANTES

Concede bolsas de pós-graduação “*Lato sensu*” para os alunos e funcionários;

A IES procura implementar diversas políticas de atendimento aos seus estudantes;

Apoio psicopedagógico e outros;

Apoio financeiro (Concessão de bolsas de estudo – na forma de desconto);

Estímulo à permanência, através de Programas de Nivelamento.

EGRESSOS

Projeto de acompanhamento dos egressos, que se encontra no site www.facfama.edu.br, procurando incorporar mecanismos que permitam conhecer a opinião dos mesmos;

As informações prestadas pelos egressos no questionário do site descreveram e validaram os benefícios decorrentes da qualificação profissional, ou seja, permitiu verificar até que ponto o curso contribui, na prática, para exercício das atividades dos concluintes no mercado de trabalho e para promover a elevação social.

Recomendações

Continuar e intensificar as atividades de nivelamento e monitoria a fim de atender as defasagens dos alunos.

Estabelecer mecanismos que permitam conhecer a opinião dos empregadores sobre os egressos da instituição.

Uso dos resultados no planejamento da gestão acadêmico-administrativa

A FAMA vem desenvolvendo um amplo processo de auto-avaliação. Este movimento corrobora com o SINAES, o qual tem por objetivo impulsionar um processo criativo de autocrítica da instituição para garantir a qualidade de atendimento ao aluno e uma ação acadêmico-administrativa mais precisa e eficiente.

A IES tem procurado utilizar os resultados das Avaliações Institucionais, que envolvem toda a comunidade acadêmica, para aperfeiçoar o processo de ensino-aprendizagem e, conseqüentemente, a melhoria dos cursos de graduação.

A FAMA tem apresentado uma gestão administrativa transparente, profissional e preocupada em incorporar no seu processo os resultados das avaliações institucionais.

A visão dos egressos com relação à formação acadêmica e ética recebida e conseqüente colocação no mercado de trabalho serve como avaliação, que permite identificar

as limitações funcionando como indicadores para possíveis mudanças nos procedimentos de ensino, extensão, pós-graduação, currículo, infraestrutura e corpo docente.

DIMENSÃO 10 – Sustentabilidade Financeira

INDICADORES: Sustentabilidade Financeira da IES

Políticas de captação e aplicação de recursos

Objetivos

Verificar como está a sustentabilidade financeira da IES, assim como as políticas de captação e aplicação de recursos.

Ações realizadas pela CPA

- Reuniões envolvendo a Mantenedora e a Direção Geral, Acadêmica e Financeira;
- Consulta de documentos relacionados com esses indicadores e debates envolvendo os integrantes de cada setor da instituição.

Ações realizadas pela FAMA

- Implantação do sistema FAMA Card (sistema de descontos em empresas conveniadas para alunos, docentes e funcionários técnico-administrativos).
- Realização de planejamento financeiro mensal, considerando sempre o PDI e o Plano anual de Ações da CPA.
- Aquisição de novas obras bibliográficas para atualização do acervo da biblioteca.
- Aquisição de novos computadores, monitores, data-show, impressoras e aparelhos de ar condicionado.
- Melhoria na informatização da biblioteca.

Resultados alcançados

A análise referente à sustentabilidade financeira e à captação de recursos da FAMA permitiu que os seguintes temas fossem abordados:

- **Sobre a existência de compatibilidade entre cursos oferecidos e as verbas e os recursos disponíveis**

Há existência de compatibilidade entre cursos oferecidos e os recursos disponíveis uma vez que os cursos dispõem de infra-estrutura adequadas ao seu funcionamento, biblioteca com acervo atualizado, corpo docente capacitado, laboratórios, entre outros.

- **Sobre as obrigações trabalhistas e seu cumprimento**

As obrigações trabalhistas estão sendo cumpridas.

- **Sobre a existência de políticas de captação e alocação de recursos**

A captação de recursos acontece via mensalidades.

A alocação destes recursos são definidos em planejamento financeiro mensal, considerando sempre o PDI e o Plano anual de Ações da CPA.

- **Sobre a existência de políticas direcionadas à aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão**

A INSTITUES mantém bolsas de Iniciação Científica através do PIBIC, bolsa de monitoria, além do fomento à extensão.

- **Sobre a existência de uma relação, no PDI, da proposta de desenvolvimento da IES e o orçamento previsto**

No PDI está o orçamento previsto até 2013.

- **Os salários dos docentes e dos técnico-administrativos estão sendo pagos com regularidade**

Os salários dos docentes e dos técnico-administrativos estão sendo creditados mensalmente.

- **Sobre a atualização dos equipamentos necessários para o desenvolvimento do Projeto Pedagógico Institucional em número e em qualidade**

Há uma atualização e manutenção constante no que tange aos equipamentos necessários para o desenvolvimento do Projeto Pedagógico Institucional.

- **Sobre a existência de uma política de espaço físico para atualização e adequação das instalações no atendimento das demandas da IES**

Existe a política de verificação de melhoramento do espaço físico como instalação de ar condicionado entre outras buscando sempre atender melhor a demanda dos alunos.

- **Composição do orçamento e a destinação de verbas para capacitação de docentes e técnico-administrativos**

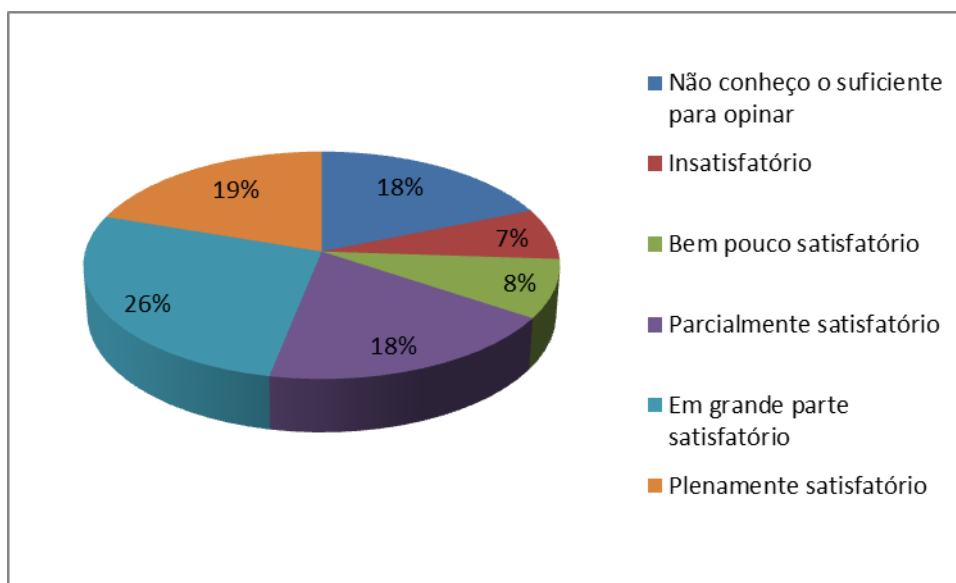
A INSTITUES mantém bolsas de capacitação dos docentes em programas de pós-graduação *lato* e *stricto sensu*, além de capacitações periódicas do seu corpo docente através do Núcleo de Apoio Pedagógico – NAP. Para o pessoal técnico-administrativo, são oferecidas bolsas de capacitação para cursos de graduação e pós-graduação *“lato-sensu”*, além de cursos e treinamentos. Capacitação pelo sistema Moodle no site para todos os docentes.

- **Existência de controle entre as despesas efetivas e àquelas referentes à despesa correntes, de capital e de investimento**

No planejamento financeiro as despesas fixas decorrentes no mês são sempre quitadas com recursos existentes, as despesas correntes quando acontecem, é feito um novo planejamento, buscando novos recursos e quando existe um capital, logo é feito o investimento, mas tudo sobre o norte do PDI, Plano de ações 2013 e Planejamento financeiro.

GRÁFICO 32 – QUESTÃO DA AUTO-AVALIAÇÃO

SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA, TENDO EM VISTA ESPECIALMENTE A EFETIVA DISPONIBILIDADE DE RECURSOS PARA O CUSTEIO DAS DIFERENTES ATIVIDADES E PROJETOS INSTITUCIONAIS.



Fonte: Resultado da Auto-avaliação 2013

De acordo com o gráfico acima temos 26% dos sujeitos participantes da pesquisas estão em grande parte satisfeitos, 18% parcialmente satisfatórios e 19% plenamente satisfeitos com a disponibilidade de recursos para o custeio das diferentes atividades e projetos institucionais da FAMA.

Fragilidades

Não foram detectadas fragilidades.

Potencialidades

- Atenção especial aos alunos, docentes e funcionários técnico-administrativos através da Implantação do sistema FAMA Card (sistema de descontos em empresas conveniadas para alunos, docentes e funcionários técnico-administrativos).
- Realização de planejamento financeiro mensal, considerando sempre o PDI e o Plano anual de Ações da CPA.
- Aquisição de novas obras bibliográficas para atualização do acervo da biblioteca.
- Aquisição de novos computadores, monitores, data-show, impressoras e aparelhos de ar condicionado.

- Melhoria na informatização da biblioteca.

Recomendações

- Implantação de plano de saúde para os docentes e funcionários técnico-administrativos.

Uso dos resultados no planejamento da gestão acadêmico-administrativa

A INSTITUES tem procurado utilizar os resultados das Avaliações Institucionais, que envolvem toda a comunidade acadêmica, para aperfeiçoar o processo de destinação de recursos visando a melhoria da FAMA e dos cursos por ela oferecidos..

A FAMA tem apresentado uma gestão administrativa transparente, profissional e preocupada em incorporar no seu processo os resultados das avaliações institucionais.

DIMENSÃO 11 – A avaliação de cursos e avaliação de desempenho dos estudantes e sua influência nas ações institucionais.

INDICADORES: Avaliação de curso de Graduação (ACG)

Índice geral de cursos (IGC)

Avaliação de desempenho dos estudantes (ENADE)

Objetivos

Verificar os resultados obtidos pela FAMA na avaliação de cursos e avaliação de desempenho dos estudantes e sua influência nas ações institucionais, assim como as ações que estão sendo implantadas em decorrência destes resultados.

Ações realizadas pela CPA

- Análise documental dos relatórios de avaliação de curso, Relatórios da IES e dos cursos referentes ao Enade 2005, 2006, 2008 e 2011 Resultado do Conceito Preliminar de Curso - CPC e do índice Geral de Cursos – IGC.
- Reuniões envolvendo a Mantenedora e a Direção Geral, Acadêmica e Financeira;
- Consulta de documentos relacionados com esses indicadores e debates envolvendo os integrantes de cada setor da instituição.

Ações realizadas pela FAMA

- Melhoria na qualificação dos docentes e coordenação de curso, através de bolsas de capacitação para os docentes em exercício e da contratação de novos mestres e doutores.
- Organização dos projetos pedagógicos em sintonia com o PDI e PPI, com os contextos locais, com atendimento integral às diretrizes curriculares do curso.
- Ampliação das atividades de nivelamento, das atividades de pesquisas e extensão.
- Incentivo na publicação de artigos científicos devidamente orientados por docentes da IES.

- Oferecimento de Monitoria como forma de apoio aos alunos com defasagem de aprendizagem.
- Constituição do NDE enquanto órgão de apoio à implantação, desenvolvimento e avaliação dos PPCs.
- Melhoria na informatização da biblioteca.
- Ampliação do acervo bibliográfico.

Resultados alcançados pelas avaliações do MEC

Analisando as avaliações de curso de graduação – ACG, ENADE, e Índice Geral de Cursos – IGC da FAMA temos o seguinte resultado:

FIGURA 11
CURSOS DE GRADUAÇÃO: RESULTADOS DE AVALIAÇÕES MEC/INEP
(2011/2012)

Cursos	Data de início de cada curso	Quantidade de vagas (atual)	Portaria de Autorização/Reconhecimento do MEC	Nota MEC no ato de reconhecimento ou renovação de reconhecimento
Administração	01 de julho de 1999.	100 vagas	Autorizado por força da Portaria MEC Nº. 890 de 21 de junho de 1999. Publ. DOU de 23 de junho de 1999. Reconhecido por força da Portaria MEC Nº. 1.016 de 30 de março de 2005 - Publ. DOU de 01 de abril de 2005. Renovação de reconhecimento: Portaria 473 de 22/11/2011.	CPC: 04
Ciências Contábeis	28 de maio de 1998.	90 vagas	Autorizado por força da Portaria MEC Nº. 375 de 08 de maio de 1998. Publ. DOU de 11 de maio de 1998. Reconhecido por força da Portaria MEC Nº 3.481 de 26 de outubro de 2004 - Publ. DOU de 27 de outubro de 2004 Renovação de reconhecimento: Portaria 384 de 19/09/2011 – Publicada no DOU de 20/09/2011.	CPC: 04
Direito	01 de agosto de 2002.	82 vagas	Autorizado por força da Portaria MEC Nº.919 de 27 de março de 2002. Publ. DOU de 28 de março de 2002. Reconhecido por força da Portaria MEC/SESu Nº 16 de	CPC: 04

			09 de janeiro de 2008 - Publ. DOU de 10 de janeiro de 2008.	
Pedagogia	14 de fevereiro de 2000.	135 vagas	Autorizado por força da Portaria MEC Nº.1.506 de 19 de outubro de 1999. Publ. DOU de 20 de outubro de 1999. Reconhecido por força da Portaria MEC/SESu Nº 38 de 22 de maio de 2006 - Publ. DOU de 24 de maio de 2006.	Organização didático-pedagógica – Bom Corpo docente, Discente e técnico-administrativo – Regular Instalações físicas – Regular Conceito final: CC03

QUADRO 3 CONCEITOS CURSO/IES – ENADE/2012

INDICADORES INSTITUCIONAIS					
1068	FACULDADE ALDETE MARIA ALVES		FAMA	IGC: 4 (3.4384)	2012
INDICADORES DE CURSO					
19941	ADMINISTRAÇÃO <i>Administração</i>	Iturama / MG	ENADE: 3 (2.6600)	CPC: 4 (3.2916)	2012
17912	CIÊNCIAS CONTÁBEIS <i>Ciências Contábeis</i>	Iturama / MG	ENADE: 4 (3.0400)	CPC: 4 (3.6481)	2012
53349	DIREITO <i>Direito</i>	Iturama / MG	ENADE: 4 (3.2400)	CPC: 4 (3.8165)	2012

Fonte: <http://emec.mec.gov.br/emec/consulta-cadastro/detalhamento/d96957f455f6405d14c6542552b0f6eb/MTA2OA>

Resultados alcançados pelas avaliações da FAMA

- Melhoria na qualidade do ensino ministrado em função da qualificação dos docentes e coordenação de curso e da reorganização dos projetos pedagógicos com apoio do NDE.
- Estímulo ao aprendizado através das atividades de nivelamento, das atividades de pesquisas, extensão e monitoria.
- Maior interesse pela pesquisa em função do Incentivo na publicação de artigos científicos devidamente orientados por docentes da IES.
- Maior acesso à informação por meio de livros (acervo atualizado),
- Melhoria na informatização da biblioteca.
- Ampliação do acervo bibliográfico.

Fragilidades

Não encontradas.

Potencialidades

- Preocupação da FAMA em efetivar ações buscando sanar as defasagens de aprendizagens.

Recomendações

- Continuidade nas ações de nivelamento, monitoria, Iniciação Científica, revisões do PPC baseado nos resultados da CPA e no acompanhamento do NDE, assim como atualização do acervo bibliográfico e capacitação dos docentes.

Uso dos resultados no planejamento da gestão acadêmico-administrativa

A partir dos resultados obtidos a FAMA efetivou as seguintes ações:

- Reorganização dos projetos pedagógicos com apoio do NDE .
- Oferecimento de atividades de nivelamento, de pesquisas, extensão e monitoria.
- Incentivo na publicação de artigos científicos devidamente orientados por docentes da IES.
- Atualização e ampliação do acervo bibliográfico
- Melhoria na informatização da biblioteca.

9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Observou-se no ano de 2013, que a Faculdade Aldete Maria Alves integrou de maneira mais sistêmica a cultura avaliativa que passou a fazer parte de suas rotinas, e as terminologias e procedimentos próprios da Auto Avaliação são de domínio de todos os colaboradores, usuários e corpo diretivo. Porém, entendendo que a autoavaliação é um processo dinâmico, não podemos prescindir do esforço permanente pelo aperfeiçoamento de nossas competências avaliativas desenvolvidas.

Fator relevante para a Comissão Própria de Avaliação (CPA) no ano de 2013 foi a visita das comissões do MEC para reconhecimento dos cursos de Engenharia Civil e Sistema de Informação e também a de renovação de reconhecimento do curso de ocasião em que, a partir da visão e orientações dos avaliadores externos, pode-se observar com maior clareza as potencialidades do processo avaliativo desenvolvido no âmbito da FAMA, ao mesmo tempo em que pode-se debater eventuais fragilidades e reorientar esforços no sentido de fortalecer o trabalho da CPA.

Observou-se um excelente salto qualitativo e quantitativo na auto avaliação 2013, proporcionado primeiramente pela ampliação das competências tecnológicas de pesquisa via site fato que possibilita inúmeras abordagens metodológicas visando a atender a diferentes necessidades de informação, pois ao observar quaisquer discrepâncias em uma situação específica, o sistema permite direcionar questões específicas para um grupos ou setor institucional, permitindo entender melhor a realidade local.

As prática avaliativas do SINAES, propostas e implementada a partir da Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004 e regulamentada pela Portaria Ministerial nº 2.051 de 19 de Julho de 2004, mais que uma norma a ser cumprida pela UNIFEV, tornou-se efetivamente em ferramenta eficaz de gestão acadêmica e administrativa, conduzida com zelo e empenho e com resultados muitíssimo satisfatórios. Este processo vem consolidando a FAMA numa posição privilegiada como Instituição de Educação Superior no cenário regional.

A instituição e a Comissão Própria de Avaliação (CPA) reconhecem a imensa contribuição que o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) vem oportunizando para o desenvolvimento acadêmico e organizacional, e como devolutiva a comunidade regional, a FAMA vem ampliando suas ações de responsabilidade social desenvolvendo projetos, num esforço cidadão no sentido de promover o desenvolvimento e o bem estar das comunidades do entorno.

Fator proeminente para garantir resultados e ampliar o impacto dos esforços da autoavaliação, tem sido a confiança depositada pelas instancias gestoras, diretivas e consultivas da FAMA, nos trabalhos enviados pela Comissão Própria de Avaliação, que recebe da instituição não somente o suporte financeiro e institucional para realizar suas tarefas, mas, sobretudo o reconhecimento a confiança e o apoio incondicional, fato que estabelece relações de alto nível na troca de informações, sugestões e ideias.

O Presente Relatório Final 2013 vem sendo amplamente divulgado em reuniões devolutivas com os atores e serão publicados documentos informativos (impressos e eletrônicos) e serão realizados seminários, evidenciando e debatendo as realidades percebidas.

A divulgação dos resultados da autoavaliação está sendo implementada também por meio do site de forma simples e prática, considerando a destinação dos diferentes segmentos que têm acesso às informações e garantindo o mais amplo acesso às informações resultantes.

Os meios escolhidos pela Instituição têm como objetivo viabilizar a acessibilidade da comunidade, tornando públicas as oportunidades para ações de transformação advindas do processo avaliativo.

10. CONCLUSÃO DOS TRABALHOS

A CPA (Comissão Própria de Avaliação) ao apresentar seu relatório final, relata que a Faculdade Aldete Maria Alves – FAMA, já concluiu todas as etapas e apresenta condições favoráveis de desenvolvimento. Conforme destacamos a Instituição se empenha em cumprir sua missão oferecendo ensino superior de qualidade.

Dentre as sugestões apontadas, após processo de discussão e reflexão interna da CPA, está o desafio de tornar a avaliação institucional um processo estável, regular e permanente de autoconsciência para o planejamento da melhoria da qualidade. O projeto de avaliação institucional aprovado pela Comissão Própria de Avaliação elaborou essa avaliação com a convicção de que, não há um modelo único e universal de Instituição Educacional, assume que a referência maior para os processos avaliativos, é cada instituição em sua particularidade e através de seus sujeitos, contrastando suas conquistas e seu planejamento, sua realidade e seus projetos coletivos.

A importância da Avaliação Institucional decorre exatamente do fato de se constituir num meio privilegiado de autoconsciência e de compromisso com o planejamento para a melhoria da qualidade, a democratização do ensino. Isto significa que o Relatório de Avaliação deve ser entendido como um instrumento à serviço do Planejamento do Desenvolvimento Institucional da Faculdade. Ao apontar aspectos da vida institucional na qual o desempenho é mais ou menos satisfatório ou insatisfatório, ele desafia a FAMA a melhorar ainda mais os aspectos satisfatórios e a corrigir os insatisfatórios. Este é o sentido do desafio da Avaliação Institucional. Por outro lado, a Avaliação Institucional não se resume à contabilidade e à mensuração de produtos e índices quantitativos, a serem apresentados em tabelas e

estatísticas supostamente indiscutíveis. A avaliação consiste essencialmente em atribuir significado aos projetos, a organização, os anseios e expectativas, os conflitos, as relações sociais etc, enfim, sobre os processos e os produtos institucionais desenvolvidos na Instituição. Isto quer dizer que os significados atribuídos no processo de avaliação, não são absolutos, uma vez que não há um modelo único e universal de Instituição educacional.

Por isso a concepção e a metodologia que orientam o desenvolvimento da Avaliação Institucional na FAMA se caracterizam pelo constante envolvimento da comunidade acadêmica nessa constante o relatório de avaliação toma como ponto de partida, exatamente a caracterização histórica do seu desenvolvimento a partir dos referenciais avaliados no qual não temos o objetivo e nem a pretensão de apresentar conclusões absolutas e indiscutíveis. Por isso, nos cabe reiterar que o relatório de avaliação se inscreve no permanente processo de debate e amadurecimento institucional, como um meio a serviço do Planejamento do seu Desenvolvimento. Este é o desafio maior que se coloca para a comunidade acadêmica da FAMA.

Iturama, 05 dezembro de 2013.

Presidente

Prof^a. Naime Souza Silva

Vice Presidente

Randall Freitas Stabile

Representante do Pessoal Técnico-

Administrativo

Caroline Freitas Stabile

Ana Paula Pereira Arantes

Representantes dos Docentes

Prof^a. Neila Maria de Oliveira

Prof^o. Eliel Ribeiro de Carvalho

Prof^a. Janaína dos Reis Guimarães

Prof^a. Bácia Eliana Alves Simão

Prof^a. Maria José Floriano

Prof. Nelson Reis Oberlander Júnior

Representantes dos Discentes

Rogério de Vasconcelos Freitas Oliveira

Giselda Arantes de Moraes

Suzeli Vilela Felix

Fernanda Aparecida Ferreira Pereira

Egberto Borges Pereira

Paula Regina Gracini de Souza

Elana Macedo Moura

Nilson Guilherme Silva Lio

Representantes dos Discentes Egressos

Edvânia Aparecida Cândida Martins

Nilson Miranda de Oliveira

Representantes da Sociedade Civil Organizada

Prof^a Ana Maria Martins de Freitas

DOCUMENTOS CONSULTADOS - FAMA

- Estatuto da Empresa FAMA Júnior
- Minuta do programa de progressão da carreira do técnico administrativo
- Minuta do programa de progressão da carreira docente
- Plano de Desenvolvimento Institucional 2012-2016 FAMA
- Projeto Pedagógico Institucional 2012-2016 FAMA
- Projeto Pedagógico do Curso de Administração 2013
- Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Contábeis 2013
- Projeto Pedagógico do Curso de Direito 2013
- Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia 2013
- Projeto Pedagógico do Curso de pós-graduação *“lato sensu”* em Psicopedagogia
- Projeto Pedagógico do Curso de pós-graduação *“lato sensu”* em Psicomotricidade aplicada à educação 2009
- Projeto Pedagógico do Curso de pós-graduação *“lato sensu”* em Docência do Ensino Superior
- Projeto Pedagógico do Curso de pós-graduação *“lato sensu”* em Gestão escolar Integradora: Administração, orientação, supervisão e inspeção escolar.
- Projeto Pedagógico do Curso de pós-graduação *“lato sensu”* em Gestão empresarial e agronegócios
- Regimento Interno da FAMA.
- Regimento Interno do Escritório de Assistência Jurídica do Curso de Direito da FAMA.
- Regulamento do Núcleo de Apoio Pedagógico
- Regulamento do Núcleo de Apoio ao Discente
- Regulamento do Programa de Monitoria
- Regulamento do Laboratório de Informática

- Regulamento das Atividades Complementares
- Regulamento do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC
- Regulamento do Programa de Bolsas de Iniciação Científica – PIC
- Regulamento da Biblioteca
- Regulamento da Comissão Permanente do Processo seletivo
- Regulamento do Exame de Proficiência
- Regulamento de Tratamento Excepcional – Regime de exercícios domiciliares
- Regulamento da revista “Pedagogia em Foco”
- Regulamento da revista “Organizações e Sociedade”
- Regulamento de estágio do curso de Administração
- Regulamento de trabalho de curso do curso de Administração
- Regulamento de estágio do curso de Ciências Contábeis
- Regulamento de monografia do curso de Ciências Contábeis
- Regulamento de estágio do curso de Direito
- Regulamento de estágio do curso de Pedagogia
- Regulamento de monografia do curso de Pedagogia
- Regulamento do Núcleo de Prática Jurídica e dos estágios do curso de Direito
- Relatórios finais do PIBIC
- Regulamento Geral dos Núcleos Docentes Estruturantes (NDE) dos cursos de Graduação da FAMA
- Regulamento do Programa de Bolsas de Estudo

REFERÊNCIAS

BOTH, I. **A questão da avaliação institucional**. Ponta Grossa: UEPG, 1992. Caderno1.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**: nova LDB – Lei nº 9394/96. Rio de Janeiro: Qualitymark, 1997.

BRASIL, Ministério da Educação. **Diretrizes para a avaliação das instituições de educação superior**, Inep/MEC: Brasília, 2004.

_____. **SINAES- Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior. Roteiro de Auto-Avaliação Institucional 2004**. Inep/MEC: Brasília, 2004.

_____. **SINAES- Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior: da concepção à regulamentação**. 2ª ed. Inep/MEC: Brasília, 2004.

_____. **Relatório de Avaliação do Curso de Administração da FAMA**. Inep/MEC: Brasília, 2004.

_____. **Relatório de Avaliação do Curso de Ciências Contábeis da FAMA**. Inep/MEC: Brasília, 2003.

_____. **Relatório de Avaliação do Curso de Direito da FAMA**. Inep/MEC: Brasília, 2006.

_____. **Relatório de Avaliação do Curso de Pedagogia da FAMA**. Inep/MEC: Brasília, 2005.

_____. **Relatório do Curso: Pedagogia – Enade 2005**. Inep/MEC: Brasília, 2005.

_____. **Relatório do Curso: Administração – Enade 2006**. Inep/MEC: Brasília, 2006.

_____. **Relatório do Curso: Ciências Contábeis – Enade 2006**. Inep/MEC: Brasília, 2006.

_____. **Relatório do Curso: Direito – Enade 2006**. Inep/MEC: Brasília, 2006.

_____. **Relatório da IES – Enade 2008**. Inep/MEC: Brasília, 2008.

_____. **Conceito Preliminar de Curso – CPC 2005-2006**. Inep/MEC: Brasília, 2006.

_____. **Índice Geral de Curso - IGC 2008**. Inep/MEC: Brasília, 2008.

_____. **Censo da Educação Superior 2008**. Inep/MEC: Brasília, 2008.

_____. Conselho Nacional de Educação/ Câmara de Educação Superior. Resolução nº. 04/2005. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração, bacharelado. Brasília, 2005.

_____. Conselho Nacional de Educação. Resolução nº. 10/2004. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Ciências Contábeis, bacharelado. Brasília, 2004.

_____. Conselho Nacional de Educação/ Câmara de Educação Superior. Resolução nº. 09/2004. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Direito, bacharelado. Brasília, 2004.

_____. Conselho Nacional de Educação/ Câmara de Educação Superior. Resolução nº. 01/2006. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Pedagogia, licenciatura. Brasília, 2006.

DESLANDES, Suely Ferreira; MINAYO, Maria Cecília de Souza (Org) **Pesquisa Social: Teoria, Métodos e Criatividade**. 21 ed. Petrópolis: Vozes, 2002.

SOBRINHO, José Dias. Avaliação Quantitativa X avaliação qualitativa: interações e ênfases. **Psicologia da Educação** – Revista do programa de estudos pós-graduados PUC-SP-Psic. São Paulo n. 2, jun.